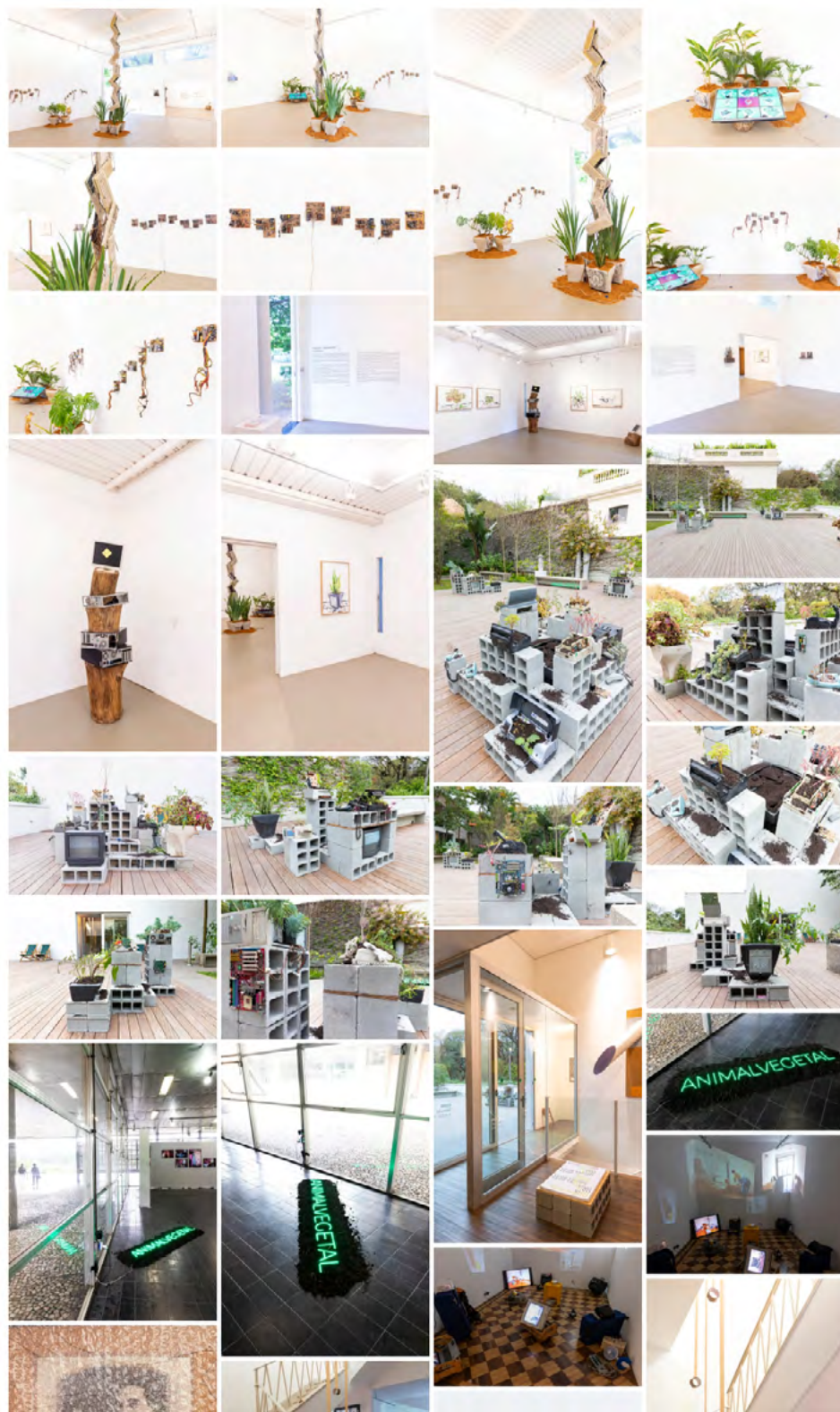
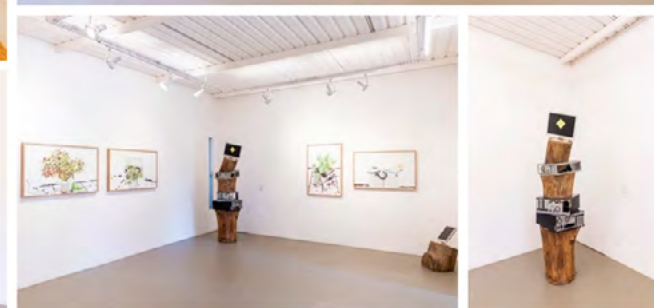
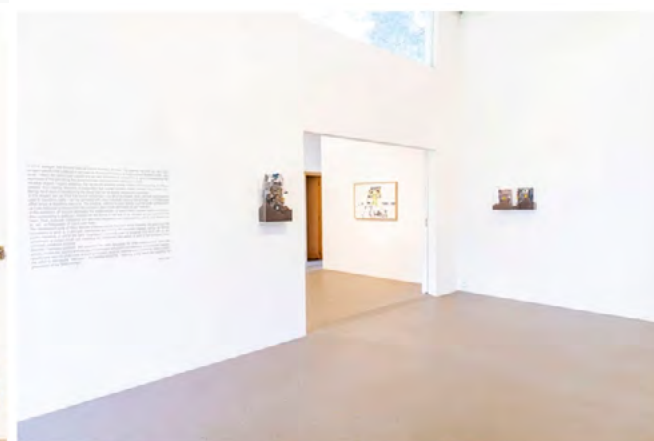


Jp Accacio
portfolio 2024
trabalhos selecionados



/ conjunto completo de trabalhos
e projetos em www.jpaccacio.com







Então, esse título TOMADA,
ele tem dois significados.

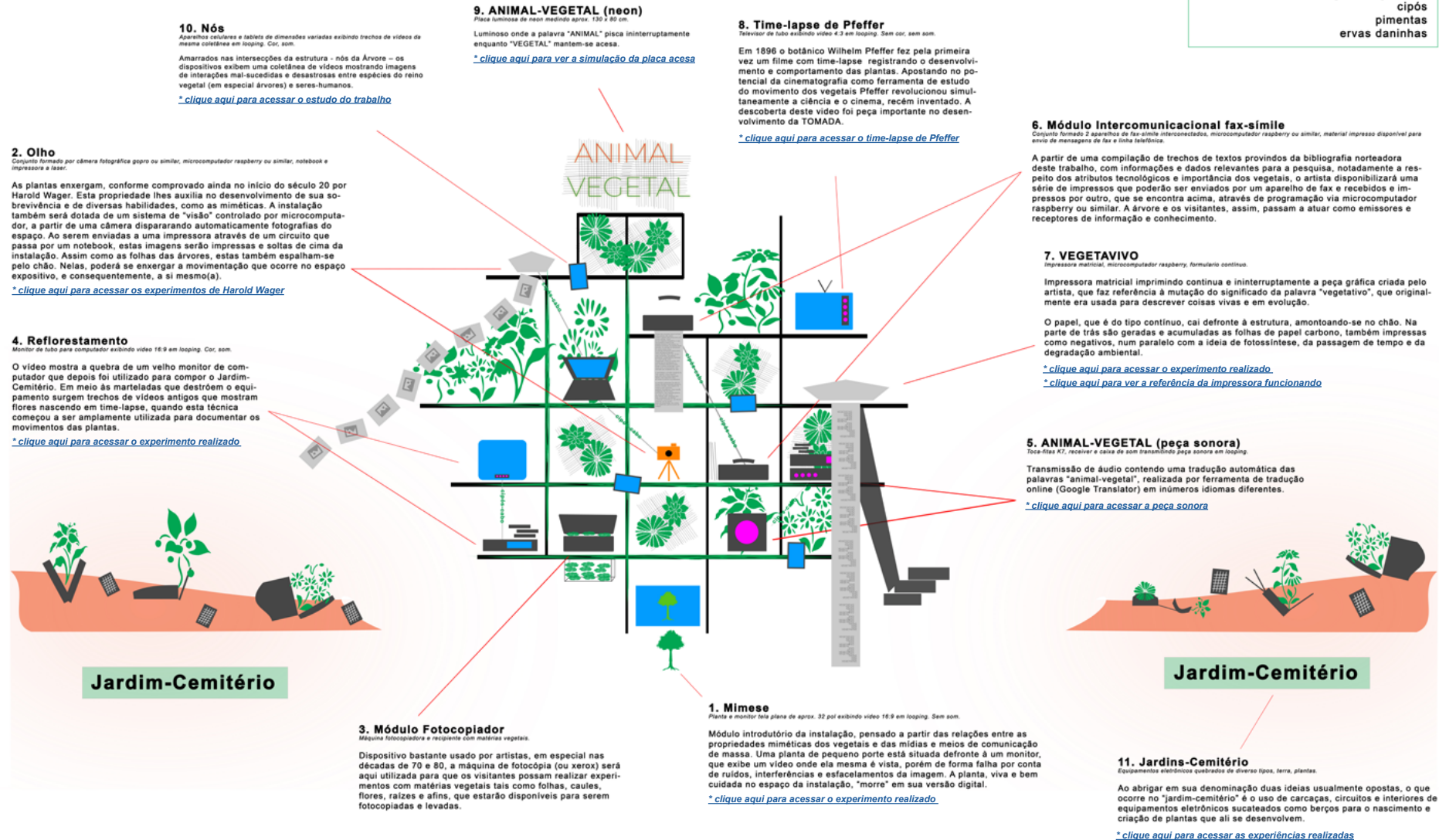
TOMADA

Laboratório Experimental Vivo

TOMADA (Árvore Elétrica)

Estudo inicial de espécies de plantas que podem compor a instalação:

trepedeiras
suculentas
samambaias
musgos
fungos / cogumelos
cipós
pimentas
ervas daninhas



* TOMADA é um experimento aberto e vivo. Adaptações, revisões e mudanças no projeto podem e devem acontecer, de acordo com as circunstâncias de sua implementação em espaços diversos.



Jp Accacio | Jardim-Cemitério (em progresso)
Carcaças de equipamentos eletrônicos, terra e plantas.



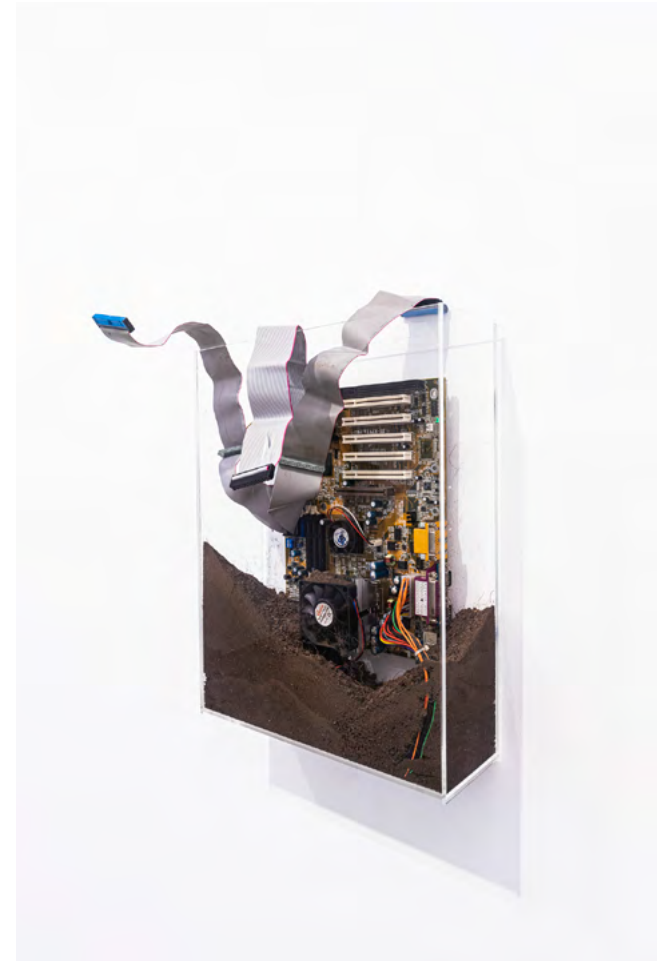
Jp Accacio | Jardim-Cemitério (em progresso)
Carcaças de equipamentos eletrônicos, terra e plantas.



Jp Accacio | Jardim-Cemitério (em progresso)
Carcças de equipamentos eletrônicos, terra e plantas.



Jp Accacio | L.U.C.A. #1 , 2023
Circuito eletrônico e terra em caixa de acrílico.



Jp Accacio | L.U.C.A. #2 , 2023
Circuito eletrônico e terra em caixa de acrílico.



Jp Accacio | L.U.C.A. #3 e 4 , 2023
Circuitos eletrônicos e terra em caixa de acrílico.



Jp Accacio | ANIMALVEGETAL, 2022 (vista da instalação)

Placa de neon led de dimensões variáveis e peça sonora [[ouça aqui a peça sonora completa](#)]



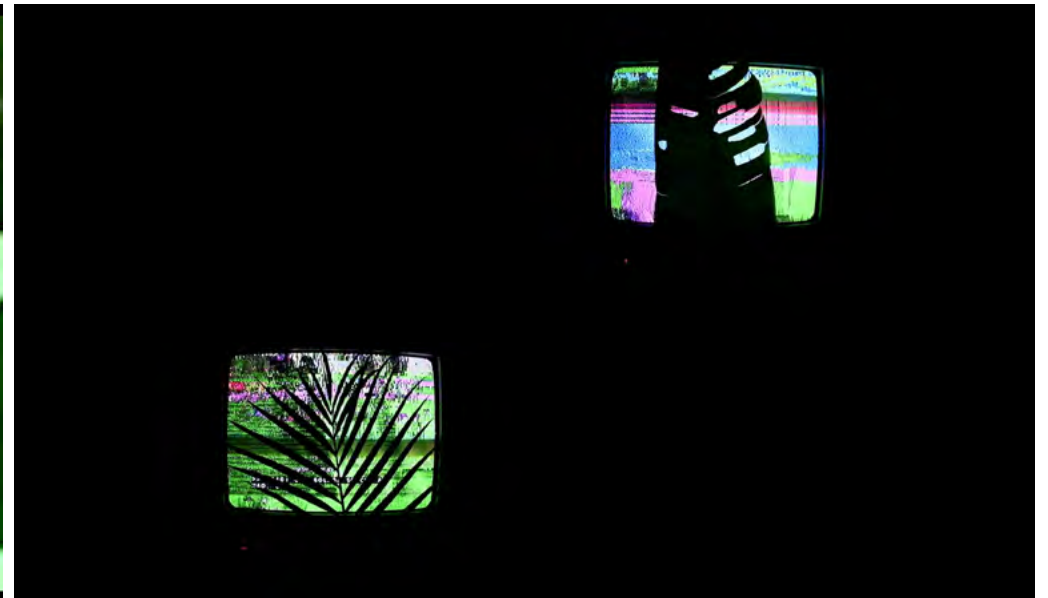
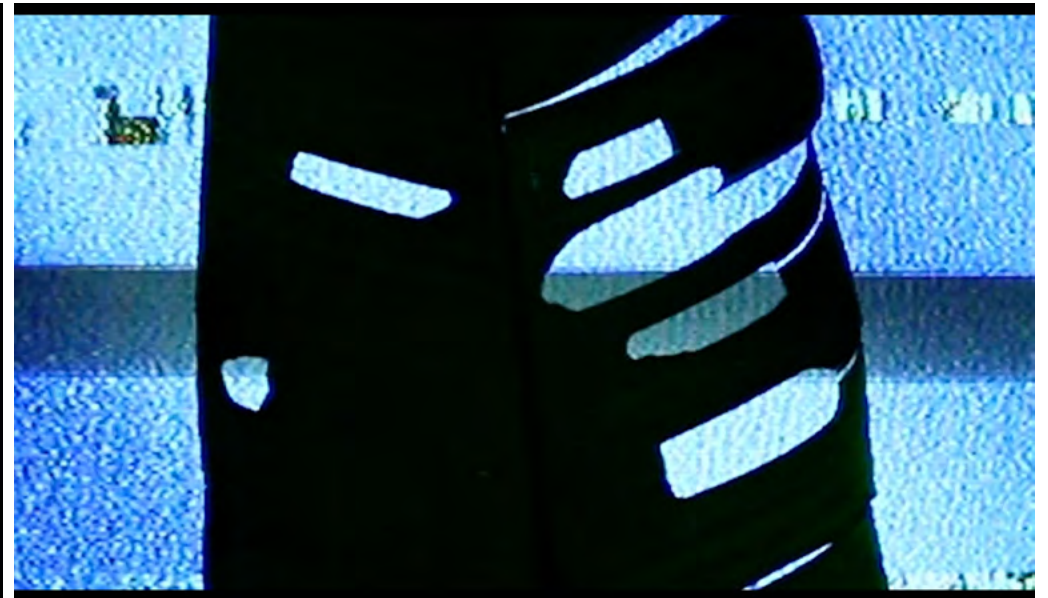
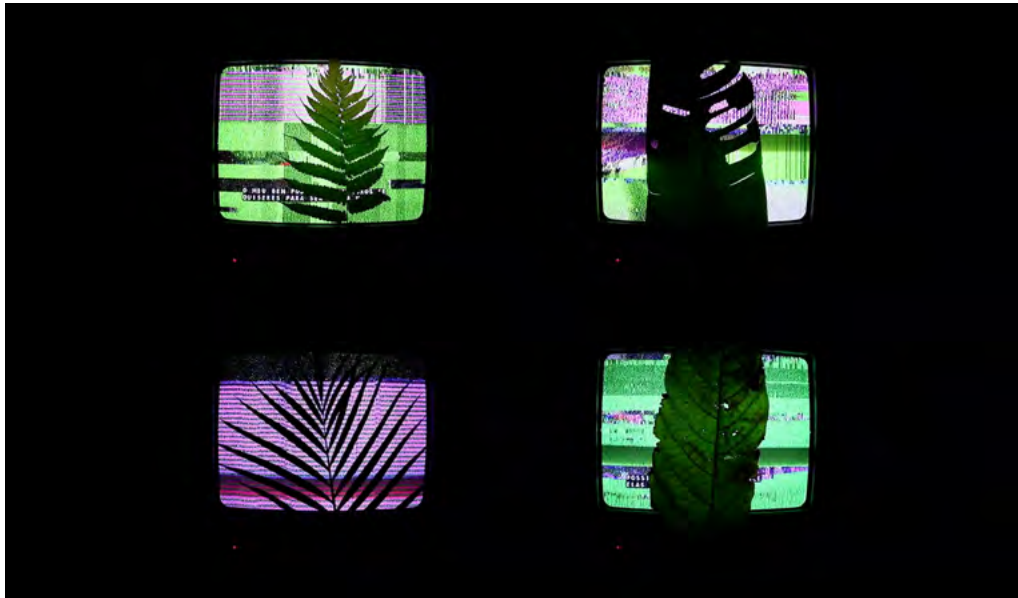
Jp Accacio | **ANIMALVEGETAL**, 2023 (vista da instalação)
Placa de neon led de dimensões variáveis e peça sonora [[ouça aqui a peça sonora completa](#)]



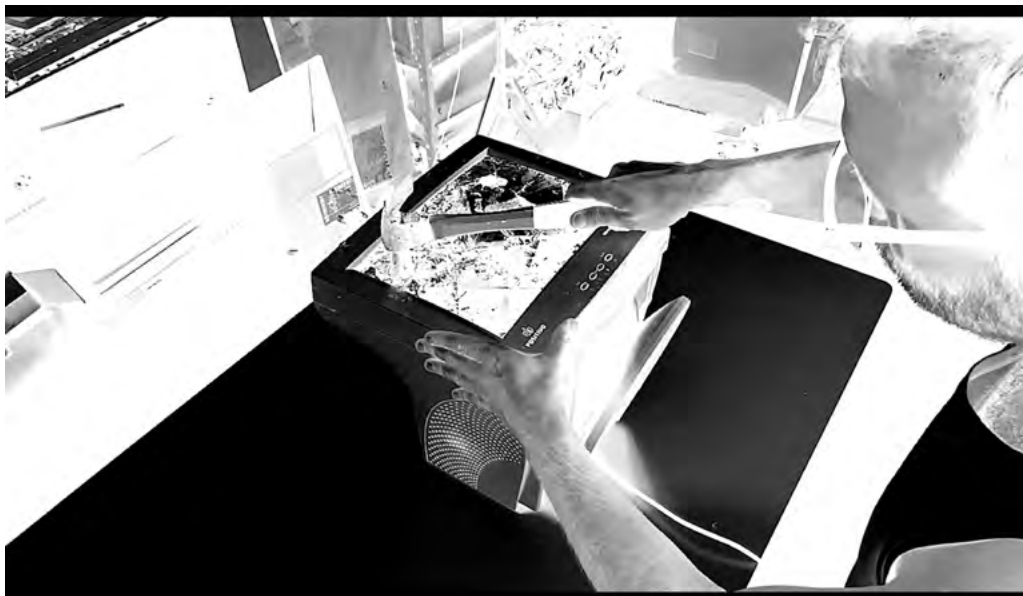


Jp Accacio | Mímese, 2021

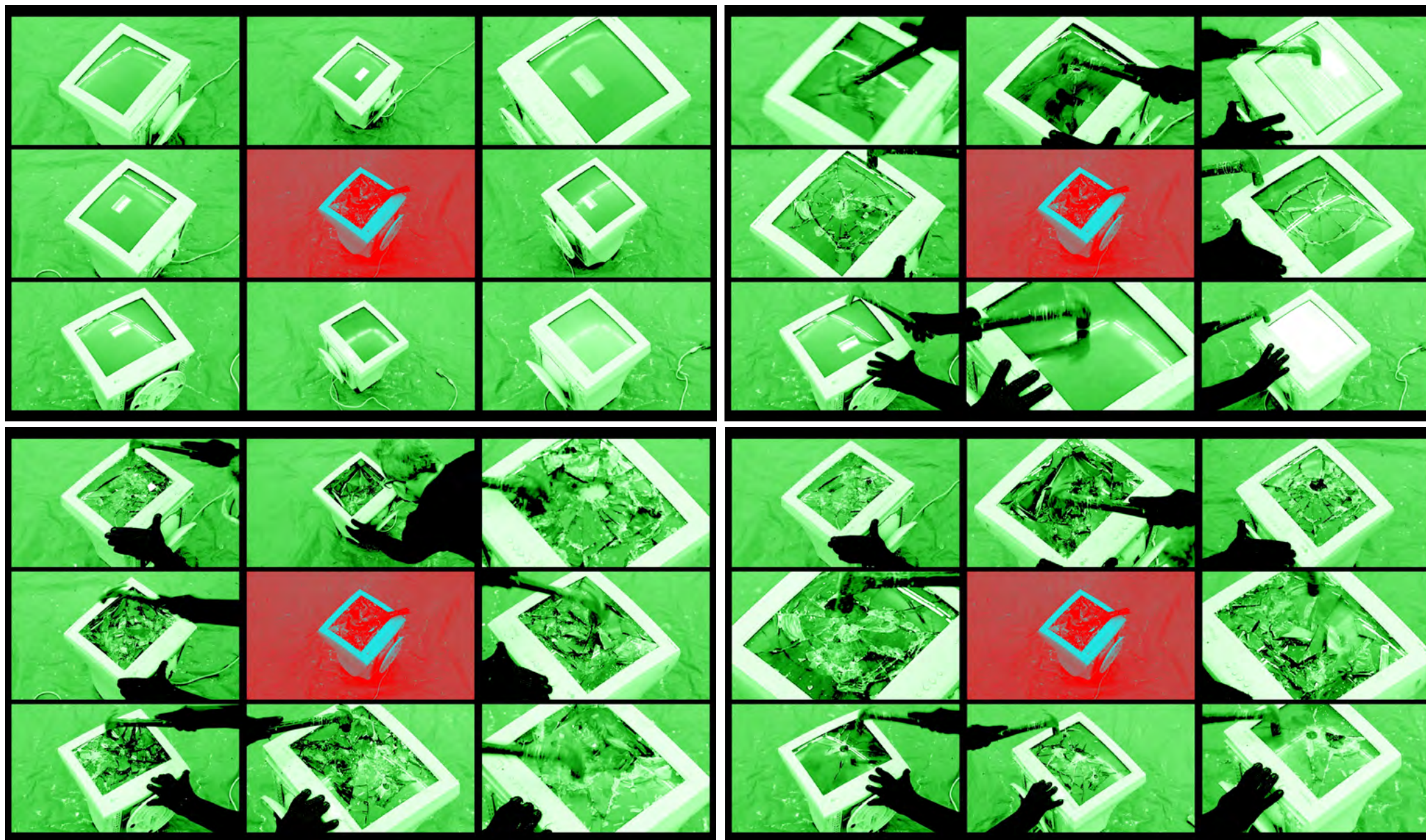
Instalação audiovisual composta por recipiente com planta defronte a monitor tela plana de aprox. 32 pol. exibindo vídeo 16:9 (1920 x 1080p) em looping. Cor, sem som.



Jp Accacio | Existe Sinal, 2022 (frames do vídeo)
16:9 video (1920 x 1080p) com 5'00" exibido em looping. Cor, som.



Jp Accacio | Reflorestamento #1, 2022 (frames do vídeo)
Vídeo 16:9 (1920 x 1080p) com 2'47". Cor, som.



Jp Accacio | Reflorestamento #2, 2023 (frames do vídeo)
Vídeo 16:9 (1920 x 1080p) com 3'30". Cor, som.

TOMADA é um Laboratório Experimental Vivo e transmídia baseado em pesquisas, experimentos e reflexões envolvendo tecnologias e inteligências humanas e do universo vegetal e idealizado a partir do cruzamento entre minhas práticas artísticas abrangendo mídias e tecnologias, e estudos sobre o reino das plantas e a natureza em geral. Trata-se de uma pesquisa apoiada na criação de trabalhos em mídias e suportes variados.

Este projeto se desenvolve apoiado em experimentos que exploram os conceitos de vida e morte, especificamente em relação à vida vegetal e à morte das mídias e tecnologias humanas. Pensado a partir das plantas, o título da pesquisa alude ao ato de tomar, invadir e ocupar. Já para as tecnologias criadas pela humanidade, se refere ao nome que damos ao dispositivo elétrico onde ligamos nossos equipamentos. Sem ela, tudo se desliga. Outras vivências surgem.

A TOMADA é um conjunto de trabalhos (que também gosto de chamar de experimentos) em constante processo de produção e expansão e que podem vir ao mundo sob formas e sistemas diversos, ocupando espaços físicos ou virtuais. Não há geografias ou fronteiras definidas. A experimentação também se dá na maneira em que o projeto acontece, até porque muitos dos trabalhos são vivos.

Alguns temas norteiam a pesquisa e se fazem presentes em determinados experimentos.

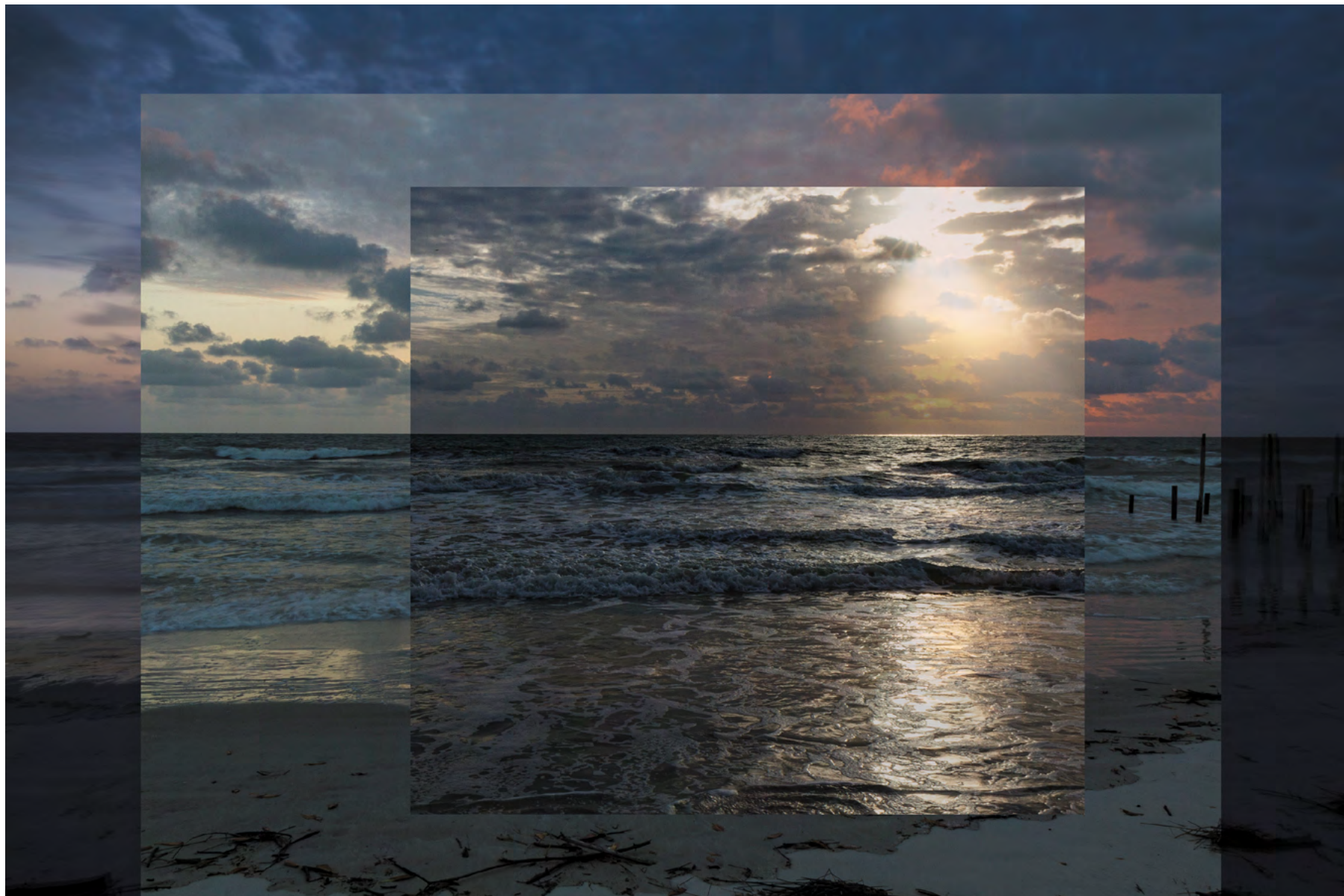
[ANIMALVEGETAL](#) e [Vegetavivo](#) são trabalhos que abordam a possibilidade poética de um ente certamente utópico, a partir da ideia de seres e pensamentos meio planta - meio gente, indo em direção contrária à estancagem do conhecimento, linguagem e das ciências modernas e eurocêntricas. Assim, seguindo mais pelo caminho das culturas ancestrais e das abordagens cosmológicas, a contaminação, a mistura, a respiração, o sopro e a transformação são mais levados em conta aqui.

Ao abrigar em sua denominação duas ideias usualmente opostas, o que ocorre nos [Jardins-Cemitério](#) é o uso de carcaças, circuitos e interiores de equipamentos eletrônicos sucateados como berços para o nascimento e a criação de plantas que ali se desenvolverão. Este conjunto de objetos-vivos traz à tona a questão da obsolescência das coisas, linguagens e mensagens tecnológicas, que por si só já perfaz uma infinidade de temas e indagações cada vez mais relevantes para a humanidade. Outra característica do trabalho é a transformação de objetos que já foram um dia considerados tecnologias de ponta em artefatos muito mais antigos e ancestrais e que não obsolesceram, como os vasos. Agora são seres vegetais que tentam sobreviver em espaços que antes só funcionavam à base de energia elétrica. A energia segue pulsando nestes equipamentos, porém de outras maneiras.

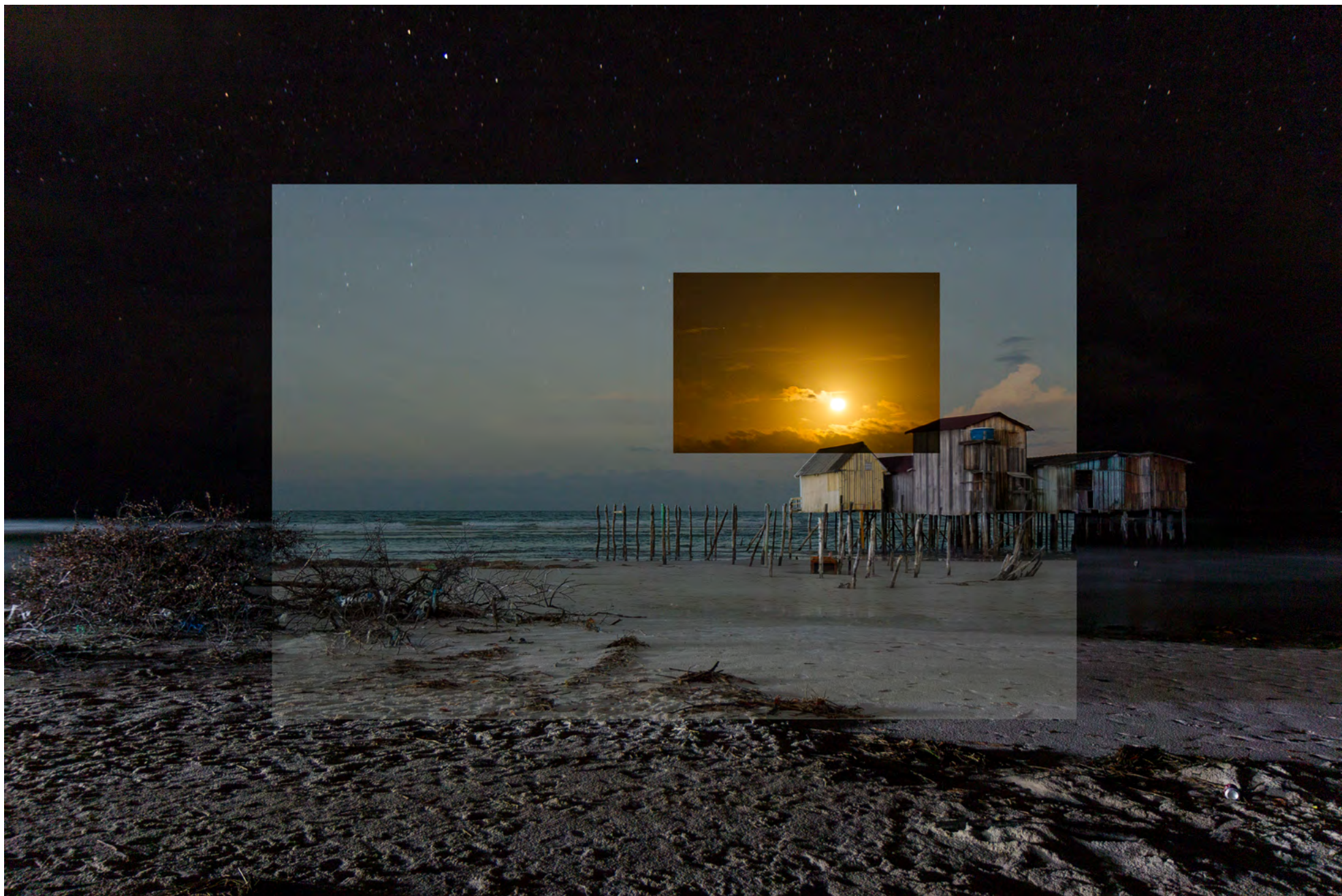
As peças da série [L.U.C.A.](#) exploram a ideia de que plantas e humanos teriam um mesmo e único ancestral, já que esta é a sigla para Last Universal Common Ancestor, uma hipótese científica que afirma que todas as formas de vida no Planeta Terra vêm de uma única molécula. A ideia de circuitos eletrônicos parcialmente soterrados e encobertos por terra é a de criar um diálogo entre elementos aparentemente muito distintos, mas que vêm de uma mesma origem, visto que os minerais são os principais componentes de peças deste tipo. Este diálogo, porém, mostra-se ruidoso e falho, dada a maneira como a terra ocupa o espaço dentro das caixas acrílicas.

O vídeo [Mimese](#) versa sobre a capacidade mimética de muitas espécies de plantas, e também da hipótese de que muitas delas “enxergam”. [Existe Sinal](#) propõe um diálogo visual e de linguagem entre plantas, imagens, interferências e ruídos. Os dois vídeos [Reflorestamento](#) partem do processo de quebra dos aparatos que se transformarão em berços de plantas para propor novas possibilidades e poéticas para o ato de reflorestar.

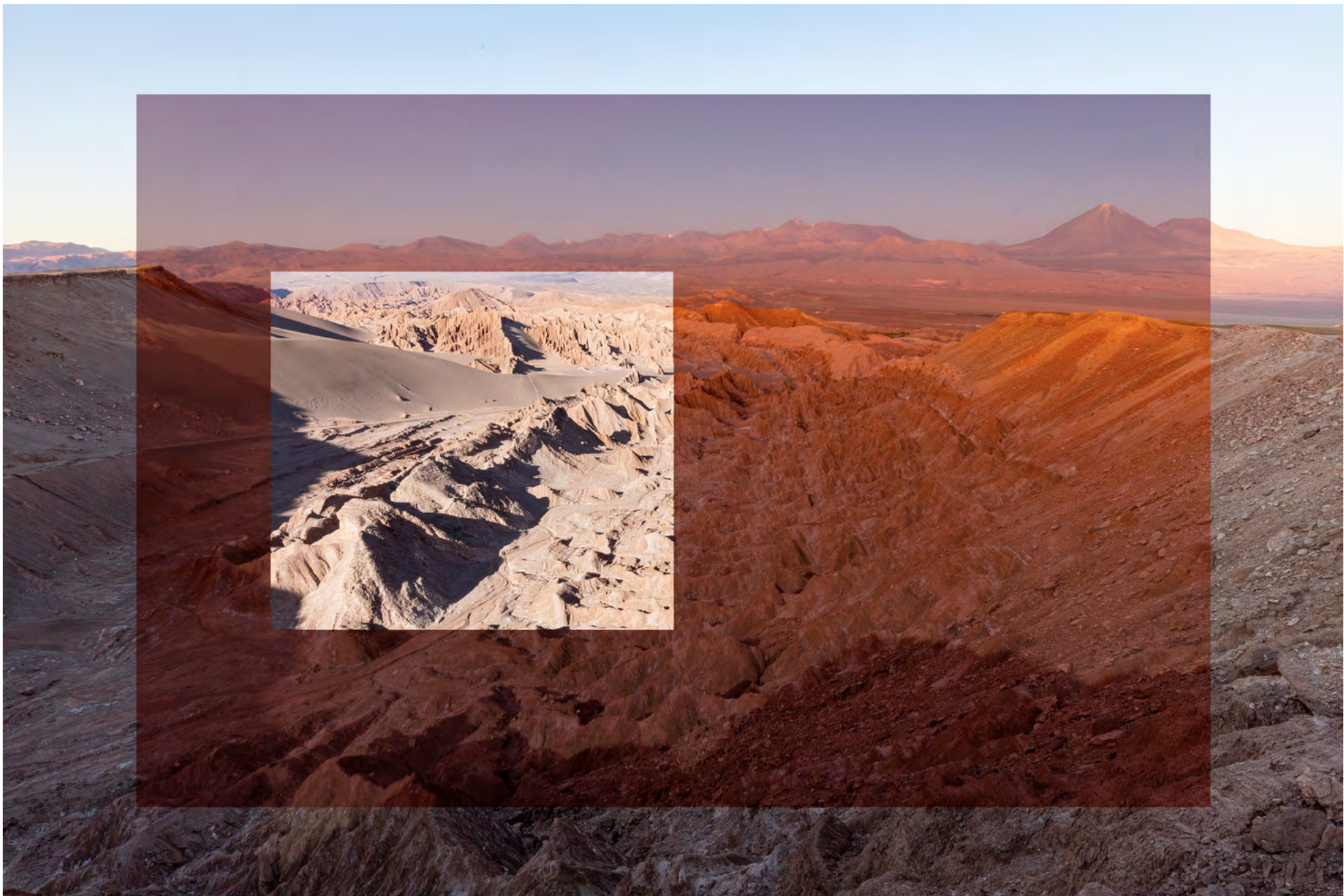
Existência voltada à produção e não ao consumo, estruturas descentralizadas e não-sistemáticas, desenvolvimento modular onde a divisão multiplica e não o contrário, comportamento coletivo e cooperativo, baixo consumo de energia, comunicação em rede, adaptação e integração ao meio ambiente e relações temporais singulares são alguns dos atributos das plantas. TOMADA incorpora e propaga estas ideias através das experiências e vivências advindas da observação e convívio com a obra.



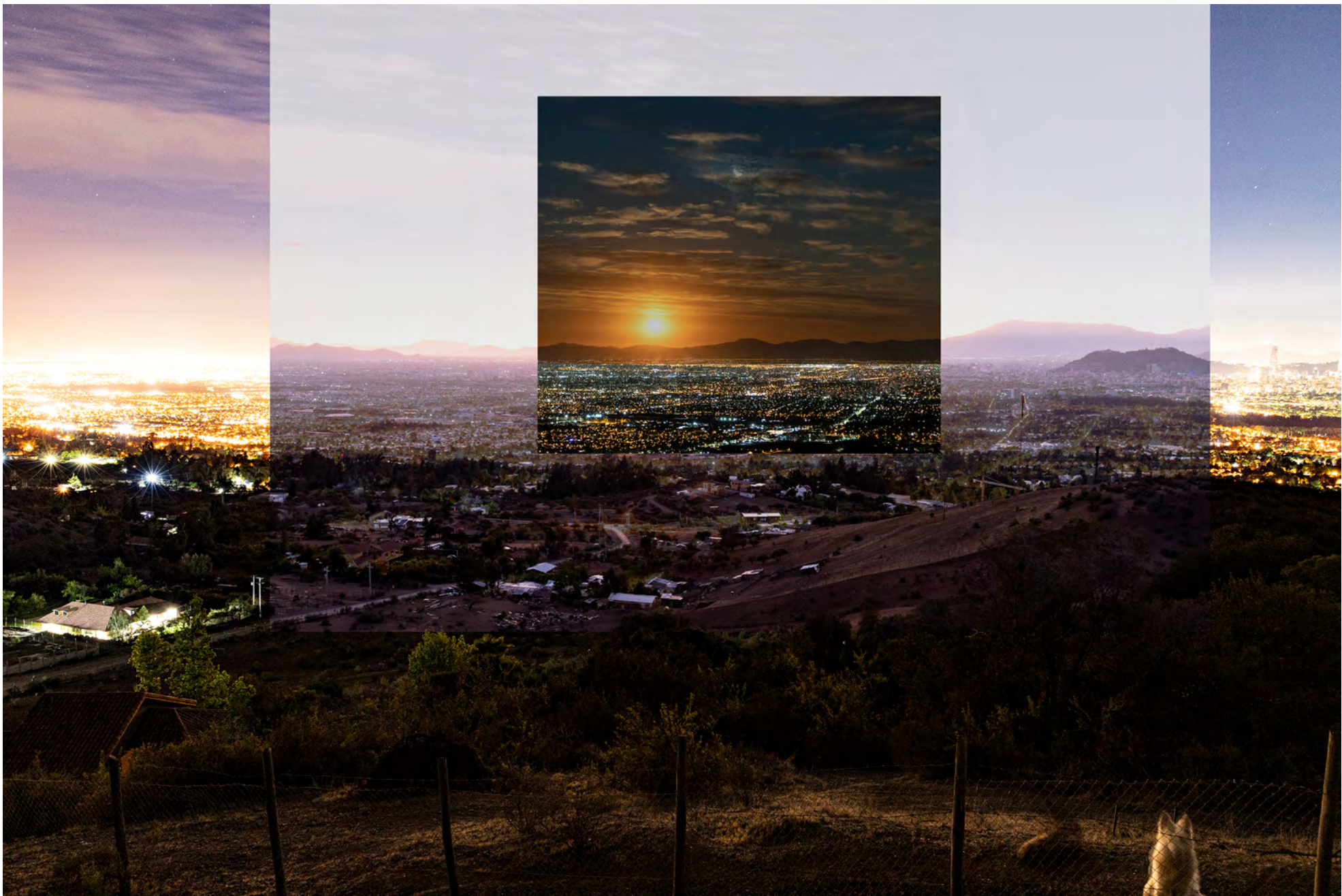
Jp Accacio | 21/07 - 05:20 - 07:00, 2016 - 2020
Impressão fotográfica, 60 X 90 cm (dimensões sugeridas)



Jp Accacio | 21/07 - 17:49 - 20:19, 2016 - 2020
Impressão fotográfica, 60 X 90 cm (dimensões sugeridas)



Jp Accacio | 23/10 - 17:14 - 19:27, 2019 - 2020
Impressão fotográfica, 60 X 90 cm (dimensões sugeridas)



Jp Accacio | 01/11 - 19:37 - 02/11 - 00:10, 2019 - 2020
Impressão fotográfica, 60 X 90 cm (dimensões sugeridas)



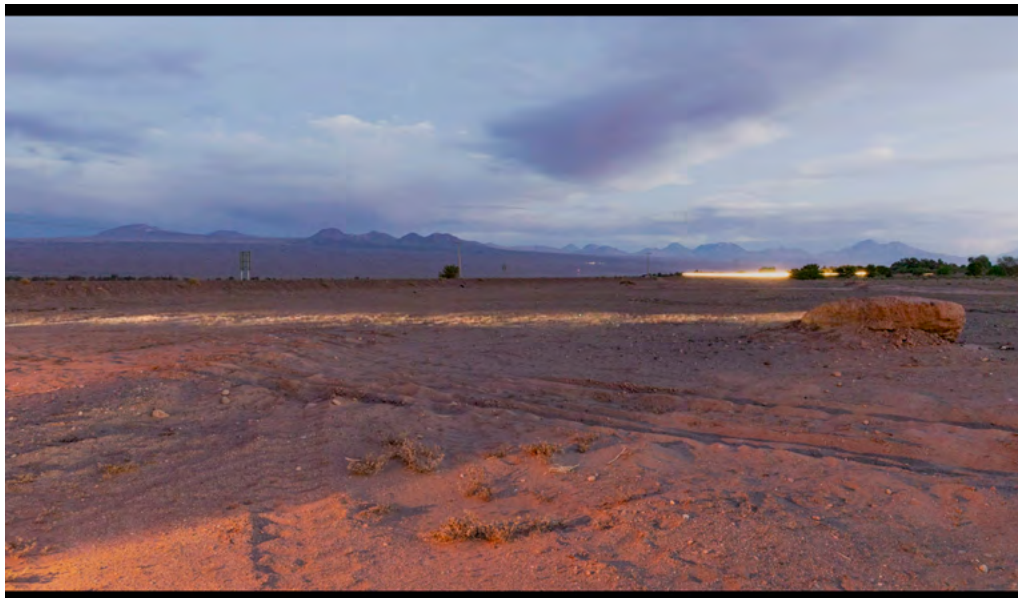
Jp Accacio | 20/07 - 17:09 - 19:23, 2016 - 2020
Impressão fotográfica, 60 X 90 cm (dimensões sugeridas)



Jp Accacio | 30/10 - 18:24 - 19:36, 2019 - 2020
Impressão fotográfica, 60 X 90 cm (dimensões sugeridas)



Jp Accacio | 27/10 - 18:01 - 20:16, 2019 - 2020
Impressão fotográfica, 60 X 90 cm (dimensões sugeridas)



Jp Accacio | 30/10 - 18:24 - 19:36, 2019 - 2020 (frames do vídeo)
Vídeo 16:9 (1920 x 1080p), com 5'11". Cor, som.



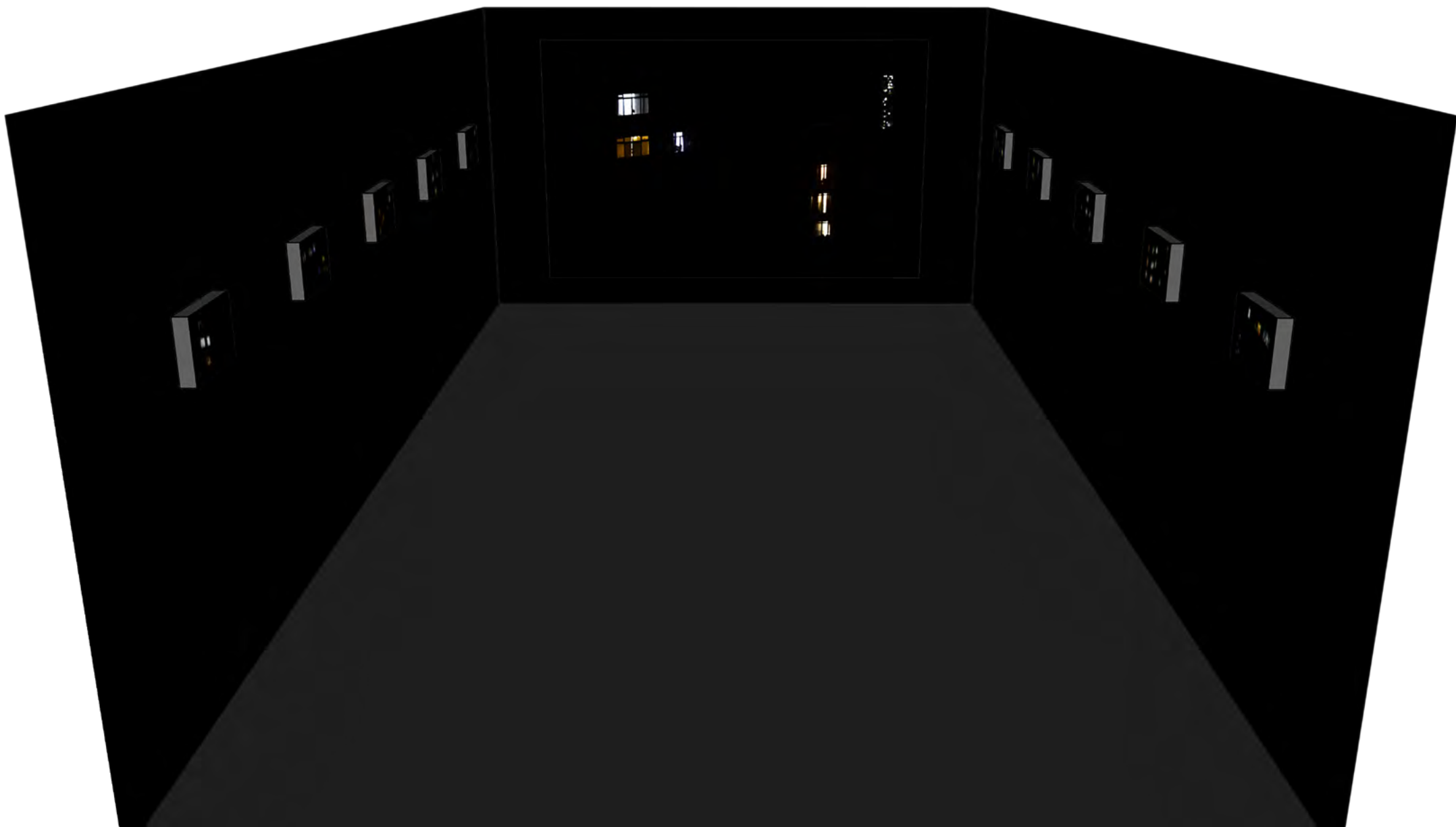
Tempo, Tempo, Tempo é uma série advinda de uma pesquisa que vem sendo desenvolvida desde 2012 e que se baseia em estudos imagético-temporais dentro do campo fotográfico e audiovisual. Nestes trabalhos são exploradas as múltiplas variações visuais que ocorrem em determinadas cenas, registradas por um período prolongado, sob o mesmo ponto de vista.

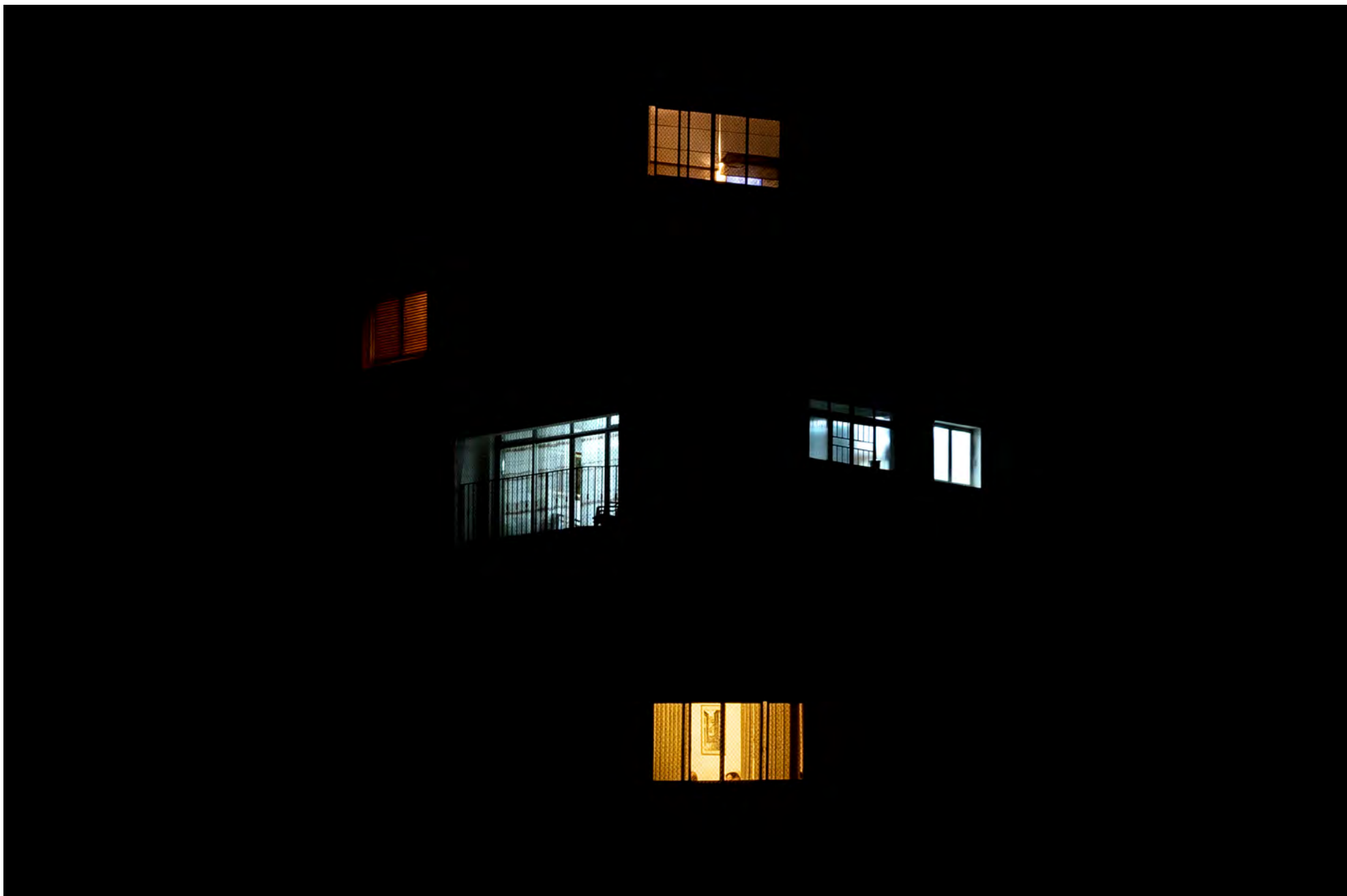
A série aborda a desconfiguração da noção tradicional e linear de tempo por meio de narrativas fragmentadas e incomuns. Aqui dia e noite se misturam e não se sabe ao certo diferenciar o entardecer do amanhecer, num paralelo com o que ocorre conosco nos dias de hoje, quando somos solicitados a experimentar diversos tempos simultaneamente sem estarmos preparados para lidar com essa subversão das noções clássicas de temporalidade.

Este trabalho também trata da ideia da distensão e diluição de fronteiras. Não só as fronteiras do tempo mas também as dos meios e linguagens audiovisuais, visto que as fotografias finais são formadas por montagens que compreendem mais de uma imagem registradas em momentos distintos. O resultado de cada trabalho são fotografias que contém uma narrativa temporal próxima aos meios que se utilizam da imagem em movimento, como o vídeo ou o cinema. Dessa forma, a série também aborda e discute questões seminais relacionadas à linguagem fotográfica, como o “instante decisivo” ou o “tempo congelado”.

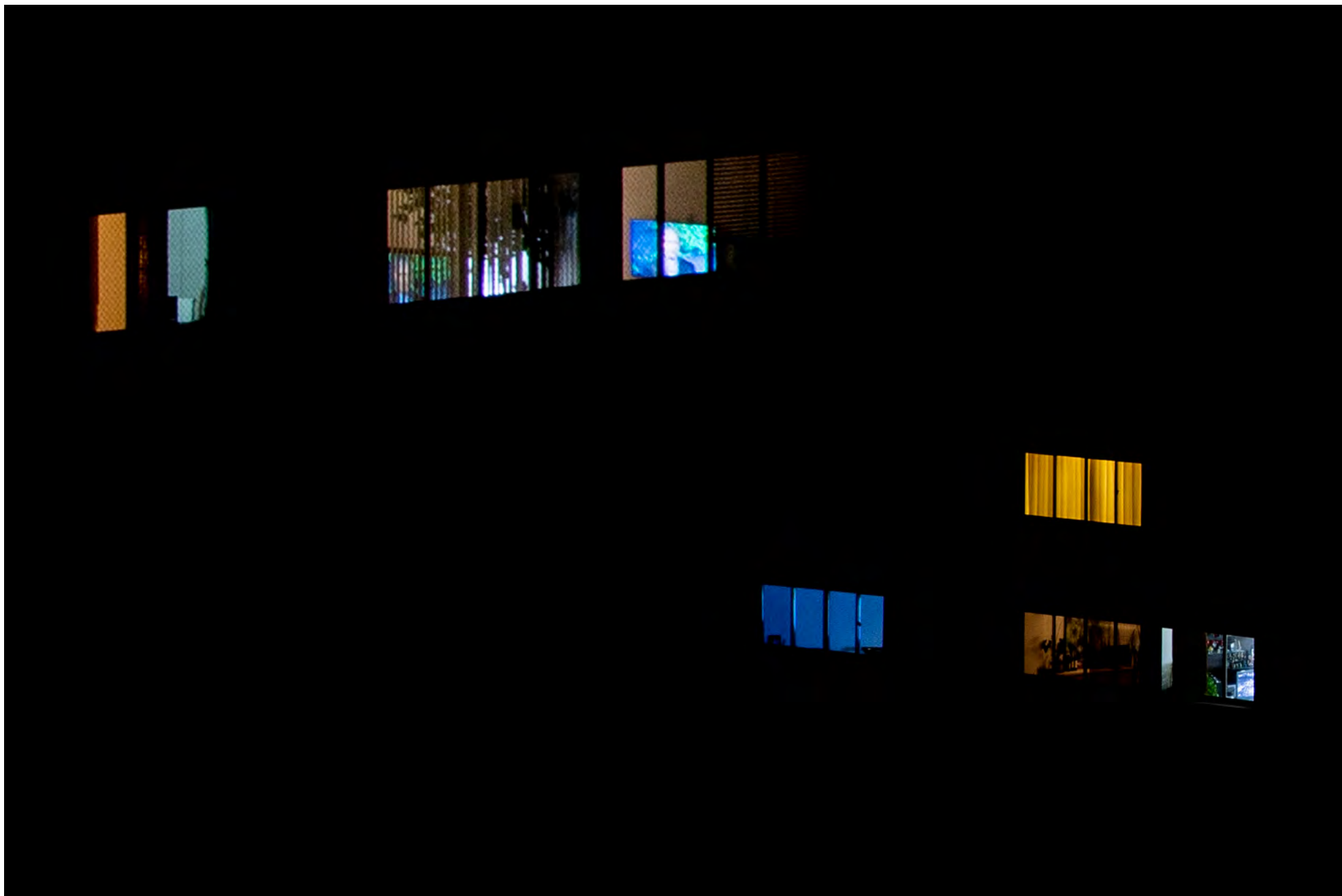
Já nos vídeos são utilizadas também fotografias, que em conjunto com as imagens em movimento criam narrativas enigmáticas, onde os meios se borram e embaralham a todo instante. As camadas sonoras também são trabalhadas de forma a enfatizar a não-linearidade presente nos trabalhos.



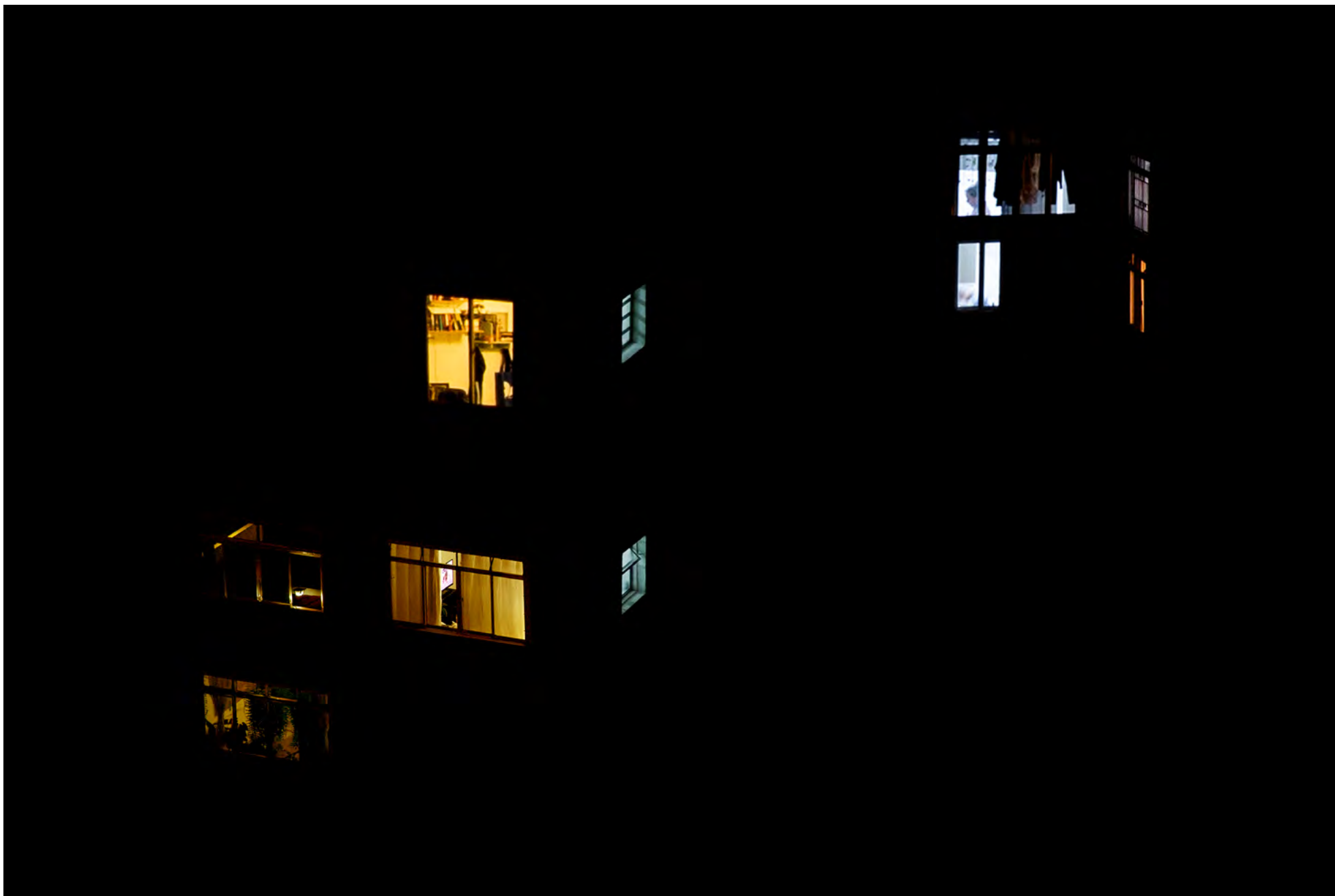




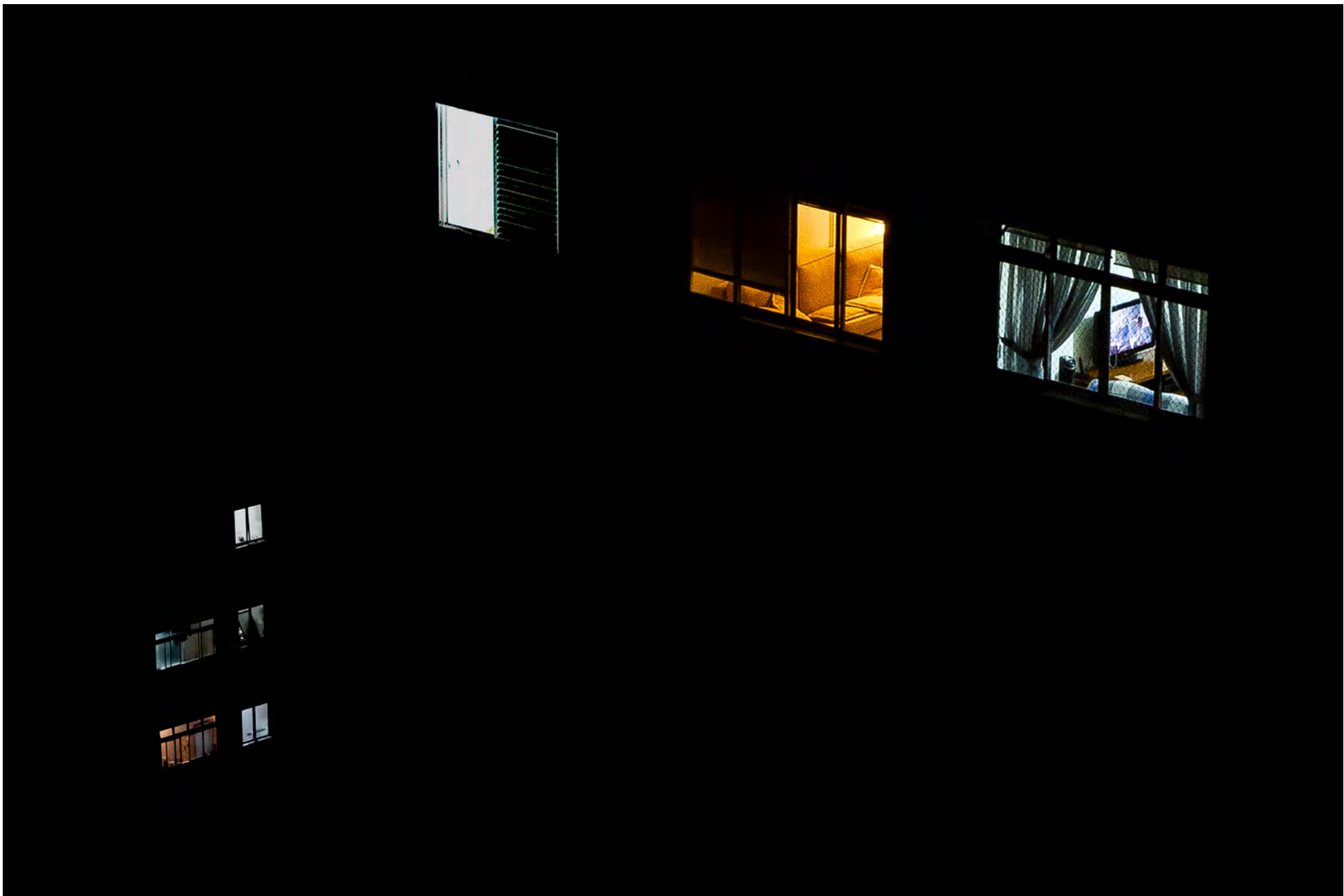
Jp Accacio | sem título, da série Vizinhos de Longe, 2021
Impressão fotográfica, 30 X 45 cm, montada sobre caixa backlight com 7cm de profundidade.



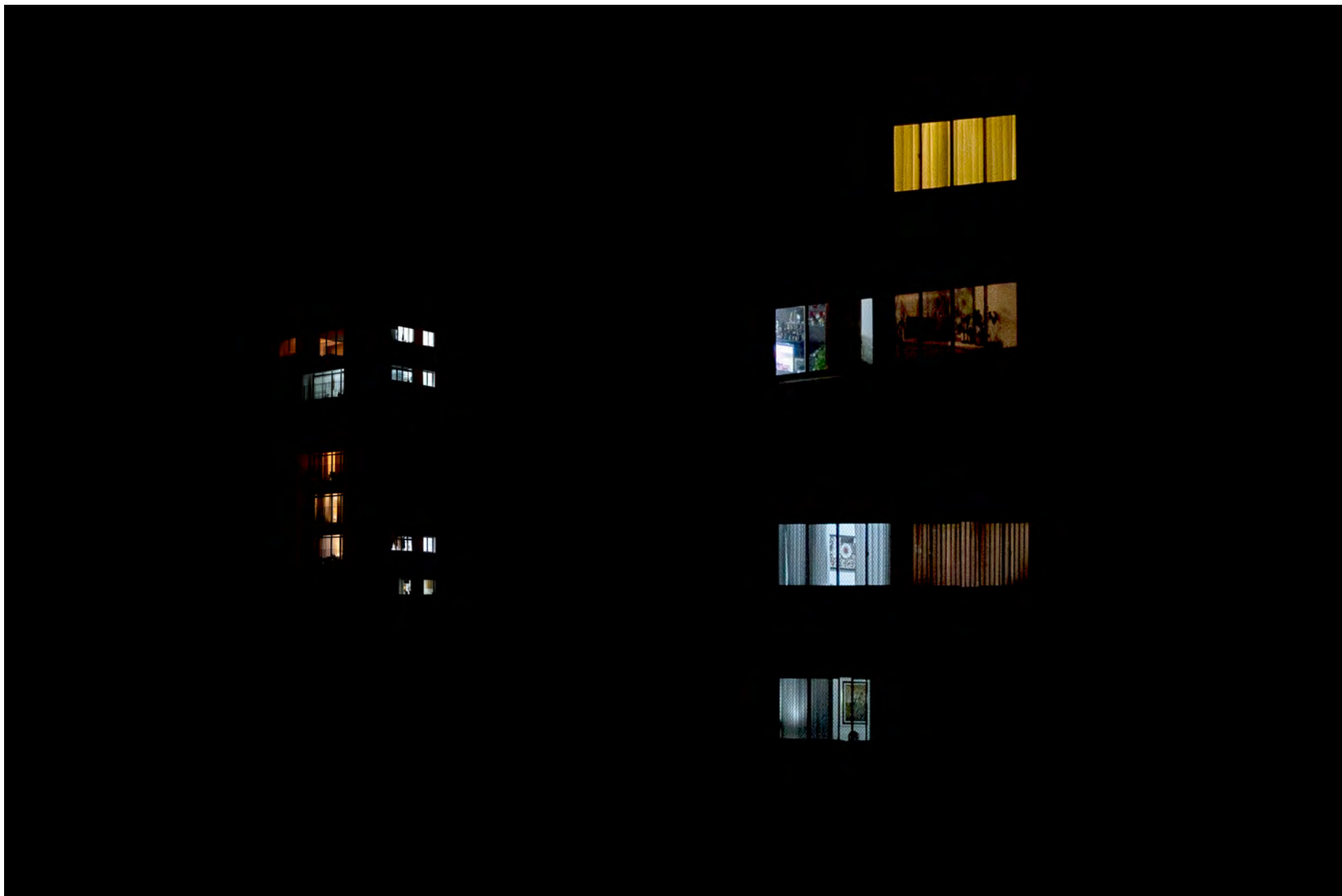
Jp Accacio | sem título, da série **Vizinhos de Longe**, 2021
Impressão fotográfica, 30 X 45 cm, montada sobre caixa backlight com 7cm de profundidade.



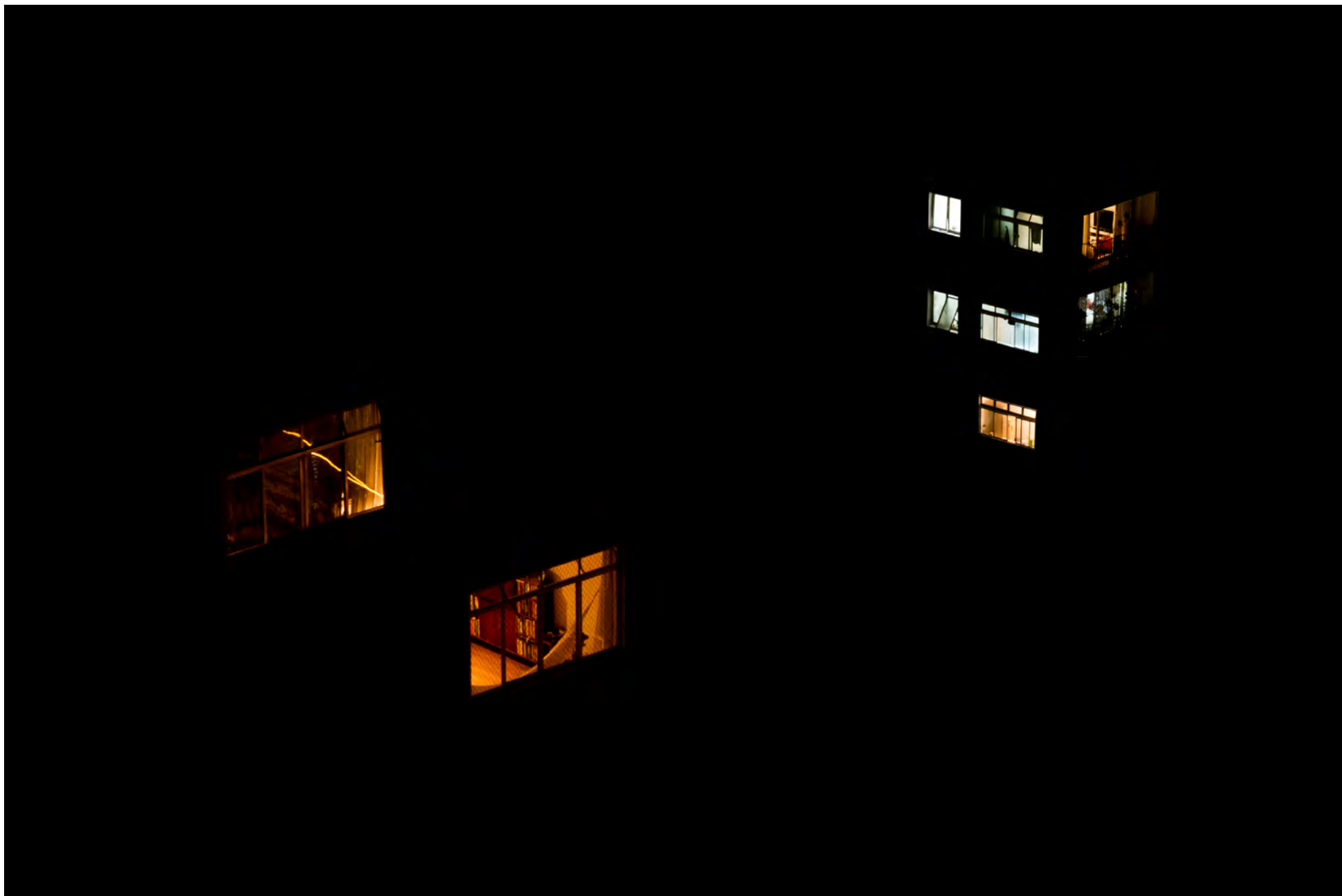
Jp Accacio | sem título, da série **Vizinhos de Longe**, 2021
Impressão fotográfica, 30 X 45 cm, montada sobre caixa backlight com 7cm de profundidade.



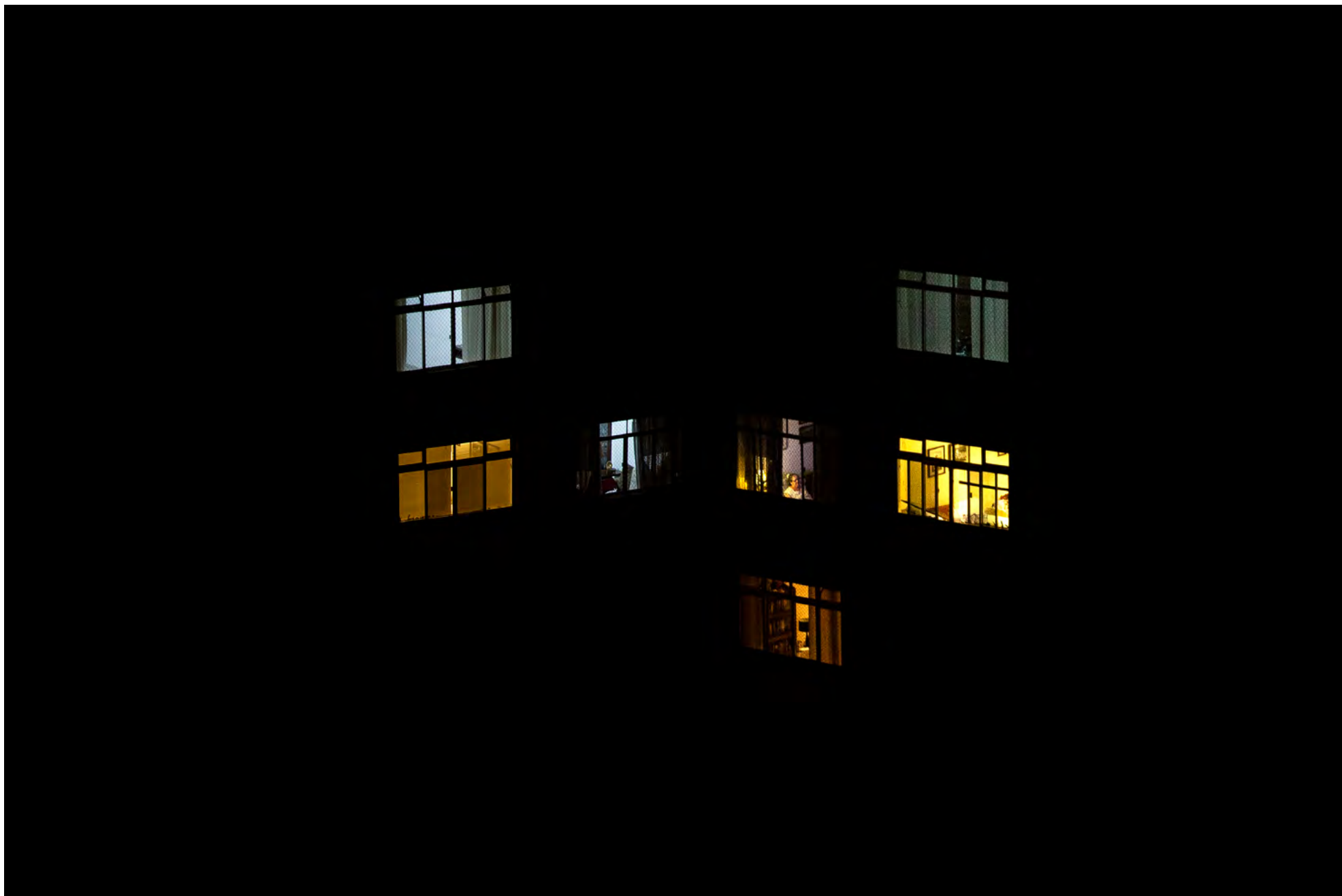
Jp Accacio | sem título, da série **Vizinhos de Longe**, 2021
Impressão fotográfica, 30 X 45 cm, montada sobre caixa backlight com 7cm de profundidade.



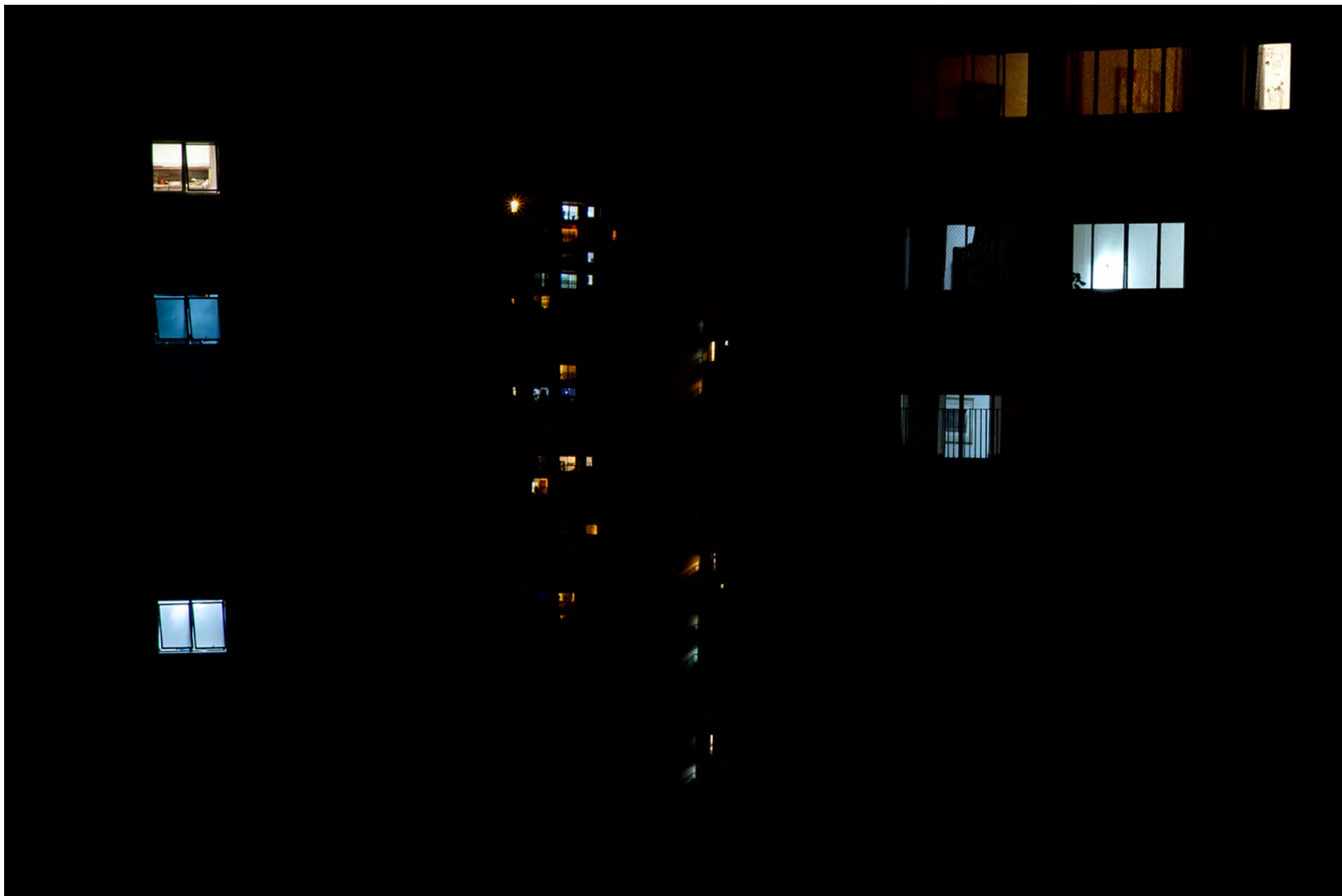
Jp Accacio | sem título, da série **Vizinhos de Longe**, 2021
Impressão fotográfica, 30 X 45 cm, montada sobre caixa backlight com 7cm de profundidade.



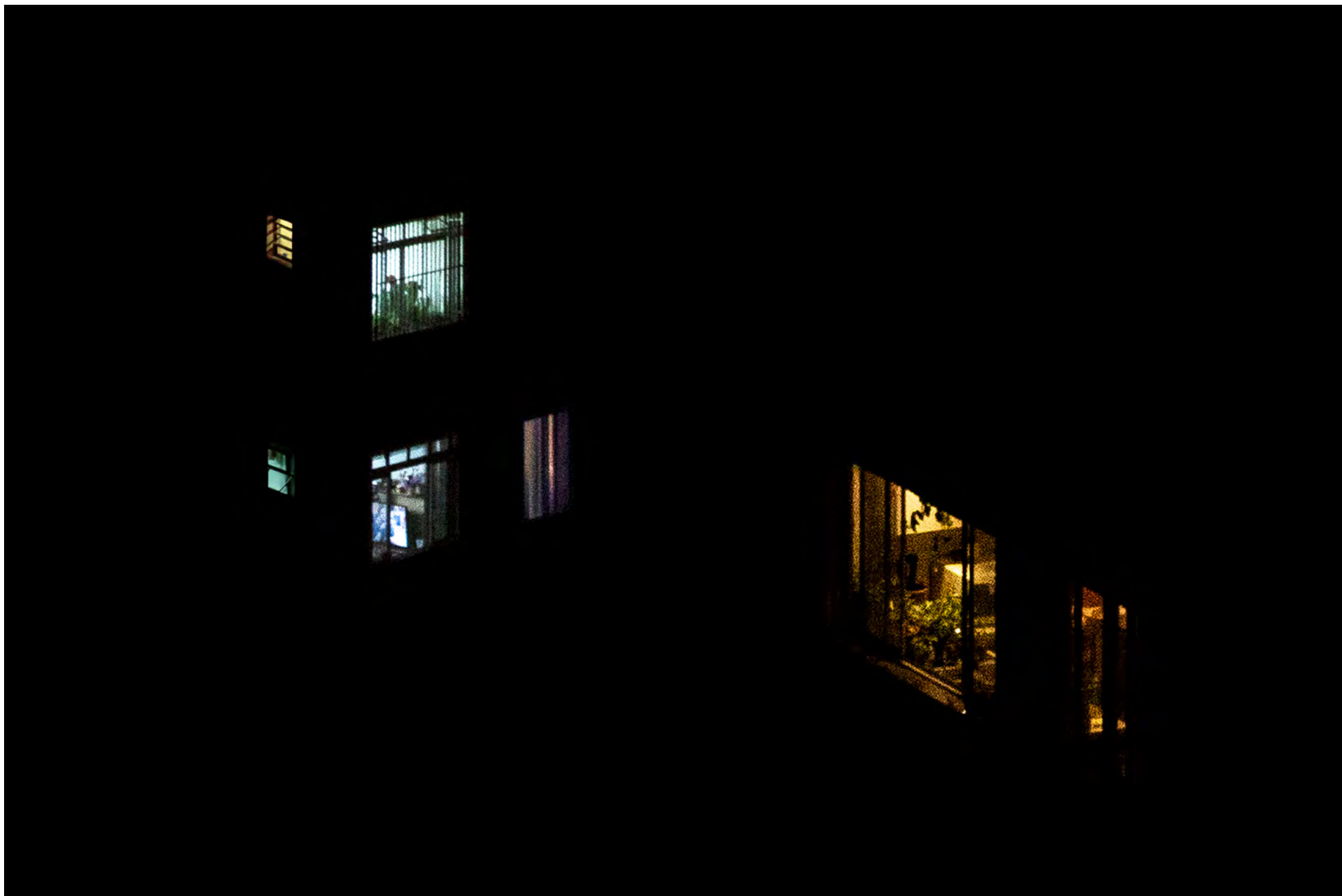
Jp Accacio | sem título, da série **Vizinhos de Longe**, 2021
Impressão fotográfica, 30 X 45 cm, montada sobre caixa backlight com 7cm de profundidade.



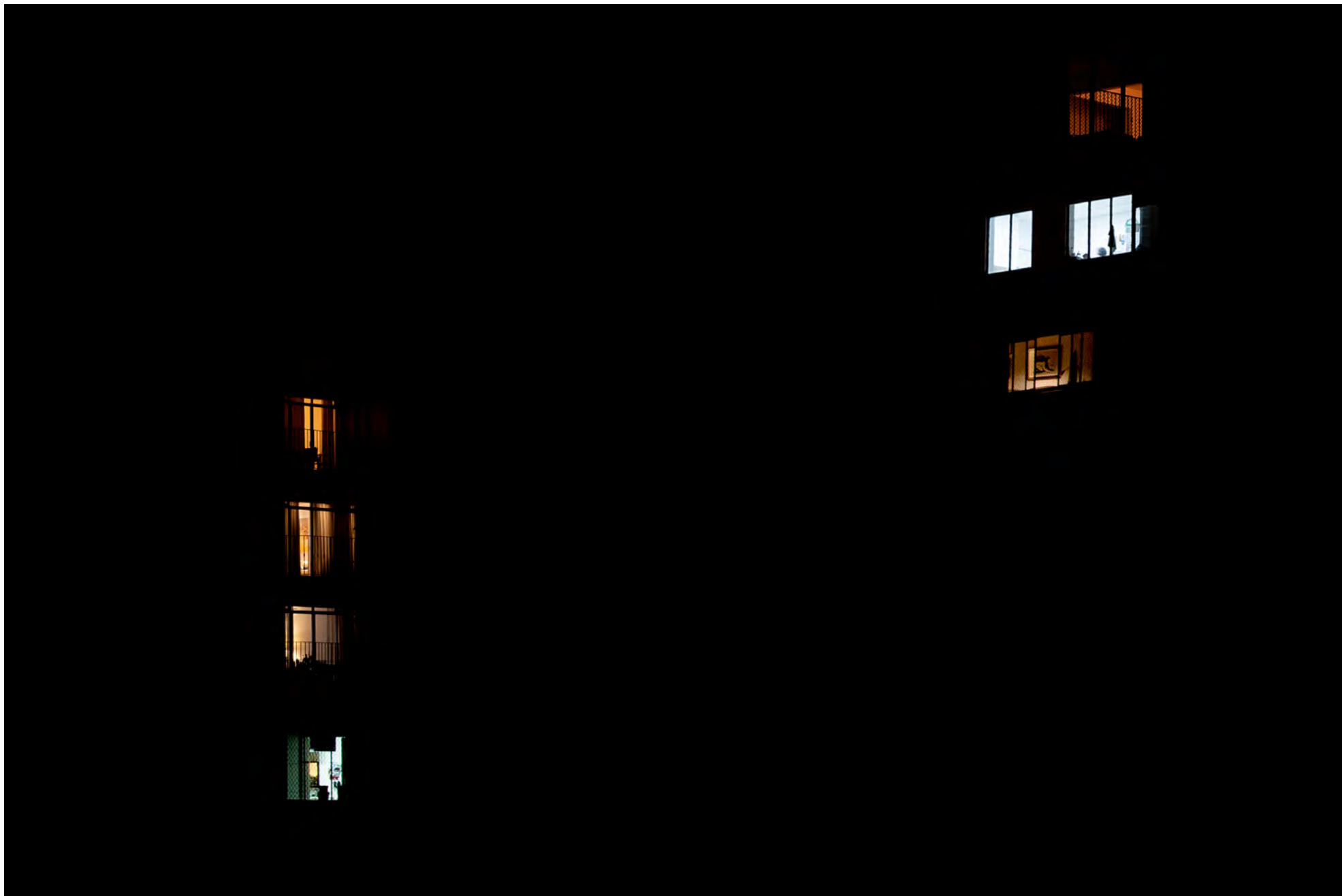
Jp Accacio | sem título, da série **Vizinhos de Longe**, 2021
Impressão fotográfica, 30 X 45 cm, montada sobre caixa backlight com 7cm de profundidade.



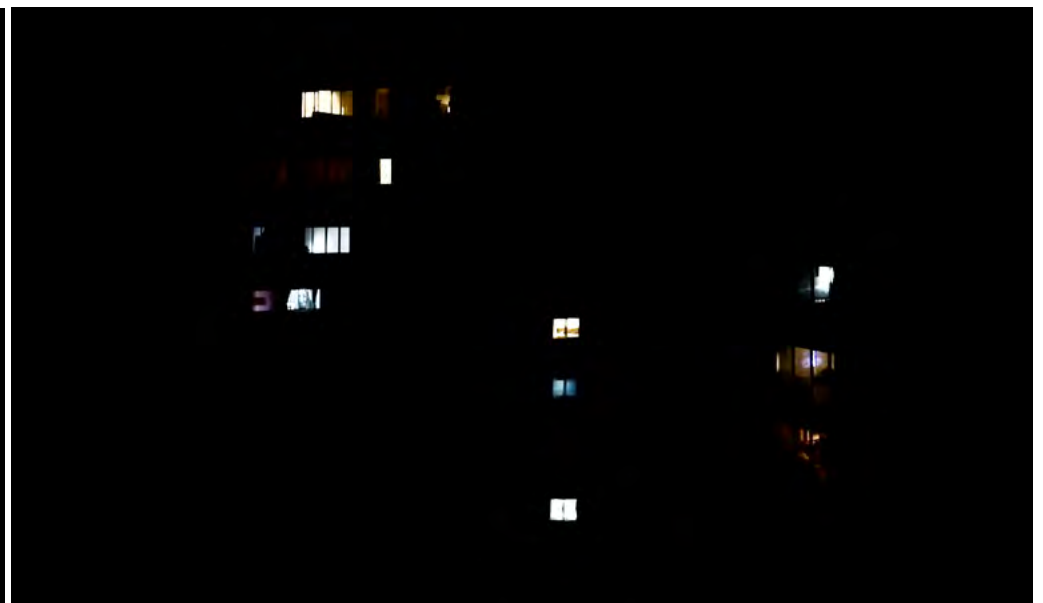
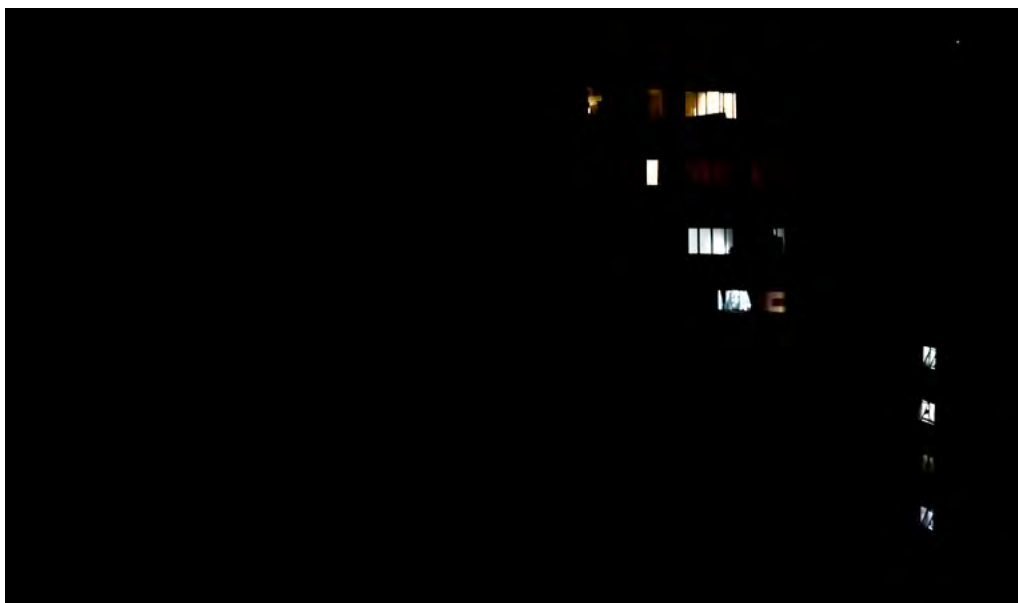
Jp Accacio | sem título, da série **Vizinhos de Longe**, 2021
Impressão fotográfica, 30 X 45 cm, montada sobre caixa backlight com 7cm de profundidade.



Jp Accacio | sem título, da série **Vizinhos de Longe**, 2021
Impressão fotográfica, 30 X 45 cm, montada sobre caixa backlight com 7cm de profundidade.



Jp Accacio | sem título, da série **Vizinhos de Longe**, 2021
Impressão fotográfica, 30 X 45 cm, montada sobre caixa backlight com 7cm de profundidade.

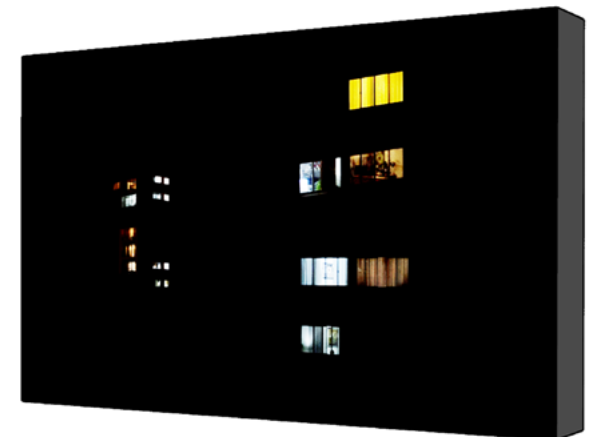


Jp Accacio | sem título, da série **Vizinhos de Longe**, 2021 (frames do vídeo)
Projeção em looping de vídeo 16:9, com duração de 4'19". Cor, som.

Vizinhos de Longe é uma série de fotografias e um vídeo que exibem paisagens urbanas noturnas, transfiguradas. Os trabalhos finais são montagens que abrangem recortes de inúmeros registros fotográficos diferentes. Este processo de composição se dá através de colagens onde ambientes distintos são recortados e depois reconfigurados, resultando em conjuntos que em realidade não são plausíveis.

A proposta deste trabalho é criar vizinhanças e aproximações simuladas, trazendo para perto ambientes que enxergamos ao longe, habitados por vizinhos que não conhecemos mas que parecem mais próximos sob a perspectiva de um olhar afastado e solitário, numa conjuntura que foi acentuada em tempos de isolamento social.

A arquitetura enviesada e as estranhezas e disformidades presentes nas imagens traçam um paralelo com o cenário de instabilidades de diversas ordens em que vivemos, onde tudo parece flutuar de forma distorcida, fora de lugar e pertencendo a uma narrativa que beira a surrealidade e a ficção.





Jp Accacio | Breve História da Imagem, 2019 (vista da obra)
Lanterna mágica antiga projetando imagem fotográfica impressa em acetato.



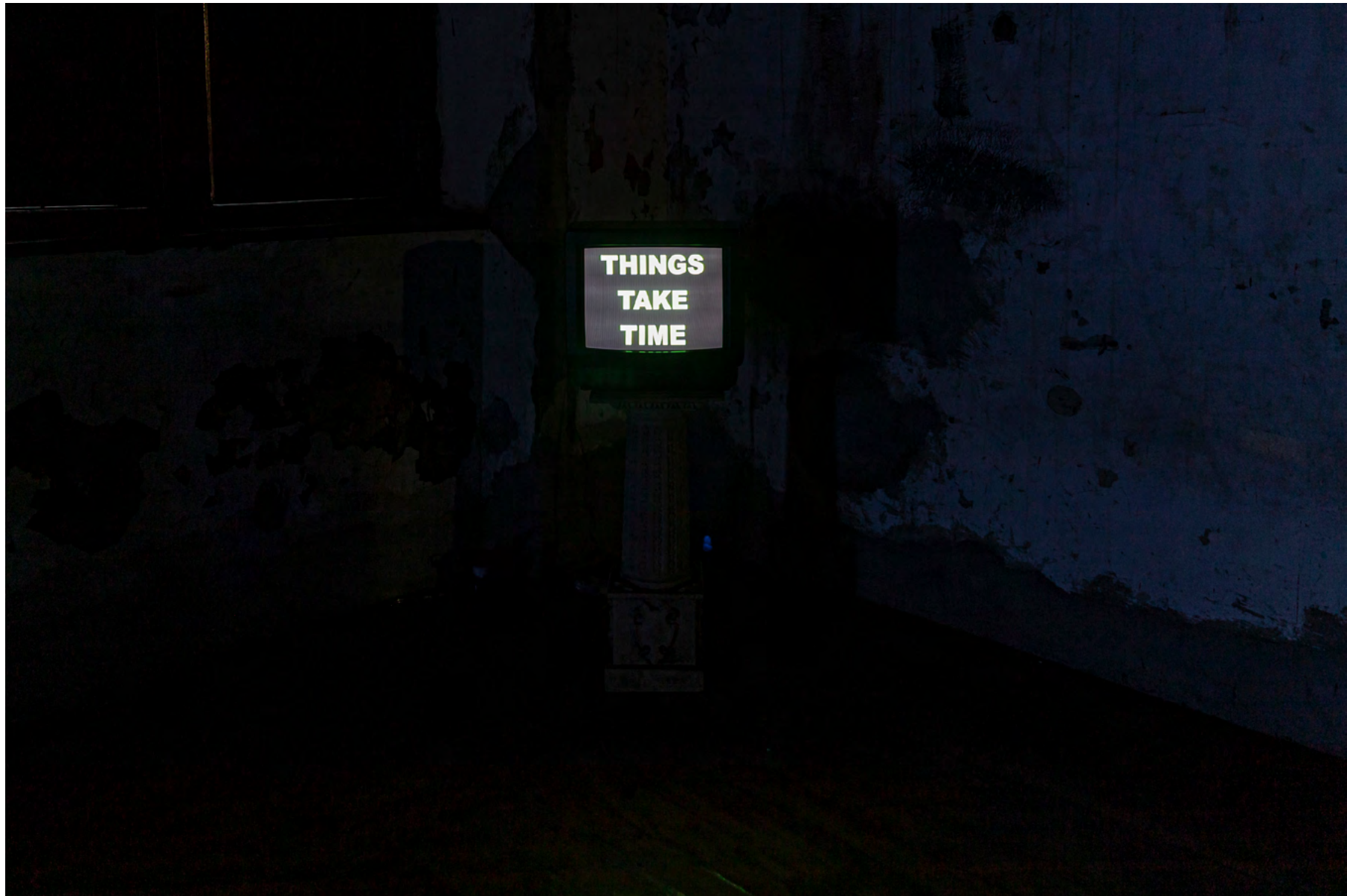
Breve História da Imagem é um trabalho composto por uma lanterna mágica fabricada no fim do século 19 que projeta a fotografia tida como a primeira produzida na história, realizada por Joseph Nicéphore Niepce. A antiga imagem, no entanto, é exibida pixelada, após um processo de tratamento digital.

Ao se utilizar de um aparato da era pré-cinematográfica como a lanterna mágica, que projeta uma fotografia icônica, porém carregada de ruídos digitais, este trabalho procura ilustrar, de forma figurada, a trajetória da imagem reproduzível desde o advento da fotografia até os dias atuais.





Jp Accacio | Things Take Time, 2019 (vista da obra)
Televisor de tubo exibindo vídeo 640 x 480p com 1'00" de duração em looping. Cor, som.



Things Take Time é um monitor de televisão de tubo que emula um relógio de ponteiros. A cada minuto completado surge na tela uma mensagem escrita que dura um segundo. No tempo restante somente o áudio é transmitido pelo aparelho.

Este trabalho aborda diversas reflexões sobre o tempo cronológico e o tempo das coisas.

De início há a constatação de como uma medida estabelecida como regra (um minuto) pode ser experienciada de maneiras muito distintas a depender do receptor, do ambiente e da maneira como o trabalho é observado.

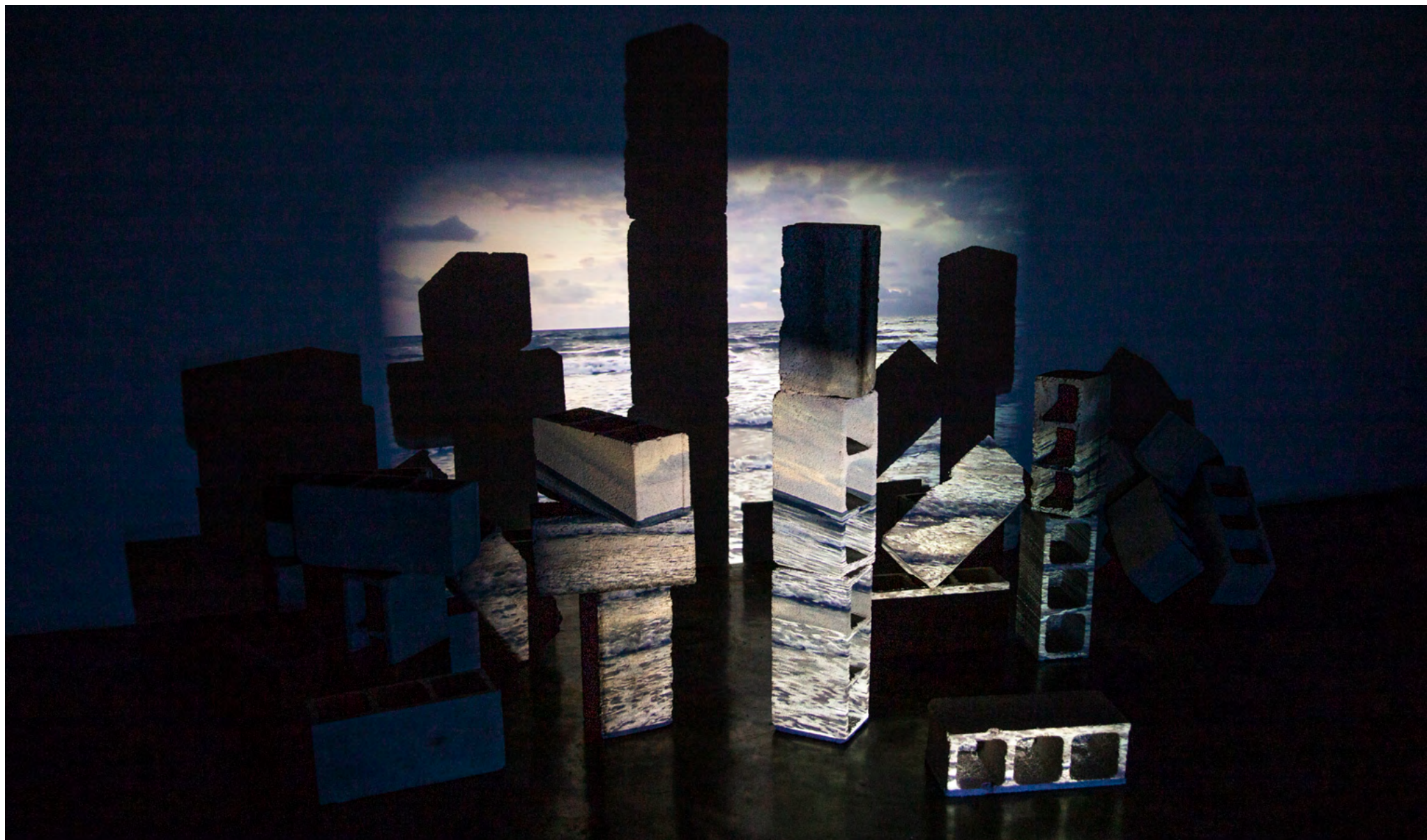
Quanto tempo dura um minuto? Qual o nível de deformidade deste tempo estabelecido há séculos atrás em relação ao tempo que experienciamos no mundo contemporâneo, onde o advento das novas tecnologias transforma e desconfigura cada vez mais essa medida ancestral?

O tempo das coisas se apresenta aqui na forma de um aparelho em desuso (um televisor de tubo) que se faz passar por outro dispositivo também quase raro (um relógio de ponteiros), num cruzamento que resulta em um objeto tecnológico não categorizado, que se apresenta como um novo e possível híbrido, porém já nascido obsoleto.

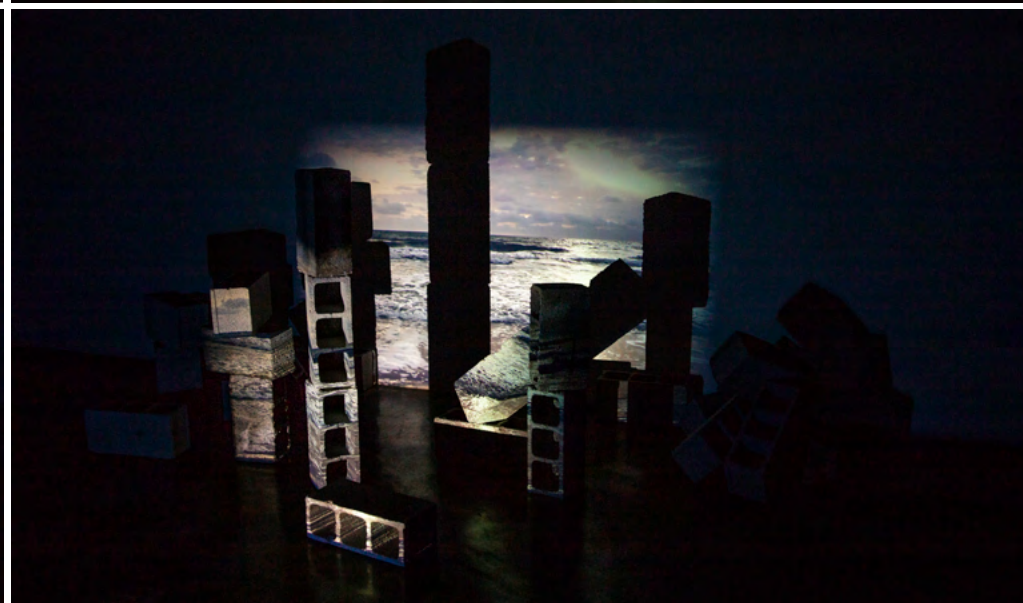
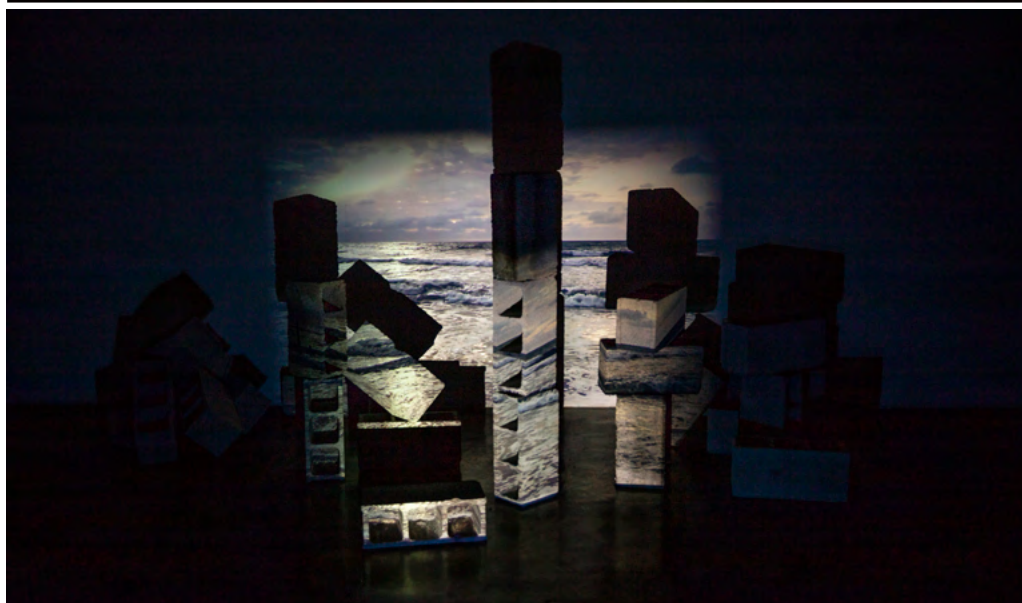
A proposta de montagem da instalação contempla o televisor posicionado sobre uma base que emula uma coluna grega, promovendo um ambiente com um certo ar kitsch e decadente onde essas peças de épocas tão distintas parecem compelidas a conviverem juntas. É sugerida a colocação de uma cadeira ou poltrona para que o público possa apreciar a obra e literalmente “sentar para ver o tempo passar”.



**THINGS
TAKE
TIME**



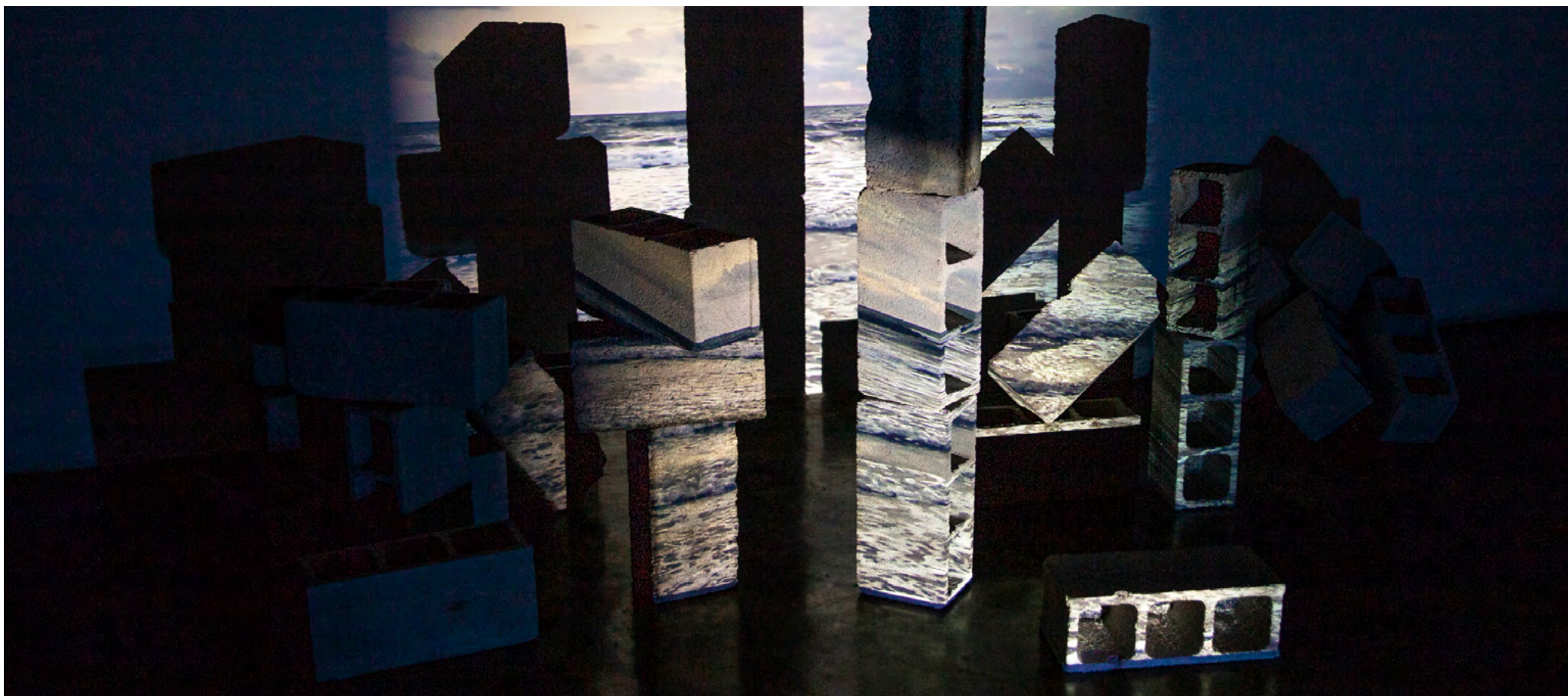
Jp Accacio | Marmúrio, 2018 (vista da instalação depois da performance)
Instalação audiovisual composta por tijolos de concreto e projeção de vídeo HD (16:9) com 8'53" de duração exibido em looping.



Marmúrio é uma instalação audiovisual que deriva de um ato performático. O trabalho é formado por um pequeno muro de tijolos de concreto com uma imagem de mar projetada sobre ele. A performance consiste na retirada gradual dos tijolos, que vão sendo depositados nas laterais e na frente do espaço, de forma a compor uma nova relação espacial entre imagem e objetos.

Ao mesmo tempo em que a retirada do muro “liberta” a imagem, a colocação dos tijolos à sua frente impede a passagem de luz, formando sombras que se assemelham à novas edificações que vão sendo construídas.

O título do trabalho foi pensado a partir das palavras “mar”, “muro” e “murmúrio”, cujo significado é o barulho incessante das ondas do mar ou de água corrente.





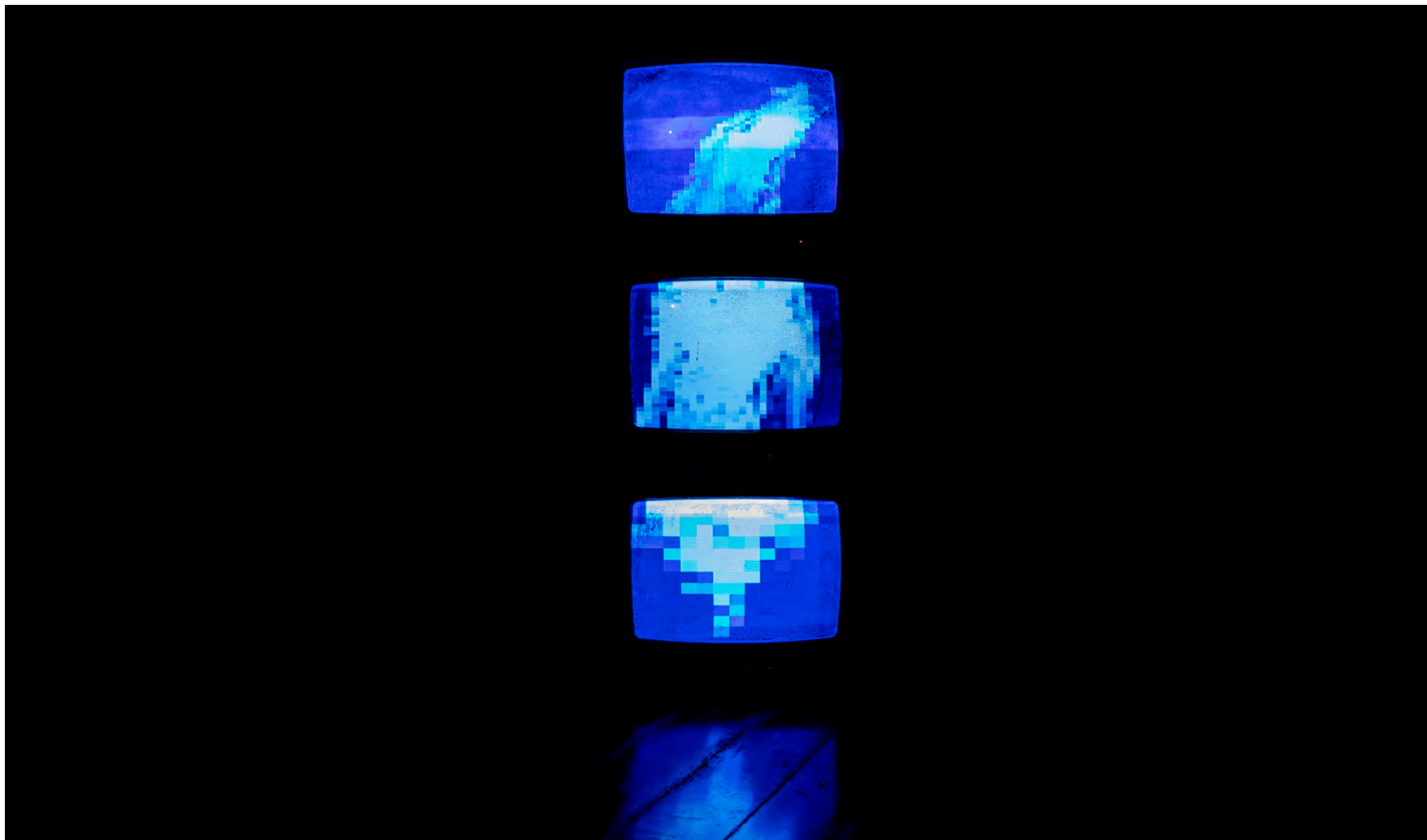
Jp Accacio | A Falta Que Você Me Faz, 2018 (frame do vídeo)
Projeção de vídeo 1920 x 1440p com 5'58" exibido em looping.



A Falta Que Você Me Faz é um trabalho em vídeo que mostra a janela de luz emitida por um projetor de slides funcionando sequencialmente sem imagens. Abaixo dessa janela um pequeno incêndio se inicia e se extingue, sem que isso interfira na ação que ocorre acima.

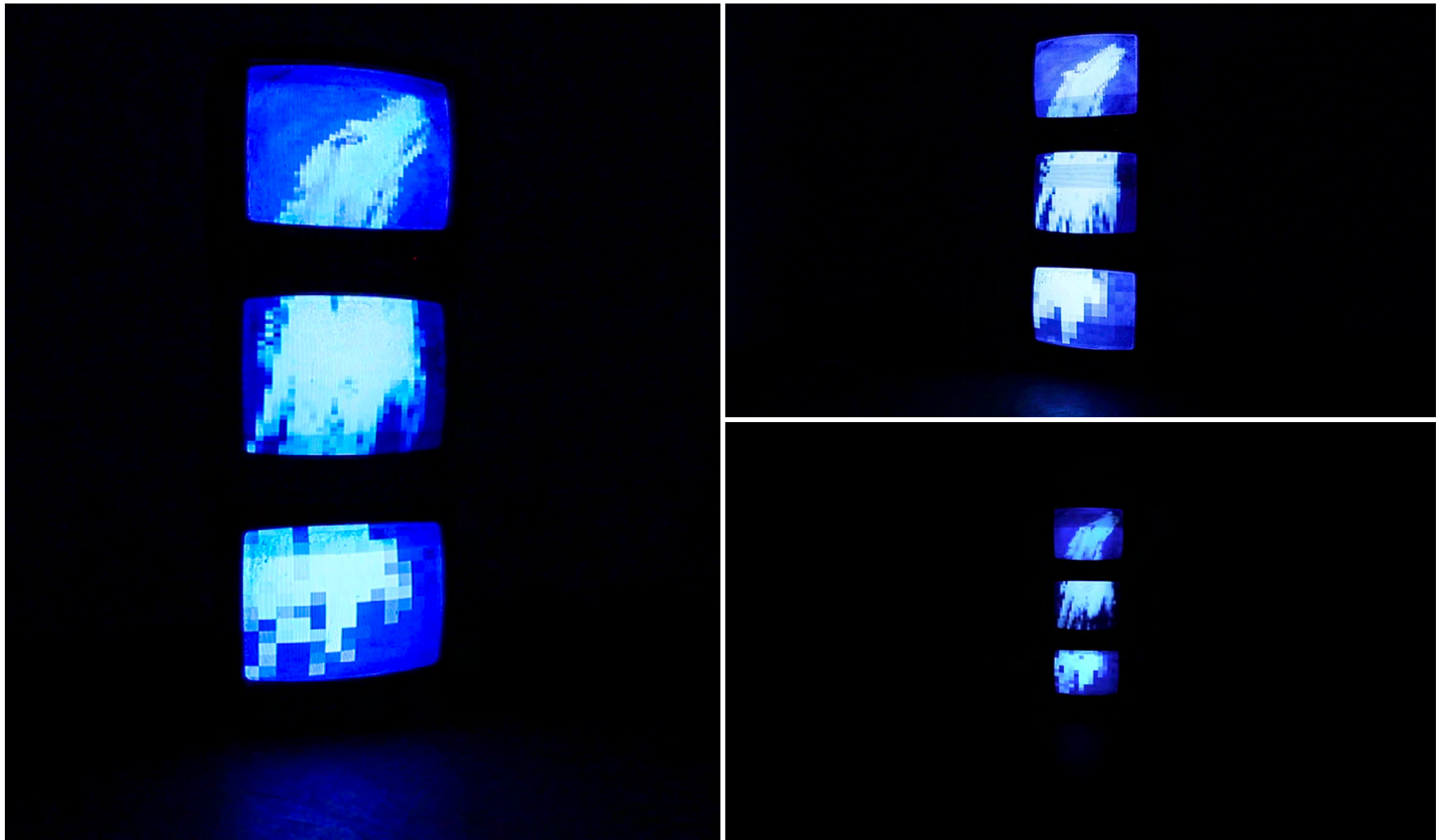
Inspirado no incêndio que consumiu o Museu Nacional do Rio de Janeiro em 2018 este trabalho propõe reflexões antagônicas. Por um lado apresentam-se questões relacionadas ao esquecimento, apagamento e perda, tanto no sentido material como no âmbito da memória. Em contrapartida há também uma ideia de fluxo e continuidade que governa nosso modo de vida, onde nos programamos para a necessidade de prosseguir de maneira mecânica, a despeito de acontecimentos e fatos significativos e críticos que ocorrem ao nosso redor.





Jp Accacio | Queda, 2018 (vista da instalação)

Instalação audiovisual composta por três televisores de tubo exibindo em looping três vídeos de 640 x 480p com duração de 2'26", 2'33" e 2'33" respectivamente.

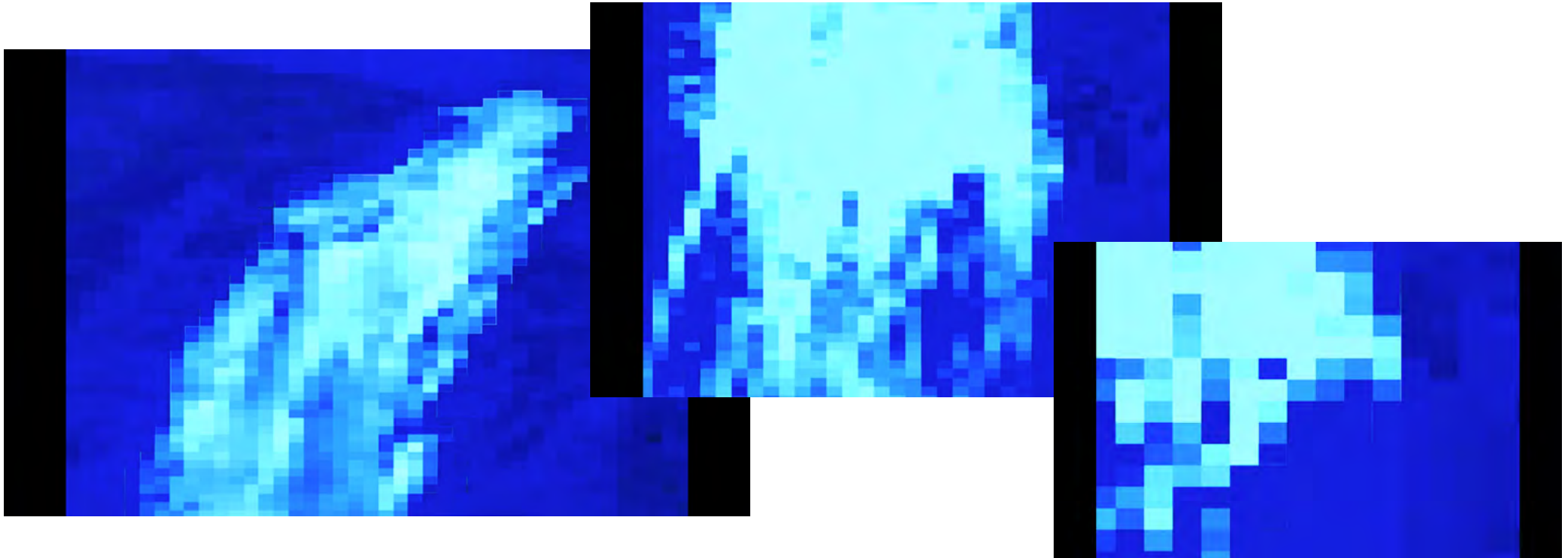


Queda é uma instalação audiovisual composta por três televisores de tubo empilhados um sobre o outro, exibindo imagens de uma cachoeira que ao fluir se transforma em ruído de imagem e som.

A obra mostra uma queda-d'água dividida em três segmentos, um para cada monitor. Na medida em que a água cai a imagem se pixeliza e adquire uma aparência cada vez mais artificial. O som que se ouve é um híbrido da captação do ambiente natural com interferências sonoras comuns em aparelhos de televisão fora do ar, que se assemelham muito ao barulho de água corrente em grande vasão, ampliando a ambiguidade na distinção dos elementos ali presentes.

A ideia do trabalho surgiu a partir da constatação de alguns paralelos entre a imagem de uma cachoeira que havia sido gravada anteriormente e ruídos e interferências audiovisuais. Essas similaridades ocorrem tanto neste campo como, de forma conceitual, em relação ao desenvolvimento humano e das tecnologias.

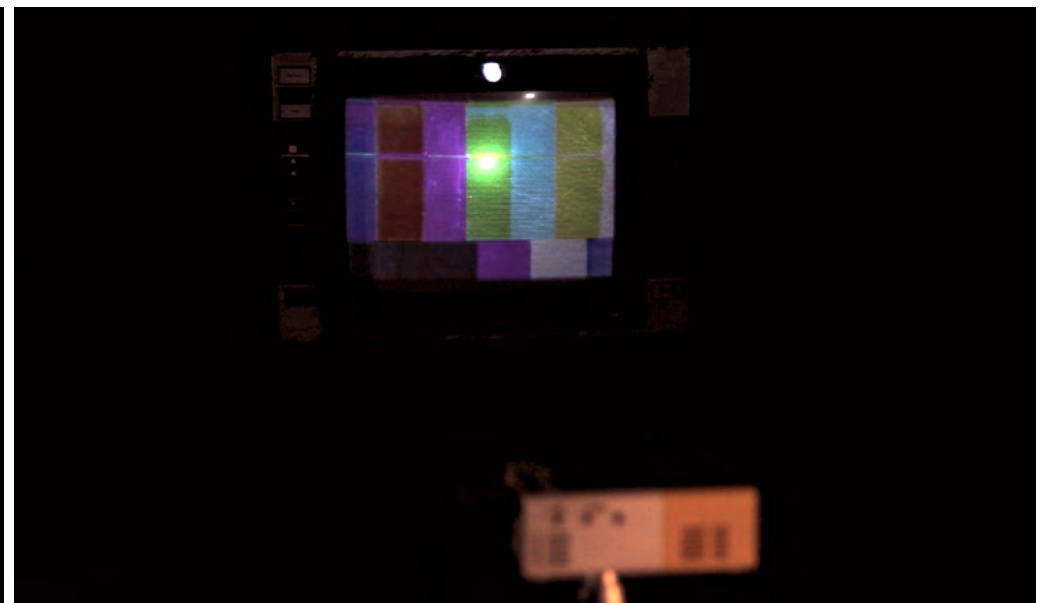
Através do diálogo entre imagem, som e objetos alguns aspectos são abordados neste trabalho. Dentre eles estão a cada vez mais tênue fronteira entre o natural e o artificial e a questão da contaminação generalizada, tanto das mídias e tecnologias como no âmbito do meio ambiente. Os velhos monitores de tubo reforçam esse caráter de desmoronamento, decadência e queda.





Jp Accacio | Fala Comigo, 2018 (vista da instalação)

Instalação audiovisual composta por mini projetor, mini tripé, aparelho de televisão antigo e vídeo 640 x 480p com 3'41" de duração exibido em looping.

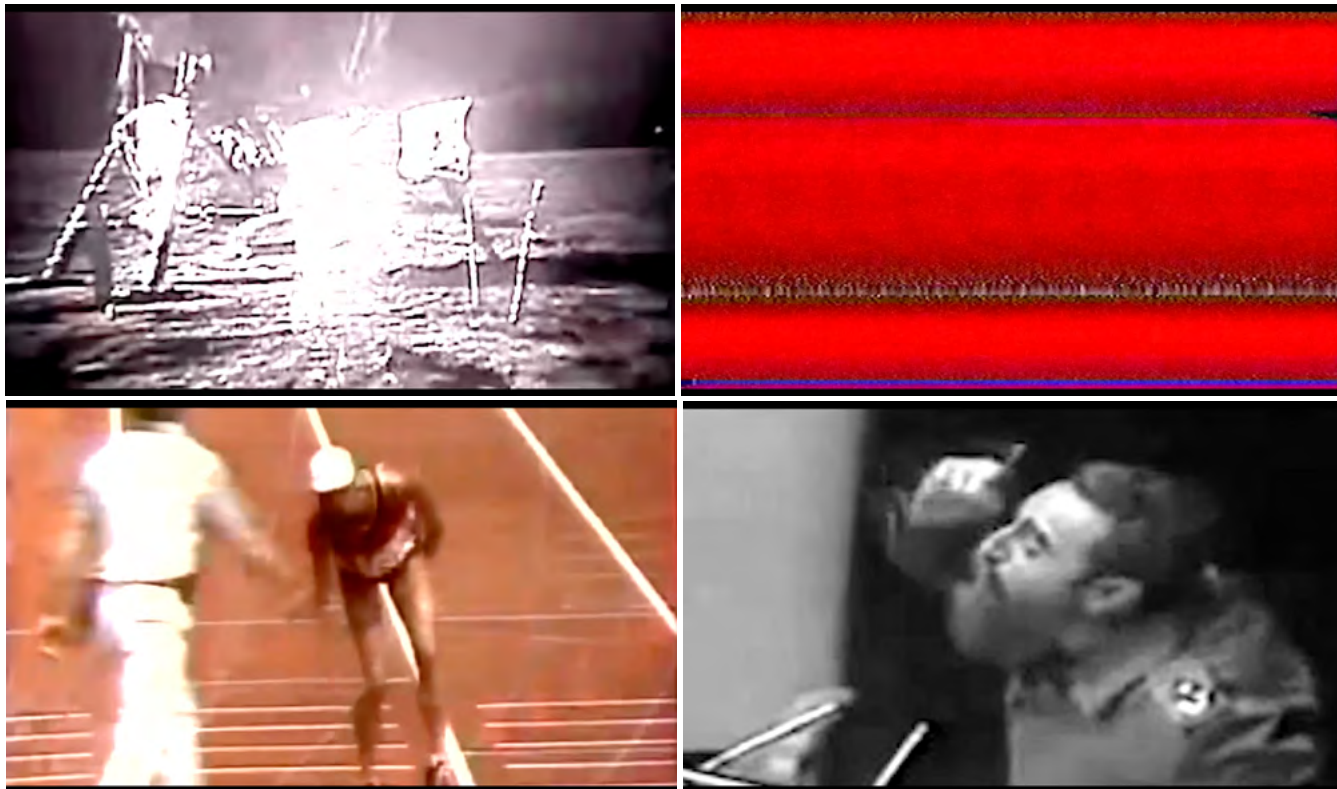


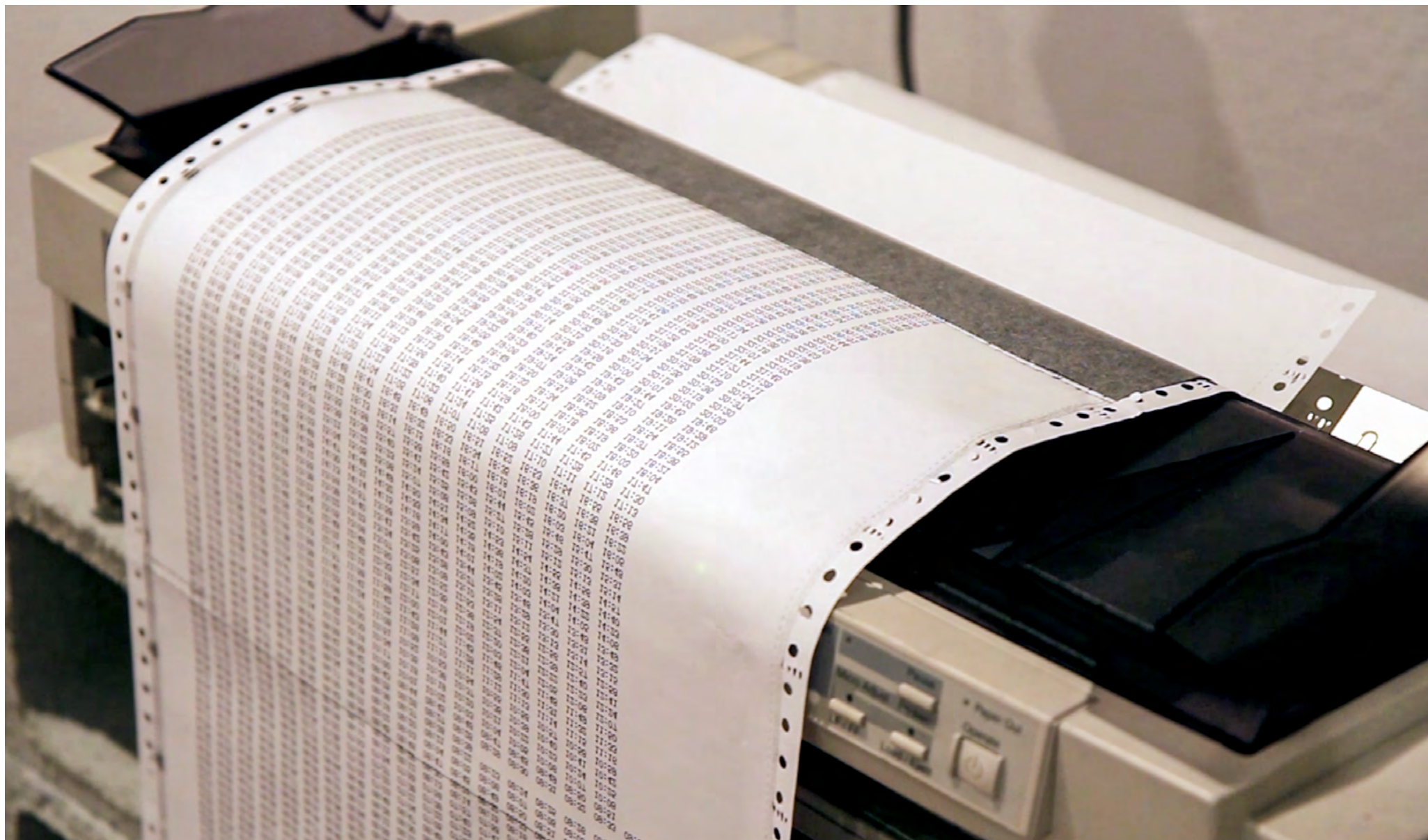
Fala Comigo é uma instalação audiovisual constituída por um mini projetor que emite imagens sobre a tela de um antigo televisor que não funciona mais.

Este trabalho investiga as possibilidades de diálogos entre dispositivos distintos de épocas diferentes, a partir da constatação do caráter crescentemente efêmero dos bens de consumo e das tecnologias, e de seu rápido descarte e abandono. Assim, a concepção de uma conversa entre dois equipamentos com idades e modos de funcionamento próprios dá a eles uma nova alternativa de uso e sobrevivida.

O conteúdo projetado sobre o televisor é um vídeo que mostra uma imagem repleta de interferências e ruídos, bastante comum em televisores antigos, intercalada por flashes de cenas icônicas da história da TV brasileira e mundial.

Como que num estado de agonia e abandono o velho aparelho tenta sobreviver, mas para isso depende de um mecanismo externo, contemporâneo, que aparentemente lhe recupera as funções vitais. No entanto, o que efetivamente acontece é somente uma projeção daquilo que outrora lhe era nativo.





Jp Accacio | Máquina do Tempo, 2017 (detalhe)

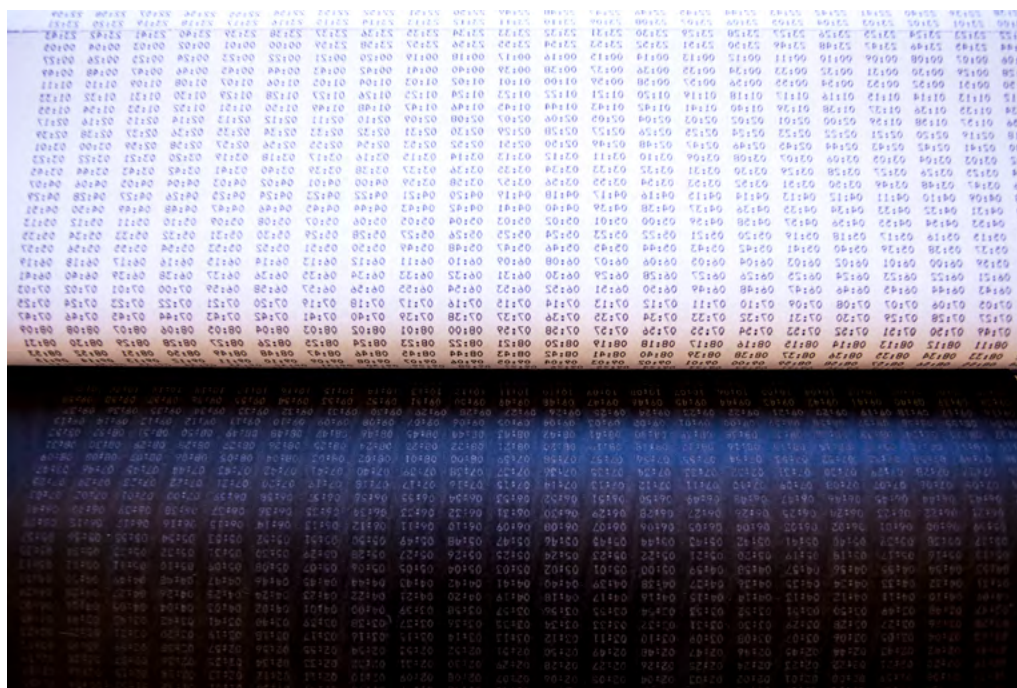
Instalação audiovisual composta por impressora matricial, microcomputador raspberry, formulário contínuo e tijolos de concreto.



Máquina do Tempo é uma impressora matricial que imprime o horário minuto a minuto, ininterruptamente, enquanto está ligada. O papel, que é do tipo contínuo, se acumula no espaço, numa espécie de materialização da passagem do tempo. Também são geradas folhas de papel carbono impressas que se acumulam na parte de trás do dispositivo, como uma versão negativa do que se vê pela frente.

Numa época em que os dias e anos passam cada vez mais rápidos a obra sugere que literalmente se pare para ver o tempo passar. A máquina também espelha uma condição comum a muitos indivíduos trabalhadores das sociedades atuais, funcionando de maneira ininterrupta e burocrática, a fim de cumprir uma única função e muitas vezes envolvendo nessa circunstância.

Ao contrário das máquinas do tempo dos filmes ou livros, sempre dotadas de um caráter de fantasia e de um certo traço de liberdade, essa Máquina do Tempo trabalha para mostrar o viés oposto.





Jp Accacio | Passagem #1, 2017
Impressão fotográfica, 66 X 100 cm (dimensões sugeridas)



Jp Accacio | Passagem #5, 2017
Impressão fotográfica, 66 X 100 cm (dimensões sugeridas)



Jp Accacio | Passagem #2, 2017
Impressão fotográfica, 66 X 100 cm (dimensões sugeridas)



Jp Accacio | Passagem #3, 2017
Impressão fotográfica, 66 X 100 cm (dimensões sugeridas)

Isso Foi, É e Será é uma série de fotografias de lugares privados, registrados durante um período de tempo que pode variar de algumas horas a dois ou três dias. Os trabalhos finais são imagens formadas por inúmeros fragmentos de fotografias da mesma cena, realizadas em momentos distintos, numa experiência de exploração e expansão de possibilidades temporais e visuais dentro da narrativa fotográfica.

O conceito do trabalho veio da ideia de apresentar, através de uma linguagem tida como estática e congelada, uma temporalidade singular, numa espécie de exploração arqueológica visual e da memória de locais comuns onde residimos e passamos boa parte de nossas vidas.

Móveis, pisos, azulejos, paredes e carpetes abrigam o tempo largo e extenso, das marcas, manchas, acúmulos e imperfeições. O tempo que envelhece as coisas e onde nós envelhecemos. O movimento das luzes, sombras, portas, janelas e objetos denotam o tempo diário, aquele que passa a cada minuto diante de nós e que é indício de nossa presença e vivência.

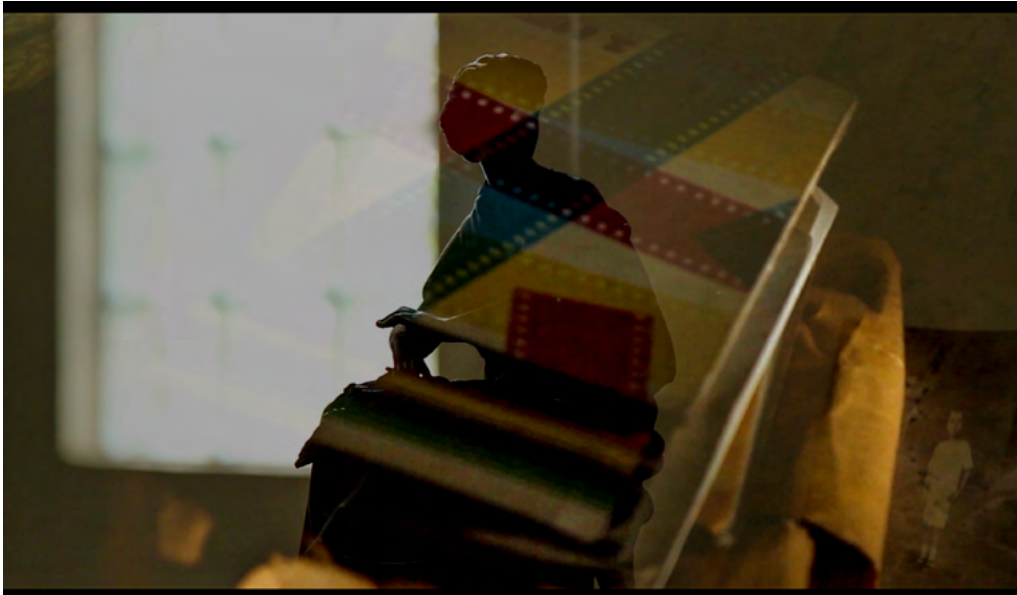
O tempo da vida e o tempo do viver. Em ambos os casos, muitas vezes não os percebemos; mas basta saber enxergar.



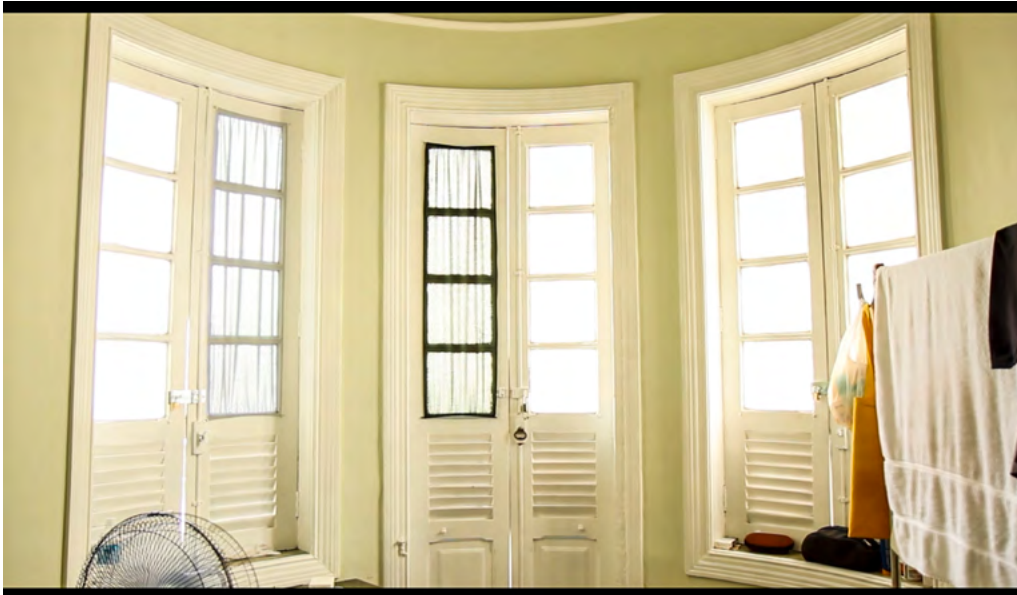


Jp Accacio | A Linda Casa Fechada de Alexandre Sequeira, 2017 (vista parcial da instalação montada)

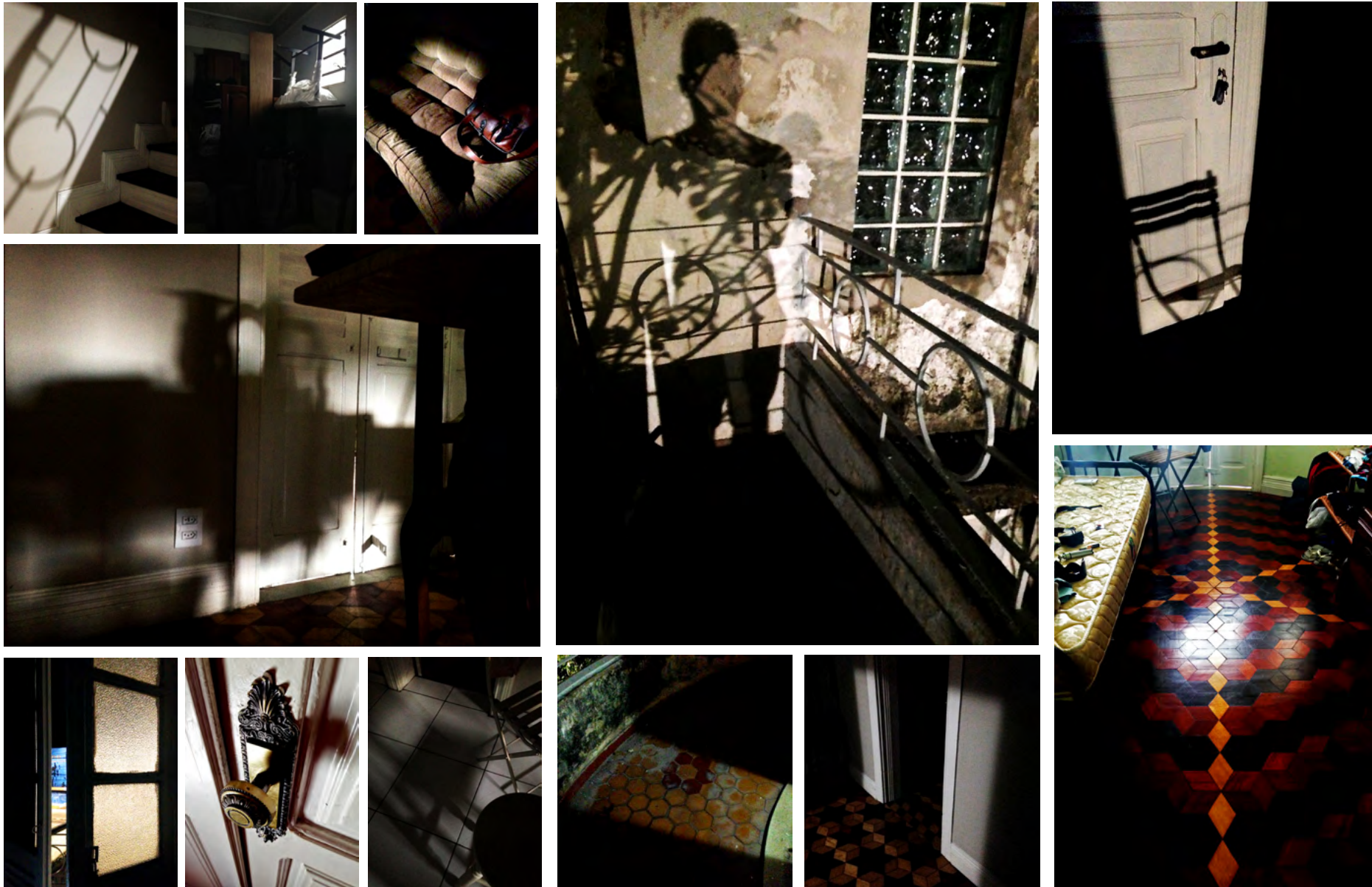
Instalação audiovisual composta por 2 vídeos HD (16:9) com 10'54" de duração exibidos em monitores tela plana, caixa de madeira com porta, 12 impressões fotográficas com 10 x 15 cm e 10 x 10 cm e mini auto-falante.



Entenderei melhor o espaço ao observá-lo banhado pela luz do dia, na medida em que os prédios laterais deixarem. Farei fotos de luzes e sombras, pelo celular.



Você fechada.
Eu, escondido.



Jp Accacio | A Linda Casa Fechada de Alexandre Sequeira, 2017
12 impressões fotográficas medindo 10 x 15 cm e 10 x 10 cm

A Linda Casa Fechada de Alexandre Sequeira é uma instalação audiovisual constituída por um texto, um filme, doze fotografias e um depoimento gravado. Dois monitores são dispostos lado a lado na parede. Num deles um filme mostra uma casa antiga, cheia de objetos e memórias, que estava há muito tempo fechada e se abre no decorrer da narrativa. Para se ver as imagens precisa-se abrir uma caixa de madeira que envolve o monitor. Na tela ao lado pode-se ler um texto que fala sobre a experiência de ser hóspede do lugar. Pequenas fotografias e o depoimento em áudio do morador da casa completam a obra.

Este trabalho originou-se da residência que realizei em Belém do Pará, na casa do artista visual e pesquisador Alexandre Sequeira, que convidou colegas para se hospedarem e produzirem na Residência São Jerônimo, uma antiga casa da sua família com um passado nobre que vem se fechando e sendo engolida pela cidade ao longo das últimas décadas.

A base do trabalho é um texto que escrevi ao longo da minha estadia no lugar. Ele é exibido num monitor como uma legenda de um filme inexistente, e pode também ser visto como um texto que ilustra um ambiente completamente escuro e, por consequência, cerrado. O monitor ao lado está envolto por uma caixa de madeira, com a porta fechada. Pode-se apenas ouvir o áudio do filme, que mostra a casa se abrindo, primeiramente por dentro e depois para a rua. Para se ver as imagens a caixa tem que ser aberta, num jogo de inversão de papéis: o texto adquire forma de peça audiovisual e está acessível, enquanto a imagem apresenta-se coberta e impedida por um objeto que tem que ser transposto.

Completando a instalação as doze fotografias, feitas com telefone celular, são dispostas na parede ao redor de um mini auto-falante, que transmite o depoimento do morador sobre a história da casa.





Jp Accacio | Loureiro Instone, 2017
Impressão fotográfica, 53 X 80 cm (dimensões sugeridas)



Jp Accacio | Deodoro Instone, 2017
Impressão fotográfica, 53 X 80 cm (dimensões sugeridas)



Jp Accacio | Minhocão Insone, 2017
Impressão fotográfica, 53 X 80 cm (dimensões sugeridas)



Jp Accacio | Devesa Insone, 2017
Impressão fotográfica, 53 X 80 cm (dimensões sugeridas)



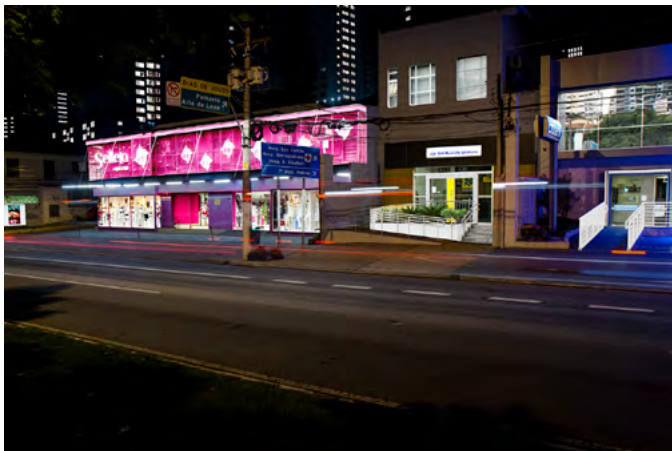
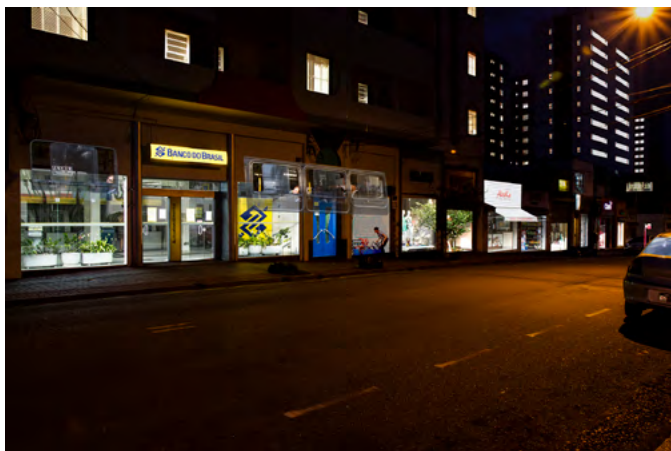
Jp Accacio | Campevas Insone, 2017
Impressão fotográfica, 53 X 80 cm (dimensões sugeridas)

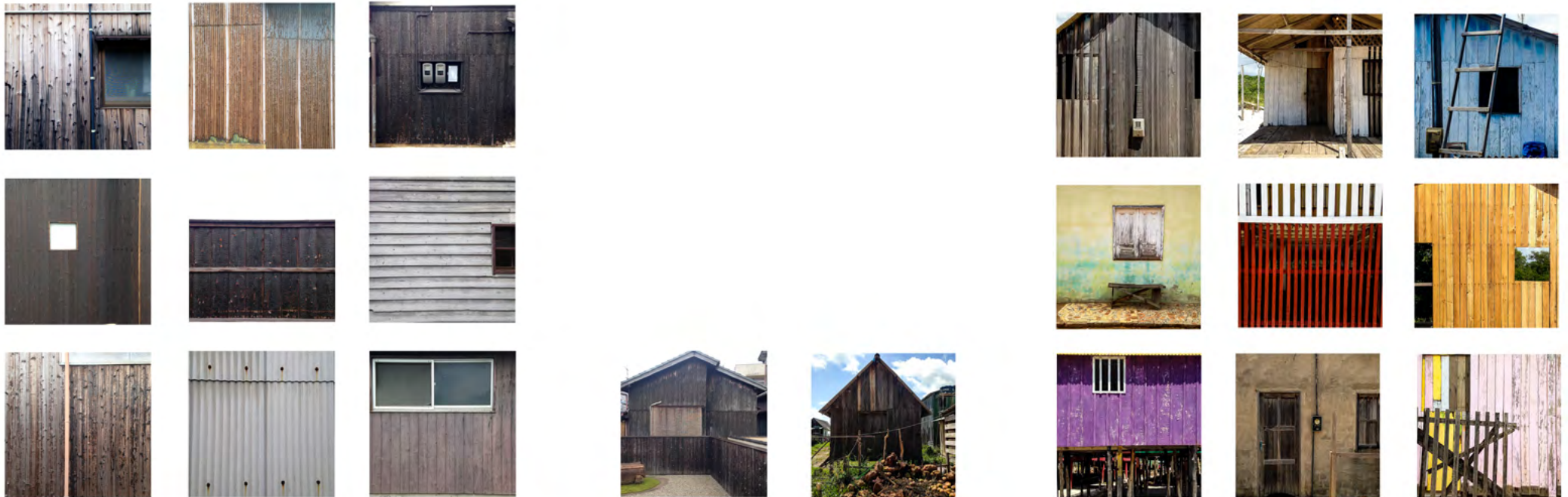
Insone é uma série de fotografias que pretende ilustrar de forma lúdica um dos aspectos mais significativos da sociedade contemporânea, que é a nossa relação com o tempo.

Em cada trabalho da série uma única cena é fotografada diversas vezes durante um período aproximado de quatro horas, do final do dia ao anoitecer. Os trabalhos finais são compostos por recortes digitais, nas cenas diurnas, de todas as janelas, ambientes comerciais ou quaisquer outros lugares onde vivem, trabalham ou convivem pessoas. Estes são colados um a um sobre uma fotografia noturna dando a impressão de estarem todos sendo “acesos” e habitados ao mesmo tempo.

Através da construção de paisagens insólitas revela-se um mundo exterior escuro e esvaziado que contrasta com interiores que não se apagam e não deixam de funcionar nunca, numa metáfora imagética de uma sociedade que abole as fronteiras entre dia e noite, casa e trabalho, pessoal e coletivo.

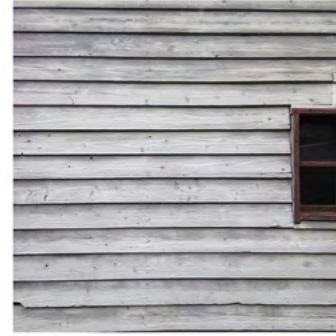
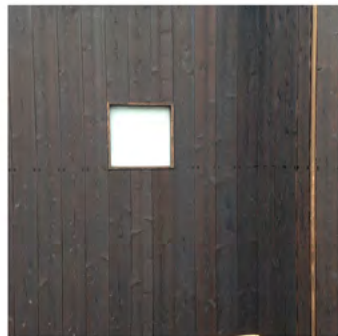
Dentre tantas outras mazelas e patologias advindas das novas experiências pelas quais temos passado a insônia é uma das mais comuns e simbólicas. Através das montagens fotográficas produzidas a intenção do trabalho é ilustrar parte do conjunto de questões envolvidas nessa nova ordem em que vivemos.





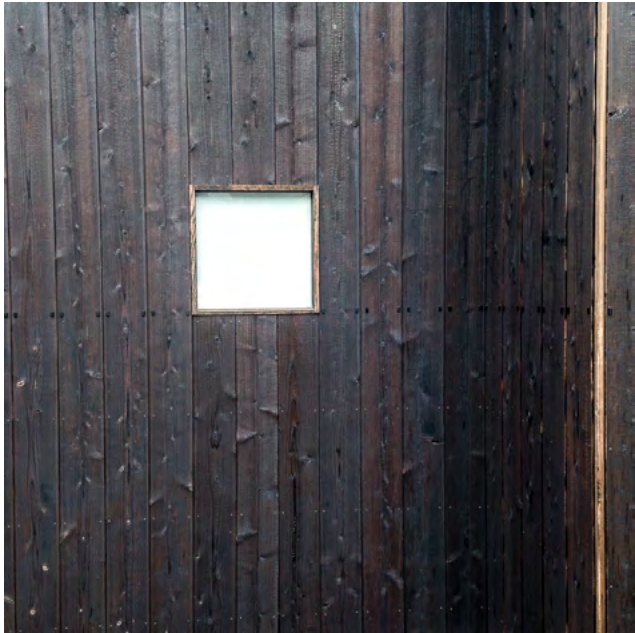
Jp Accacio | Antípodas, 2015 (montagem das duas séries juntas)

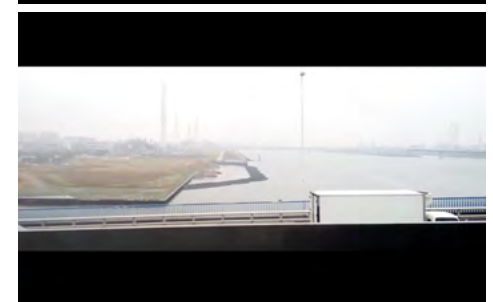
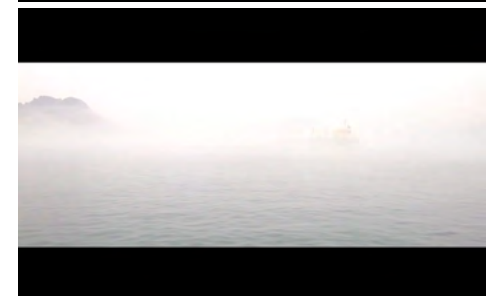
Dois polípticos com 10 fotografias medindo 17 x 17 cm cada acompanhados de dois vídeos HD (16:9) com 7'42" e 3'38" de duração exibidos em looping em tablets 7 pol.

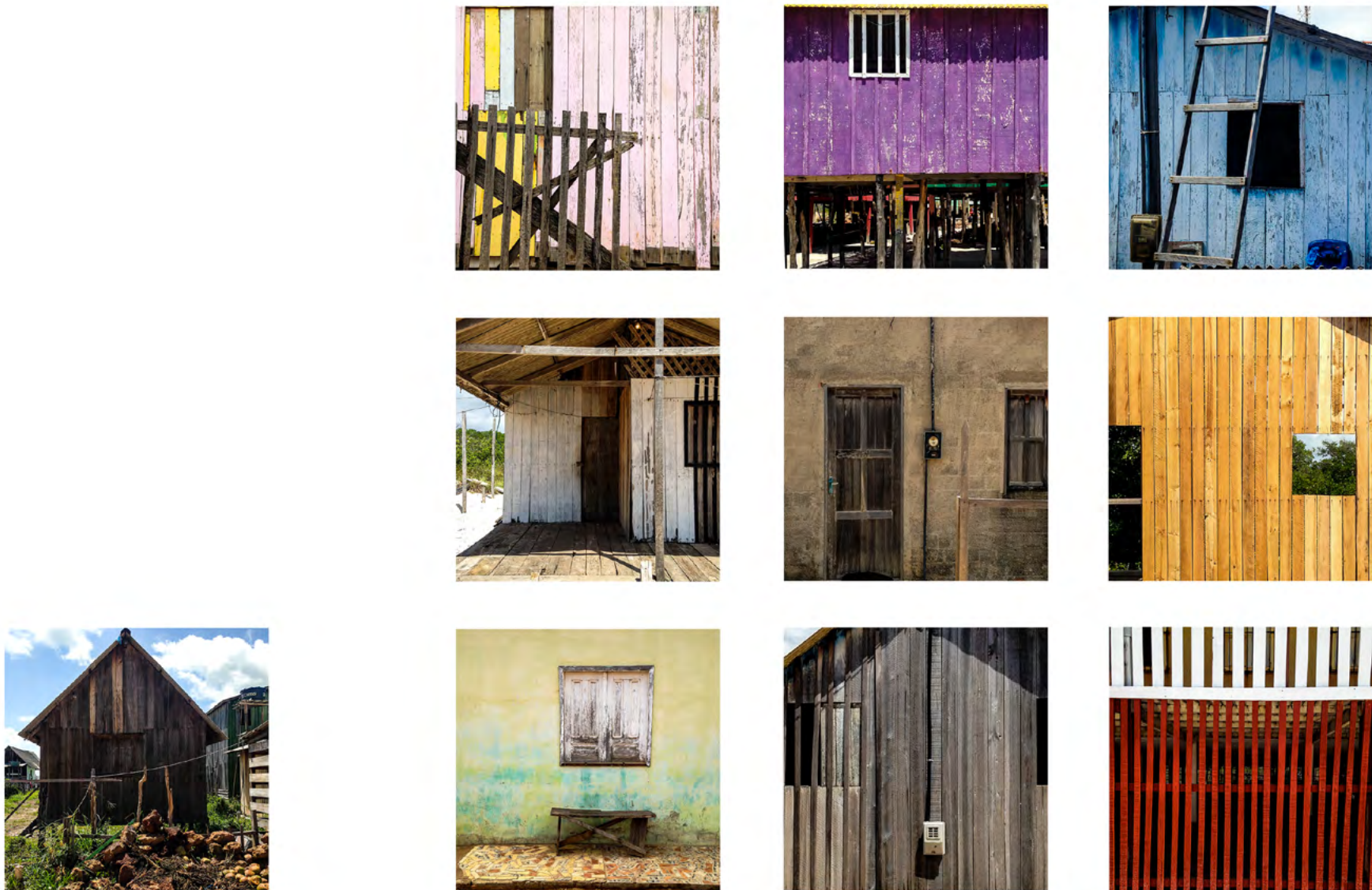


Jp Accacio | Naoshima, 2015 (montagem sugerida)

Políptico com 10 fotografias medindo 17 x 17 cm cada acompanhadas de vídeo HD (16:9) com 7'42" de duração exibido em looping em tablet 7 pol.

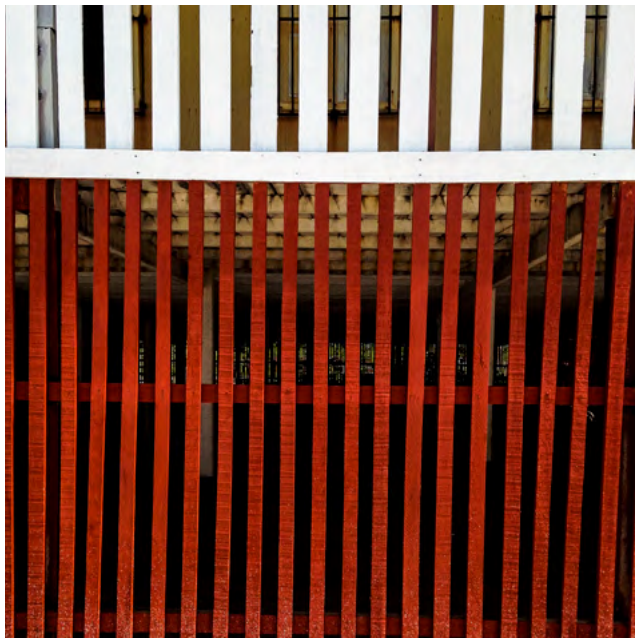
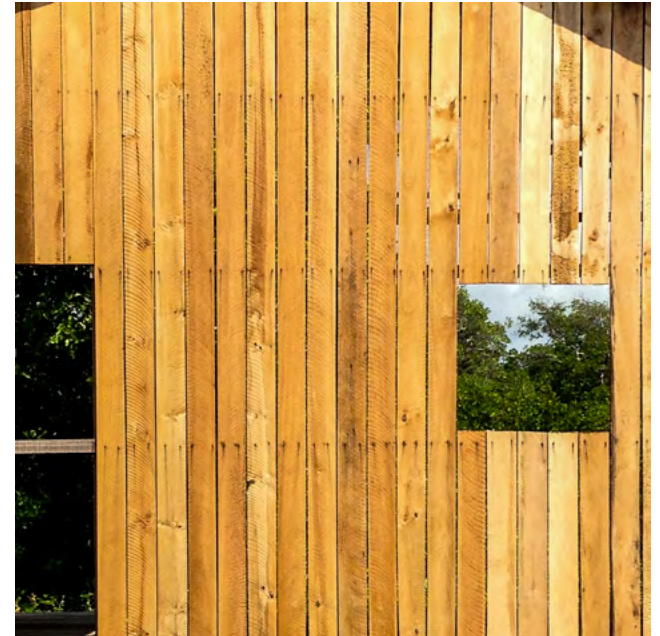


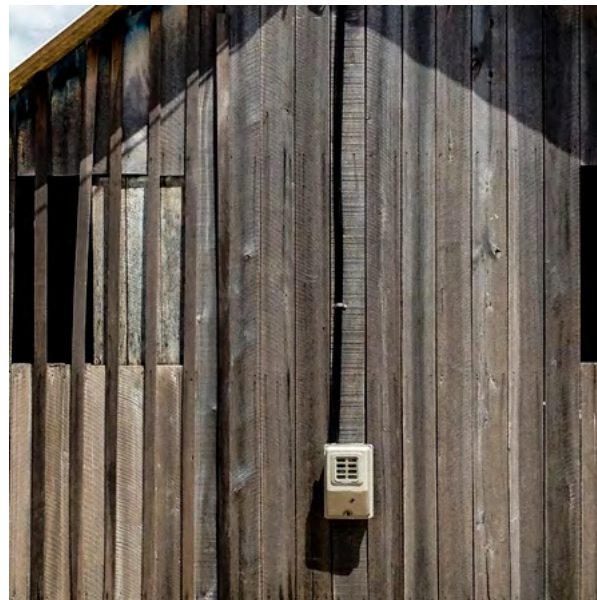
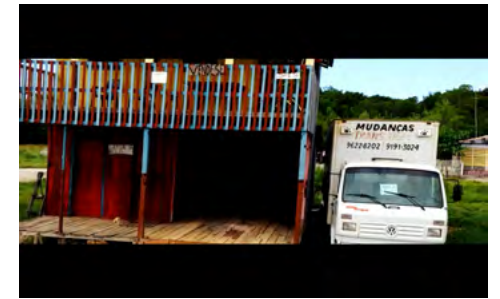
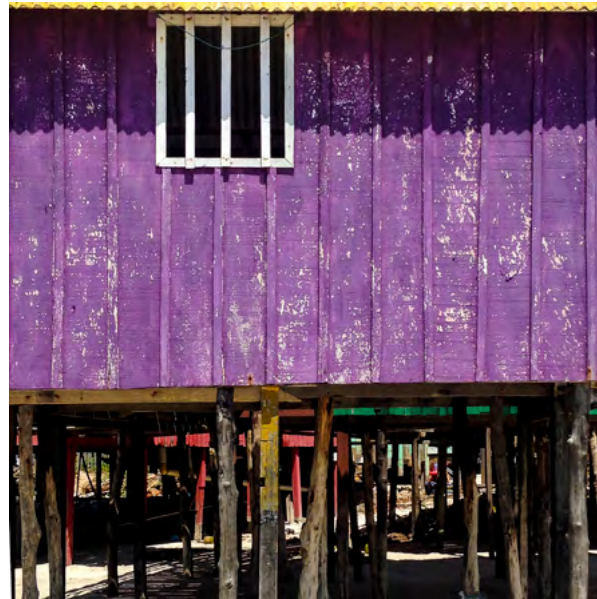




Jp Accacio | Ajuruteua, 2016 (montagem sugerida)

Políptico com 10 fotografias medindo 17 x 17 cm cada acompanhadas de vídeo HD (16:9) com 3'38" de duração exibido em looping em tablet 7 pol.





Antípodas é uma série que compreende fotografias e vídeos gravados com telefone celular durante viagens nos anos de 2015 e 2016.

Antípoda é uma palavra que designa dois pontos diametralmente opostos em termos geográficos, e assim sendo, localidades muito distantes entre si. Antípoda se refere também ao antagônico e, conseqüentemente, ao diferente.

No ano de 2015, durante uma viagem ao Japão estive na pequena ilha de Naoshima, onde realizei alguns registros de casas e fachadas de construções locais.

Em 2016, durante viagem ao Pará, tive a oportunidade de visitar a pequena cidade de Ajuruteua. Ao caminhar e observar o lugar comecei a constatar semelhanças entre as duas localidades. Apesar da oposição geográfica e cultural me seduziu a possibilidade de enxergar correspondências entre dois mundos tão distantes. Surgiu assim a ideia da junção de ambos os trabalhos numa mesma série.

Os registros em vídeo de deslocamentos realizados no Japão e no Pará são uma forma de aproximar ainda mais esses dois universos antípodas.



BIO | CONTATO

João Paulo Accacio | **Jp Accacio**

16/12/1976

Vive e trabalha de forma nômade

Artista transmídia, graduado em Comunicação Social, especialização em Rádio e TV, pela FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado / SP (2000), Pós-Graduado em Especialização em Comunicação e Práticas da Produção de Imagens: Fotografia e Audiovisual pela Universidade Mackenzie / SP (2014) e Pós-Graduado em Fotografia pela FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado / SP (2017).

Produz trabalhos em fotografia, vídeo, instalação, performance e artes gráficas. Sua pesquisa investiga as possibilidades de diálogo envolvendo elementos e tecnologias naturais e humanas, a coexistência entre diferentes meios e linguagens e a constituição da imagem sob o prisma da construção temporal, espacial e narrativa.

Dentre os principais temas de seu interesse estão experimentos envolvendo elementos e paisagens do universo natural, o uso de equipamentos e tecnologias diversas e de épocas distintas e a confecção de trabalhos contendo técnicas híbridas.

Vem participando de mostras individuais e coletivas no Brasil e exterior desde 2012 tendo obras exibidas em locais como Casa de Cultura do Parque, Memorial da América Latina, Museu de Arte de Ribeirão Preto, Paadman Projects, Pinacoteca de São Bernardo do Campo, Museu de Arte Osório Cesar, Espaço Cultural Correios Niterói, galerias de arte contemporânea e espaços independentes de arte.

Já exibiu e apresentou seus trabalhos nos Sescs Santos e Campinas, Red Bull Station, FILE – Festival Internacional de Linguagem Eletrônica e Casa da Luz, dentre outros.

É idealizador e curador do projeto de ocupação imagética Entranhamentos, co-idealizador e co-curador da mostra e festival de audiovisual expandido Experimentos Expandidos.

Tem realizado residências artísticas pelo Brasil desde 2016. Possui uma obra pertencente à Coleção de Arte da Cidade de São Paulo, sob guarda do Centro Cultural São Paulo (CCSP).

Contatos

Rua Anhanguera 725, ap 36 - São Paulo / SP

CEP 01135-000

+ 55 11 983 317 707

jpaccacio@gmail.com

www.jpaccacio.com

Formação

2017

Pós-Graduado em Fotografia pela FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado / SP

2014

Pós-Graduado em Especialização em Comunicação e Práticas da Produção de Imagens: Fotografia e Audiovisual pela Univ. Mackenzie / SP

2000

Graduado em Comunicação Social, especialização em Rádio e TV, pela FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado / SP)

Exposições Individuais

2024

- TOMADA - Desmonte, Galeria Karla Osório, Brasília / DF

2023

- Volta pra Casa, Casa Amélia, São Paulo / SP
- TOMADA - Laboratório Experimental Vivo, Casa Cultura do Parque, São Paulo / SP

2018

- Por Enquanto É Tudo Isso, Casavoa, Rio de Janeiro / RJ

2017

- Isso Foi, É e Será, Qual Casa, São Paulo / SP

Exposições Coletivas Seleccionadas

2023

- Aproximações, MAOC (Museu de Arte Osório César), Franco da Rocha / SP

- Conexão Pouso Decolagem, Espaço Cultural Correios, Niterói / RJ
- Refundação, Galeria Reocupa, São Paulo / SP
- Nenhum Lugar Agora, Edifício Vera, São Paulo / SP

2022

- 50º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, Santo André / SP
- Cola, Casa Amélia, São Paulo / SP

2020

- Travelling Open Studio, Paadman Projects, Teerã / Iran

2019

- Le Salon des Refusés, Casa da Luz, São Paulo / SP
- 16º Salão de Ubatuba de Artes Visuais, Ubatuba / SP
- Looking for Someone, Lona Galeria, São Paulo / SP
- Teerã - São Paulo, Galeria Platform 3, Teerã / Iran
- O Que Não é Floresta é Prisão Política, Galeria Reocupa, São Paulo / SP
- 12º SAC de SBC, Pinacoteca Municipal, São Bernardo do Campo, SP
- FINDeART, Centro da Terra, São Paulo / SP
- No Dia Primeiro, No Nono Andar, LAMB Galeria, São Paulo / SP
- Experimentos Expandidos, Casa da Luz, São Paulo / SP
- Eclipse da Razão, Planetário do Ibirapuera, São Paulo / SP

2018

- Salão KAAYSÁ de Artes Visuais, Galeria Rabieh, São Paulo / SP
- Festivau De C4nn3\$, Aura Galeria, São Paulo / SP
- Esquina, São Paulo / SP
- re.gis.tro, Galeria Tato, São Paulo / SP

2017

- VII Mostra 3M de Arte Digital, Largo da Batata, São Paulo / SP
- Programa de Exposições, MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto / SP
- 5º Salon d'Automne França-Brasil, Memorial da América Latina, São Paulo / SP
- 29º Inverno Cultural UFSJ, São João Del Rey / MG

2016

- Ocupação Aparelhamento, FUNARTE, São Paulo / SP
- FINDeART, Da Haus, São Paulo / SP

2015

- FILE – Festival Internacional da Linguagem Eletrônica, FIESP, São Paulo / SP

Exposições Virtuais

2022

- TOMADA, Bica Plataforma [www.bicaplataforma.com/tomada-jpaccacio]
- Na Varanda, Casa de Cultura do Parque

2020

- Arte Como Respiro, Itaú Cultural

Apresentações e Performances

2021

- Projeto 48 [festival virtual]
- Descarrego, Galeria Adelina, São Paulo / SP

2018

- Friccional, Galeria Rabieh, São Paulo / SP
- Luz de 5ª, Casa da Luz, São Paulo / SP

2017

- Improfest, Red Bull Station, São Paulo / SP

2016

- Tempestade, Casa das Caldeiras, São Paulo / SP
- Tempestade, Oficina Cultural Pagú, Santos / SP
- Cinerama, Sesc Campinas / SP
- Cinema Apesar da Imagem, Da Haus, São Paulo / SP

2015

- Corpo Sub Corpo , Sesc Santos / SP
- Cine Performa, Red Bull Station, São Paulo / SP
- Cinepiscina, Sesc Santos / SP

Projetos e Curadorias

2021

- Ocupação Imagética Entranhamentos / idealizador e curador
[<https://linktr.ee/entranhamentos>]

2019

- Experimentos Expandidos / co-idealizador e co-curador

Prêmios

2020

- PROAC do Estado de São Paulo - projeto Entranhamentos
- PROAC LAB - projeto Co-Responsabilidade
- Itaú Cultural Arte Como Respiro - projeto Insone

2016

- PROAC do Estado de São Paulo - projeto Tempestade

Residências

2023

- Galeria Karla Osório, Brasília / DF
- Válvula, Casa Amélia, São Paulo / SP

2022

- O Vídeo no Meio de Tudo, Kaaysá Art Residency, Boiçucanga / SP

2018

- Casavoa, Rio de Janeiro / RJ
- Friccional, Kaaysá, Boiçucanga / SP

2016

- Residência São Jerônimo, Belém / PA

Coleções Públicas

- Coleção de Arte da Cidade de São Paulo, Centro Cultural São Paulo – CCSP

Cursos Extracurriculares

2020

- Programa de Orientação em Artes Visuais (POPAV) – Sesc CPF

2016 a 2019

- Acompanhamento de produção artística – Hermes Artes Visuais

2018

- Filmes e vídeos de artistas / Experiências Curatoriais – MAC USP

2015 a 2017

- Acompanhamento de produção artística com a crítica e curadora Ananda Carvalho

karla osorio galeria
convida | invites

JP ACCACIO

Individual | solo show

TOMADA



Sábado, 16 dez 2023
Saturday, dec. 16th
Brunch - 11h - 15h

SMDB cj. 31 Il 1B - Lago Sul
CEP: 71.680-310 - Brasília DF
RSVP +5561981142100
ou galeriakarlaosorio@gmail.com

www.karlaosorio.com

karla osorio galeria
apresenta | presents

TOMADA - DESMONTE

JP Accacio

individual | solo show

Texto curatorial Ana Avelar



até 28 janeiro | until January 28, 2023

SMDB cj. 31 Il 1B - Lago Sul
CEP: 71.680-310 - Brasília DF

visitação mediante agendamento | by appointment only
+5561981142100 ou galeriakarlaosorio@gmail.com

www.karlaosorio.com

12/28/23, 3:06 PM

Exposição traz obras que refletem sobre a obsolescência de eletrônicos

CORREIO BRAZILIENSE

Exposição traz obras que refletem sobre a obsolescência de eletrônicos

Exposição do artista paulistano JP Acacio reflete sobre a obsolescência no consumo de eletroeletrônicos e o impacto na natureza



INÍCIO > DIVERSÃO E ARTE

Nahima Maciel

postado em 16/12/2023 18:42 / atualizado em 16/12/2023 18:50



Tomada desmonte, exposição de JP Acacio Abertura hoje, às

https://www.correio braziliense.com.br/diversao-e-arte/2023/12/16/670720-exposicao-traz-obras-que-refletem-sobre-a-obsolescencia-de-eletronicos.html?google... 1/22

ARTES VISUAIS

Diálogo entre dois mundos

» NAHIMA MACIEL

O artista paulistano JP Acacio se deparou com dois jardins repletos de matéria prima durante a residência de um mês na Galeria Karla Osório. O primeiro jardim, metafórico, era um enorme acervo da proprietária da galeria com equipamentos eletroeletrônicos obsoletos. O outro, real, ao redor da galeria, era rico em espécies de plantas. São os dois elementos que Acacio precisava para criar as 25 obras de Tomada desmonte, exposição que inaugura hoje na Galeria Karla Osório. Com uma série que chama de objetos-vivos, criados com plantas, esculturas, circuitos eletrônicos e instalações audiovisuais, o artista mergulha numa reflexão sobre vida e morte pautada pelos hábitos humanos e a resiliência do mundo vegetal.



Acacio conta que a proposta é explorar um diálogo filosófico e imagético entre as tecnologias humanas e as plantas. "Minha pesquisa é toda baseada na obsolescência dos equipamentos. A gente produz tecnologia em cima de tecnologia e isso vai gerando uma questão para o planeta, mas também uma questão de sistemas, porque não são só hardware, mas software também", explica. "Estamos gerando essa gigantesca quantidade de lixo e de objetos obsoletos que não servem para nada. Uma enormidade de coisas que hoje não funcionam mais."

Quase todas as obras expostas foram construídas no local. Em 11 monitores, Acacio plantou seis espécies de plantas. Circuitos eletrônicos viraram uma instalação que ocupa toda a galeria. Troncos de árvores misturados a CPUs e carcaças de eletrônicos tomaram a forma de esculturas como se fossem totems. "A pesquisa é apoiada numa questão de vida e morte. Quando falo de vida e morte, estou falando mais especificamente da vida no reino vegetal e da morte das nossas tecnologias", explica.

A tomada que dá título à exposição faz referência a duas ideias. A primeira é

o clássico dispositivo responsável por alimentar o cotidiano humano com energia elétrica. A segunda tem a natureza como protagonista. "É a tomada da natureza, que é totalmente avassaladora, incontornável, que é aquela coisa, se você deixar o imóvel fechado por seis meses vai nascer planta do chão", avisa o artista. Para ele, a eletricidade, vital para o desenvolvimento da sociedade, é também um ponto de fragilidade. "Hoje, se você não tiver uma tomada por perto, pode até morrer. É a fragilidade da maneira como a gente se desenvolveu, em oposição a um outro sistema de vida, que é o vegetal, extremamente evoluído, no planeta há muito mais tempo que a gente e de uma maneira muito mais adaptável do que a nossa", compara.

TOMADA DESMONTE

Abertura hoje, às 11h, no Pavilhão II, Galerias 4 e 5 + jardim (SMDB Conjunto 31 Lote 1B - Lago Sul).
Visitação até 28 de janeiro, de segunda a sexta, das 9h às 18h30, e sábados, das 9h às 14h30. A entrada é gratuita, mediante agendamento prévio por telefone, email, DM no Instagram ou WhatsApp (61-981142100)

Um instantâneo

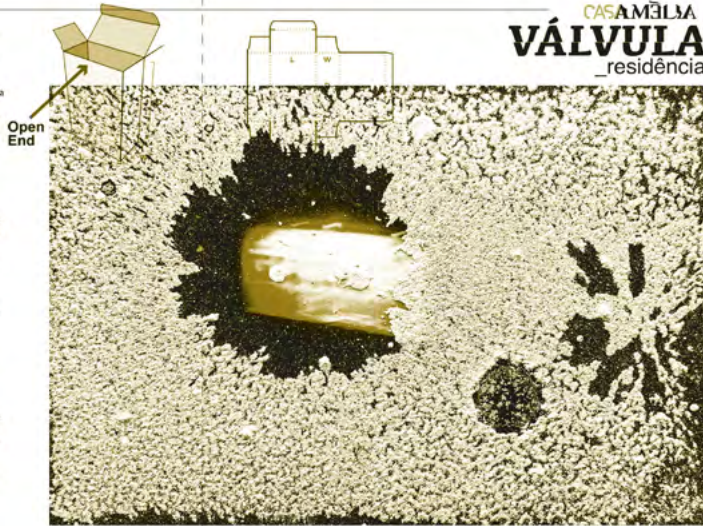
Volta pra casa. Não sei bem se foi esse título, que imediatamente me levou à Odisséia, se foi a vocação francamente narrativa de alguns dos trabalhos em exposição (como aquele que mostra uma sequência de imagens projetadas que registram mudanças de domicílio) ou título específico de um dos trabalhos. "Pergunte ao pé", famoso romance de John Fante. Mas o fato é que veja aqui uma história sendo escrita por JP Accacio. Alguns desses fragmentos - capítulos mais ou menos acabados, rascunhos, anotações - podem ser vistos, por hora, nessa exposição-bazar-evento, fruto de uma breve residência na Casa Amélia.

Segundo me contou o autor-artista - num relato cujo estatuto, arrisco dizer, não difere muito das outras coisas que ele expõe - a história tem início em 2015, data do falecimento de seu pai, acontecimento cujo impacto o faria despertar do torpor com que usualmente levamos a vida. Neste ponto de seu relato, lembrei-me de algo que eu mesma havia escrito para uma amiga que mora longe, quando perdi uma pessoa próxima: "É como se um continente desaparecesse do mapa". Curioso o fato de que a ausência de alguém fosse descrita como o sumiço de um território num mapa já muito conhecido. Ainda na toada das lembranças de algumas obras literárias que parti para escrever esse instantâneo, me vem o livro "Minha casa é onde estou" que se inicia com um belo desenho feito por diversas mãos de uma cidade que não existe mais. A cidade da infância da autora Iglaba Scego.

A família em que fomos criados, os imóveis nos quais crescemos, a cidade que habitamos, nossa língua materna, os amigos que nos acompanham e os objetos que carregamos. Esses elementos todos - e talvez outros que agora me escapam - são trançados, amalgamados, justapostos quando refletimos sobre a ideia de "casa" contida nas expressões "sentir-se em casa", "voltar para casa". Esses elementos também são aqueles que se evidenciam nas construções e arranjos que o artista nos mostra nesta ocasião. Os produtos de uso pessoal que estão à venda guardam marcas de um percurso, as imagens projetadas e impressas mostram instantes de um trânsito contínuo a que todos os viventes são submetidos (imersos que estamos no devir temporal), os objetos - que podem ser apreendidos (ou não) como obras - embalam, lido é, provêm o conforto e o cuidado necessários à manutenção da vida. Tanto no caso das caixas de papelão e fitas adesivas que protegem nossos pertences numa mudança, quanto no caso dos remédios que induzem ao sono, regulando os ciclos de sono e vigília tão necessários para seguirmos em frente.

Numa experiência de desprendimento, esperando por subtrações e trabalhando com resíduos, o artista-autor JP Accacio parece colocar-se - ora por vontade própria, ora por falta de opção - numa posição em que seja capaz de poder formular a pergunta: "quais são os meus alcances?" Se é que esse alcance existe. Se é que não somos poeira levada pelo vento ao sabor das intempéries. Uma pergunta radical, que leva e gets igualmente radicais.

Thais Rivitti
novembro 2023



Open End

VOLTA PRA CASA

(exposição, artigos domésticos e uma despedida)

JPACCACIO

11.11.23 outubro 18.11.23 novembro



o vínculo é vinco no tempo



- Onde, quando, você não se sente em casa? É possível nos despedirmos da ideia de um ponto fixo a partir do qual a gente olha pro mundo e estabelece relações e vínculos?

- O Vínculo é vinco no tempo. O onde e o quando estão aonde? A despedida é fim e é começo.

O ponto é fixo se você está parado. Mas a um passo dado, ele se moveu. A fixação é moipe e desfocada.

Sentir é tudo o que temos, a respiração, o momento presente. Nosso bem maior.

Me perdi Thais... Onde é que a gente estava mesmo?

mapa das obras

JP ACCACIO

- 01. Casa na Cabeça 2014 - 2023
Instalação audiovisual site-specific composta por 4 projetores de imagem, 1 televisor de tubo, 1 TV tela plana e pertencentes pessoais.
- 02. Pergunte ao Pé 2017 - 2023
Instalação audiovisual composta por vídeo 16:9 com 15'30" de duração exibido em monitor tela plana, areia e sal grosso. Cor, sem som.
- 03. Montezuma, 172 2023
Fotografia embalada por plástico bolha mesa com pertences pessoais e luz intermitente.
- 04. Oratório 2023
Instalação site-specific composta por caixas, cartelas e comprimidos de remédios variados.
- 05. Pergunte ao Pé 2017 - 2023
6 impressões fotográficas 40 x 26 cm cada.
- 06. O Peso das Coisas 2023
Fitas adesivas de fechar caixas de mudança penduradas em diferentes alturas.
- 07. Vínculo 2023
Impressão fotográfica 100 x 56 cm.
- 08. Todo Lugar é um Lugar 2023
Instalação site-specific interativa composta por cadeira e banqueta de praia, iluminação direcional e fumaça.

térreo_

1º andar_

INFO: @cacasaamélia
acasaamelia@gmail.com

VÁLVULA residência descompressão

11.11 sábado 14h-19h

JPACCACIO

Volta pra Casa [exposição, artigos domésticos e uma despedida] interlocução com a curadora **Thais Rivitti**

Apoio Estrella Galicia

JP Accacio
(1976, São Paulo / BR)
www.jpaccacio.com

Artista transmídia, produz trabalhos em fotografia, vídeo, som, instalações, performance e artes gráficas. Minha pesquisa investiga as possibilidades de diálogo envolvendo elementos naturais e humanos, a coexistência entre diferentes meios e linguagens e a constituição da imagem sob o prisma da construção temporal, espacial e narrativa. Dentre os principais temas de meu interesse estão as relações entre o espaço e o audiovisual, os experimentos envolvendo elementos e paisagens do universo natural, o uso de equipamentos e tecnologias diversas e de épocas distintas e a confecção de trabalhos contendo técnicas híbridas. Participou de mostras e apresentações no Brasil e exterior desde 2008. Realizou exposições em locais como Casa de Cultura do Parque, Memorial da América Latina, Museu de Arte de Ribeirão Preto, Paadman Projects, Pinacoteca de São Bernardo do Campo, Museu de Arte Osório Cesar.

CASA DE
CULTURA
DO PARQUE

No Deck

TOMADA Laboratório Experimental Vivo Jp Accacio

TEXTO
Lucas Bambozzi

DIREÇÃO ARTÍSTICA
Claudio Cretti

ABERTURA
06 de maio
14h às 18h

R. PROF. FONSECA
RODRIGUES, 1300
ALTO DE PINHEIROS
SÃO PAULO | SP



CASA DE
CULTURA
DO PARQUE

MAIO NA CASA

PROGRAMAÇÃO

PRESENCIAL

EXPOSIÇÕES

VISITAÇÃO
DE QUARTA A DOMINGO,
11H - 18H

—
MOSTRAS EM CARTAZ
ATÉ 28 DE MAIO



NO DECK

TOMADA
Jp Accacio
ABERTURA
06 de maio,
14h às 18h

GALERIA DO PARQUE

**Métrica
imprecisa**
Ana Mazzei,
Débora Bolzsoni,
Esvin Alarcón Lam
e Renata Pedrosa

GABINETE

**Para os
guardados**
Desali

PROJETO 280x1020

+ NODECK

**Passa, tempo! -
Fotopinturas**
Teodoro Dias



INSTITUTO DE
CULTURA
CONTEMPORÂNEA | CCo

CASA DE
CULTURA
DO PARQUE

SOLENIS

Messem
INVESTIMENTOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO & RECONSTRUÇÃO





olhares
faces
traços
cores
linhas
ideias
marcas
linguagens
sobreposições
realidades
releituras
memórias
laços
lembranças
passado
presente



aproximações

Diálogos Contemporâneos com o Acervo do MAOC

Artistas

Edmar Almeida
Fernando Limberger
Jp Accacio
Marcelo Bressanin

Marilia Vasconcelos
Maura Andrade
Renato Almeida
Victor Harabura

Curadoria

Edmar Almeida

Idealização

Bee Audiovisual Produções Culturais

01.07 a 06.08 de 2023

Programação

Exposição
Aproximações: diálogos contemporâneos com o acervo do Museu de Arte Osório Cesar*
Visitação
01.07 a 06.08.2023
Local
Museu de Arte Osório Cesar - MAOC, Av. dos Coqueiros, 441 - Centro, Franco da Rocha-SP
Horários de visitação
Terça a sexta: 13h às 17h
Sábado e domingo: 13h às 18h
Entrada gratuita

Visita guiada com os artistas convidados
Dia 02.07.2023, 15h, Museu de Arte Osório Cesar - MAOC, Franco da Rocha-SP
Entrada gratuita
Palestra com a arte-terapeuta Paula Karbóski Pereira
Dia 02.07.2023, 16h30, Museu de Arte Osório Cesar - MAOC, Franco da Rocha-SP
Entrada gratuita
Saiba mais no site
www.aproximacoes.com.br



EDIFÍCIO VERA, LUX ESPAÇO DE ARTE, CASADEFORÇA E GRUPO COLABORATIVO DE ARTISTAS CONVIDAM PARA A EXPOSIÇÃO

NOWHERE NOW NENHUM LUGAR AGORA TU BIENAL 2023

ACHILES LUCIANO ALEJANDRO LLORET ALESSANDRA VETORAZZI ALEX FLEMING ALEX SIMÕES ALEXANDRA UNGERN ALMIR ALMAS AMANDA D'ONÓFRIO ANA AMÉLIA GENOGLI ANDRÉ KOMATSU ANDRÉ PARENTE ANDREA BRACCHER ANTON RUCA ANTONIO TRINANI ARTUR BARRIO BEATRIZ FRANCO DELLA VALIOSA BLARI BRINO ROMI CAMILO ROSA CAROL ANDRÉISS CAROLINA GATTI CAROLINA MIKOSZEWSKI E PALOMA DURANTE CECILIA WALTON CÉSAR MENEGHETTI CHRISTINA ELIAS CLAUDINI ROBERTO DA SILVA CLAUDIO CRETTO CRISTINA CANEPA CYNTHIA LOEB DANIEL MELIM DANIEL MELLO DANIEL MINCHIONI DANIELE CARVALHO DANIELE CUKIERMAN RENISE ADAMS DEO INDA AGUIAR DING MUSA PUDU TSUDA EDER RIBEIRO EDGARDO OLIVA EDITH DERBYK ELCHO MAZAKI ELERA DEBARTINI FERNANDO PONTES FERNANDO VELAZQUEZ FLAVIA RENNYUT FLAVIA VENTURA FRANCOZ GABRIEL BORBA FILHO GABRIEL PESSOTO GAMA H GENIVAL DO AMÉRIN GINA BINUCCI SISSELLE BEIJOELMAN GRUPO TUPINAMBÁ (CARLOS DELFINO, CIRIO COZZOLINO E ZE CARRATI) GUIGA MARIA GUSTAVO PRATA GUSTAVO TORREZAN HELENA MARC HELIO PERVENZA E MARIA INOM DOS SANTOS HELO SANVOT RIGÓ JOSÉ HIROSHIUE KITAMURA JAIME PRADES JAN M O JÉ AMÉRICO JP ACCACIO JUILO DUCASAR E YEDA CALDEIRA KADIA SALVARY KIKI NICOLELA LAERTE RAMOS LEA VAN STEEN E RAQUEL KOGAN LEANDRO GUTIM LEONARDO MARCEL LUGAS BAMBREZZI LUCILA MITCHELLS TIONILLA RAANALHO LUIZ SJ LUIZ MARTINS LOMAC MARCIA BEATRIZ GRANERO MARCIA XAVIER MARCIO MARIANO MARCIO MARQUES MARCOS AKASAKI MARIA LUIZA MAZETTO MARILIA DEL VECCHIO MARINA RODRIGUES MATHEUS CHIARATTI MAURO NERI VERACIDADE MIRIAM BRATFISCH SANTIAGO MEGIANE ARAUJO OLINDA TUPINAMBA PATI SATURI PAULO AGI PAULO CIBELLA PAULO RIBEIRO PEDRO MARTINS PEDRO ORLANDO PETER FLACCIO PRIVILEGIOS AN JOZ RAFAELA SIMONE RAPHAEL ESCOBAR RAQUEL FATAD REJANE CANTONI RENAN MARCONDES RENATA BARROSRENATA BASILE RENATA CROCI E LAURA GORSKI RENATA LAGUARDIA RENATA PADOVAN ROBERTA SEGURA RODRIGO LINHARES ROSA MENKMAN (NLI SANDRA LAPAGE SATO DO BRASIL SÉRGIO ADRIANO H SHU LIN SILVIO GURGEL SIMONE MICHELIN SIMONE REIS SOBERANA ZIZA SONIA GUGGISBERG SORAIA DIAS STEFANO CAGOL TAMBÓ E CASZLO THALES POMB THATIANA CARDOSO THIAGO TOES THOMAS ISRAEL YOHANA OZUMI YUKO MATSUYAMA

ABERTURA SAB 02.09.2023 > 14 — 22H > ATELIÉS ABERTOS 14 — 18H > DJ NO TERRAÇO A PARTIR DAS 18H
VISITAÇÃO SEG A SAB 11H — 18H > ATÉ DIA 21.10.2023 EDIFÍCIO VERA > RUA ALVARES PENTEADO, 87 > CENTRO HISTÓRICO SP

O MSTC e a Galeria Reocupa convidam para a exposição

REFUNDAÇÃO

Criada por uma equipe de artistas, curadores e produtores voluntários, a exposição apresenta obras de mais de 120 artistas brasileiras, revendo a nossa história narrada e apontando para novas inconfinâncias, conjurações e revisitações dos territórios de poder, vislumbrando uma possível refundação cultural.

ABERTURA
2 de setembro de 2023, das 14h às 20h

VISITAÇÃO
De 2 de setembro de 2023
a 28 de janeiro de 2024
Quinta e sexta, das 15h às 20h
Sábado e domingo, das 11h às 18h

GALERIA REOCUPA
OCUPAÇÃO 9 DE JULHO
Rua Alvaro de Carvalho, 427 - Centro
@galeria_reocupa



MSTC
RE
O
CUPA
casa
verbo

CONEXÃO POUSO DECOLAGEM

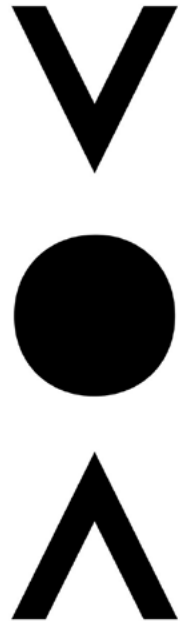
CASA VOA 5 ANOS

curadoria: **Sonia Salcedo**

ANTONIO BOKEL
CAROLINA KASTING
CLARICE ROSADAS
LULO CHAUMONT
MARCELO MACEDO
MATEU VELASCO

ANDRÉ FELIPE CARDOSO
CLARA VEIGA
GUILHERME BORSATTO
GUILHERME GAFI
JP ACCACIO
JOANA CÉSAR
JULIO VIEIRA
MARCELA AMBROIS
MARIA FLEXA
MARIANA DESTRO
MARITZA CANECA
OLAV ALEXANDER
SOFIA SEDA
THAINAN CASTRO

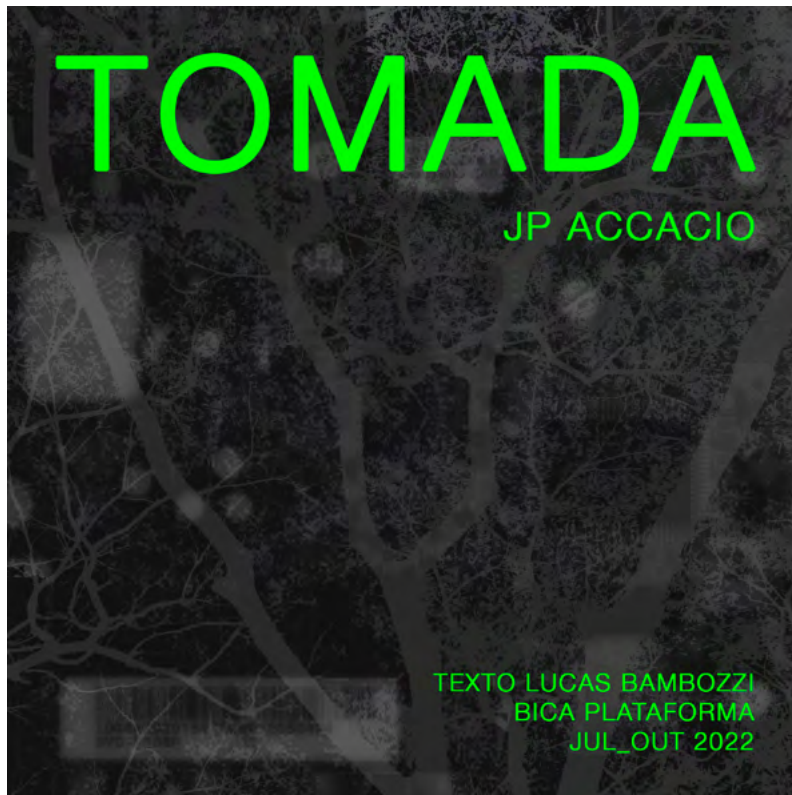
APOIO



18 MAR / 06 MAI

DE SEG A SEX, DAS 11H ÀS 18H
SÁBADO DE 13H ÀS 17H

entrada franca
Av. Visconde do Rio Branco, 481
Centro, Niterói - RJ



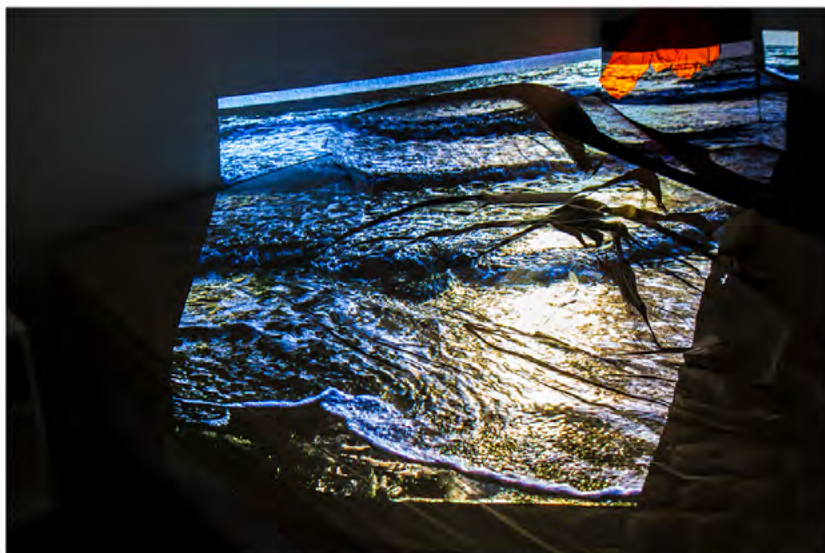
ENTRANHAMENTOS

O C U P A Ç Ã O I M A G É T I C A

CONVOCATÓRIA ABERTA DE 12/5 A 12/6/2021

ARTISTXS DAS REGIÕES PERIFÉRICAS DE SP + ABCD

WWW.LINKTR.EE/ENTRANHAMENTOS



REALIZAÇÃO



Secretaria de Cultura e Economia Criativa



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



Projeto Contemplado pelo Edital PROAC 10/2020 (Registro e licenciamento de exposições inéditas de artes visuais para visitação online #CulturaEmCasa)

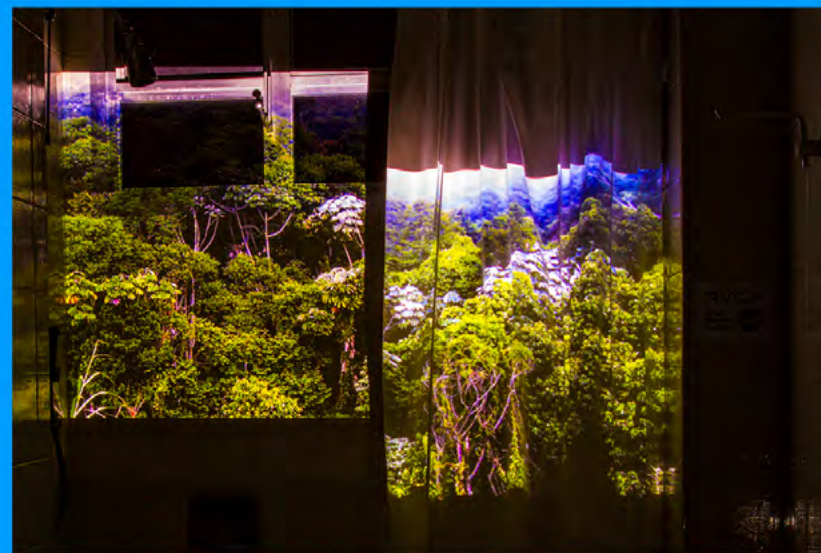
ENTRANHAMENTOS

O C U P A Ç Ã O I M A G É T I C A

ÚLTIMOS DIAS - ATÉ 12/6 !

ARTISTXS DAS REGIÕES PERIFÉRICAS DE SP + ABCD

WWW.LINKTR.EE/ENTRANHAMENTOS



REALIZAÇÃO



Secretaria de Cultura e Economia Criativa



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



Projeto Contemplado pelo Edital PROAC 10/2020 (Registro e licenciamento de exposições inéditas de artes visuais para visitação online #CulturaEmCasa)

[[mais sobre o projeto aqui](#)]

T.O.S/2020



Jp Accacio ■ São Paulo
open studio: July 18 and 19

Traveling Open Studio

Curators: Foad Aljani and Hamed Dehqan
Paadmaan projects / Pansion projects

T.O.S/2020




Traveling Open Studio

Curators: Foad Aljani and Hamed Dehqan
Paadmaan projects / Pansion projects



FESTIVAL
Arte como Respirio

ItaúCultural

APRESENTAÇÃO

SÉRIE FOTOGRÁFICA | 104

PRODUÇÃO ARTES VISUAIS | 8

ARTISTAS SELECIONADOS | 124

SÉRIE FOTOGRÁFICA

ARTISTAS SELECIONADOS | 124

VIZINHOS DE LONGE

DE NOVO | 107



O QUE NÃO É FLORESTA É PRISÃO POLÍTICA

EXPOSIÇÃO COLETIVA

ABERTURA **15.09.2019**
14H - 20H

GALERIA REOCUPAÇÃO 9 DE JULHO
RUA ÁLVARO DE CARVALHO, 427



1. **Regina de Paula**, *Três Músicas*, 2018, Lantier
2. **Paq. Figurativa**, *Four Friends*, 2018, Lantier no livro
3. **David Byrne**, *Figural*, 2018, Lantier
4. **Marta Paschoeli**, *Desafios*, 2018, Impressão em papel couché
5. **Renata Beyer**, *Um dia em 2018*, 2018, Lantier, livro e cartaz
6. **Sergio de Azevedo**, *Dois dias*, 2018, Impressão UV sobre madeira
7. **Carla Mendonça**, *Os três blocos*, 2018, Tinta, lápis e papel de seda
8. **Nilza Assunção**, *Tríplice*, 2018, Vídeo
9. **Luciana Ruyter**, *Amor*, 2018, Impressão de bordado por jacaré, 2018, Vídeo registro de ação
10. **Caetano**, *O Brasil Real e o Brasil Ideal*, 2018, Plac de tela e áudio
11. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
12. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
13. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
14. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
15. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
16. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
17. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
18. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
19. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
20. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
21. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
22. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
23. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
24. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
25. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
26. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
27. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
28. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
29. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
30. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
31. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
32. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
33. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
34. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
35. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
36. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
37. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
38. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
39. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
40. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
41. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
42. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
43. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
44. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
45. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
46. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
47. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
48. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
49. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
50. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
51. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
52. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
53. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
54. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
55. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
56. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
57. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
58. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
59. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes
60. **Marcelo Lacerda**, *Prisão*, 2018, Madeira e grafite da Fátima de Oliveira/9 de Julho / Póster documental com recortes

CASA DA LUZ
apresenta

Le Salon des Refusés

Adriano Cappio
Adriano Viscato
Ale Luch
Antonio Soares
Atina Costa e Silva
Auro Muzari
Aydor Nemesio
Aydor Luis S. Soares
Arthur Scrimin
Atlan Cabral
Breno Mendonça
Breno Naves
Camila Leite
Carla Chasin
Carlos Emilio
Carole Letitia
Clá. Martinielli
Davi Cooper
Davi Aljean
Douglas de Souza
Eliabete Sousa
Eduardo Costeira
Fátima Pires
Fátima Sobrinho
Fernanda Costa
Fernando Davis
Klaudya
Gabriel Pessoto
Gabriel Nohemi
Guilherme Gatti
Gustavo Aragão
Gustavo Bolognini

Heloisa Franco
Heway Victoria
Iris Camparini
João de Souza
João Damasceno
JP. Araújo
Karina Braga
Larissa Espinoza
Leandro Elk
Leandro Motta
Leidi Pereira
Leticia Cavalcanti
Lucas Abelardo
Lucas Lanier
Luiz Rê
Luiz Queiroz
Maita Baranowski
Nancy Peres
María Ribeiro
Mina Ribeiro
Olivia Latta
Pâmela Azeiteiro
Pollyanna Lyson
Rafael Assaf
Renata Dey
Ricardo Castro
Rodrigo Kogler
Rosi Klabin
Scaffer
Tatiana Cavatini
Thayn Sanchez
Valéria Elias Soares
Verônica Letti
Yuri Gonty

Abertura 7 Dez das 14 às 20h
Período expositivo 7 de Dez a 6 de Fev

Visitação de terças as quintas
Das 14 às 21h

Rua Mauá 512,
São Paulo

Teerã-São Paulo - ساپو پاؤلوسو - تهران

Rouzbah Akhbari
Hamed Dehqan
Amir Farsijani
Shaghayegh Kamyar
Azin Shahriyari
Sahar Te

São Paulo

Clara de Cápua
Caíque Poi
Gabriel Pessoto
Jp Accacio
Luanna Jimenes
Luiz83

پلتفرم 3 - لونا گالری ساپو پاؤلوسو
کوریوتورها: فواد علیچانی و ایوی برازیلو
Curadores: Foad Aljani & Ivi Brasil

17-19 Outubro
Rua Bríg. Galvão 990, Barra Funda - São Paulo

// 2019

ویدئو | video

aa
LONA
ROVINEGARAN
CREATIVE STUDIO

NO DIA PRIMEIRO, NO NONO ANDAR

Organização: Carla Chaim | Nino Cais | Marcelo Amorim

12 | 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46

Adriana Amaral | Adriano Franchini | Ana Rey | Anna Paes | Brisa Noronha | Carolina Cherubini | Cassia Cola | Catarina Sabino | Cynthia Loeb | Daniel Galvão Bennett | Debora Rayel Eva | Ellion Cardoso | Élcio Miazaki | Fernando Moleta | Fernando Soares | Gabriel Pessoto | Gustavo Aragoni | JP Accacio | Janaisa Cantele | Luana Lins | Lucas Quintas | Luciana Mattioli | Marcelo Barros | Marcelo Brasiliense | Marcelo Venzon | Marcia Morelli | Maria Fernanda Lopes | Maria Luíza Mazzetto | Mariana Katona Leal | Michelle Rosset | Milton Blaser | Miriam Bratfisch Santiago | Niki Nomura | Paulo Sica | Pedrita Junckes | Santacosta | Sheila Kracochansky | Silvia Jábali | Simone Fontana Reis | Stenio Oliveira | Steph Klabin | Sueli Espicalquis | Thais Stoklos | Thamyres Donadio | Thiago Navas | Tomie Savaget | Verena Smit | Veridiana Mana

LAMB | HERMES

@lamb_arts www.lamb-arts.com
 @hermesartesvisuais www.jardimdohermes.com

produção: Adriano Franchini, Fernando Soares,
 Gustavo Aragoni coordenação produção: Vick Garaventa

EXX
 EXPERIMENTOS
EXPANDIDOS

21.03 > DATA ÚNICA
CASA DA LUZ - RUA MAUÁ, 512
19HS
 * ENTRADA FREE

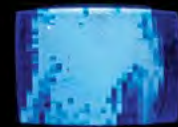
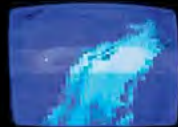


A PARTIR DE 22HS
 DJ'S
 Dudu Tsuda
 Christer
 VJ Júpiter
 * ENTRADA \$10

#INSTALAÇÕES

- Bianca Turner
- Carla Chaim
- Corpo Manifesto
- Edouard Fraipoint
- Eduardo Duwe
- Gustavo Torrezan + Sergio Segal + Victor Guerra
- Jp Accacio
- Lucas Lespier
- Mano Penalva
- Nuno Ramos
- Rodrigo Gontijo
- Sismos

N.A.V.E.
 NÚCLEO AUTÔNOMO DE VAGANÇAS ESPECIAIS



ARTES VISUAIS

Denise Alves Rodrigues
 Demétrio Portugal
 Dobra (Rafael Frazão e Tiago Pimentel)
 JP Accacio
 Laerte Ramos
 Lucas Bambozzi
 VJ Pixel

ECLIPSE
 do
 ECLIPSE
 razão

Das 13h do dia 20.01.2019
 às 5h da manhã do dia 21.01.2019
 no Planetário do Ibirapuera.

POR ENQUANTO É TUDO ISSO
JP ACCACIO

ABERTURA SÁBADO
29/09
16 ÀS 22HS

(PRÉ-VISITAÇÃO
 A PARTIR DE QUINTA 27/09)

RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE 458, GÁVEA



ESQUINA

artistas do Esquina #2

Alexandre Furcolin
 Florentine Charon
 Jp Accacio
 Leka Mendes
 Leonardo Finotti
 Marcia Gadioli
 Po Sim Sambath

galeria
TATO

convida para a abertura da exposição

re.gis.tro

Alexandre Furcolin | Alexandra Ungern | Elaine Pessoa
 Fernanda Preto | Henrique de Campos | Ivan Padovani
 Jorge Medeiros | Jp Accacio | Leka Mendes | Luiz83
 Marcelo Costa | Maristela Colucci | Rosângela Dorazio
 Thiago Nayas

Quinta, 01/02 das 19h às 22h
 Período Expositivo 02/02 a 03/03

rua fradique coulinho 1399
 www.galeriatato.com
 tato@galeriatato.com

FRICCIONAL >> corpo-voz-som-imagem
 sábado 11.08 21h

ABERTURA DE PROCESSOS
 Kaaysá Art Residency

AGO 11 Friccional | Abertura de Processos
 Público - Organizado por Kaaysá art residency

Compareceram


Sábado, 11 de agosto de 2018 de 20:00 a 02:00
 Há cerca de 4 meses

Galeria Rabieih
 al. Gabriel Monteiro da Silva, 147, 01441000 São Paulo [Exibir mapa](#)

Convidado por Lucila Mantovani

Sobre Discussão

35 compareceram · 83 interessados [Ver todos](#)

 +38

Lucila, Rodrigo e outros 16 amigos compareceram

Detalhes

FRICCIONAL >> VIBRATOS AUDIO_VISUAIS
 CORPO + VOZ + SOM + IMAGEM

Diálogos possíveis e fricções que sugerem transformações e acolhem a experimentação e o acaso, é a proposta da imersão FRICCIONAL que reuniu grupo formado por músicos, artistas plásticos, poetas, vídeo-makers, fotógrafa, dançarinas, compositoras e performances na Kaaysá art residency para um processo de co-criação que será aberto ao público este sábado as 20h, em 11 atos na Galeria Rabieih.

Discotiki | Sheyla Smanioto | Linna Karo | Daniele Queiroz | Jp Accacio | Marina Melo | Tayná Ibanez | Lucila Mantovani | Rodrigo Gontijo | Hugo Frese | Mel Mariz

APOIO Festival Sonora

VENHAM QUE VAI SER ESPECIAL! :)

Vai rolar também show ao vivo com Discotiki, Linna Karo e Marina Mello.



texto ananda carvalho
abertura 01. setembro
sexta-feira . das 19h às 24h

02 setembro – 14 outubro 2017
 quintas e sextas das 18h à 01h
 sábados das 18h às 03h

qualcasa - rua simão álvaes, 951 - SP
 *a partir das 20h entrada R\$20 - Jam Session



Projeto de exposições com artistas do grupo Hermes Artes Visuais.



IMPRO_FEST

NOV 23 Público · Organizado por Red Bull Station

Comparecerem

23 de nov de 2017 às 20:00 – 25 de nov de 2017 às 19:00
 Há mais de um ano

Red Bull Station
 Praça da Bandeira, 137, 01007-020 São Paulo Exibir mapa

Sobre Discussão

180 compareceram · 641 interessados Ver todos

Fernando, Edu e outros 9 amigos compareceram

Detalhes

Em sua quarta edição, o Improfest ocupa o Red Bull Station com o objetivo de difundir a produção ligada à criação livre e instantânea, individual ou coletiva. A proposta é reunir, em jams e apresentações, VJs e músicos nacionais e internacionais que atuam nessa vertente, além de promover um concerto e palestra com um dos principais compositores e improvisadores da atualidade, Otomo Yoshihide.

Programação completa, com entrada gratuita:

Quando: 23/11, das 20h às 22h
 Sobre: Apresentação do trio de instrumentistas brasileiros Antônio Panda Gianfratti, Paulo Hartmann e Marco Scarsatti, seguida de concerto com Otomo Yoshihide. Ao final, o trio junta-se ao compositor para uma apresentação única.
 Inscreva-se em: <http://win.gs/2zoiCRI>

Quando: 24/11, das 20h às 22h
 Sobre: Palestra com Otomo Yoshihide sobre a cena musical de improvisação.
 Inscreva-se em: <http://win.gs/2xl9sgy>

Quando: 25/11, das 16h às 19h
 Sobre: Improfest AV será uma jam session aberta, na qual músicos e VJs previamente selecionados pela curadoria do festival terão espaço para improvisação de som e imagem, organizados em três blocos de cerca de 45 minutos cada.
 Inscreva-se em: <http://win.gs/2imhDcK>

Mais informações: www.improfest.com

Red Bull Station
 Terça a sexta: das 11h às 20h / sábado: das 11h às 19h
 Entrada gratuita
www.redbullstation.com.br



2ª Exposição do Programa Exposições 2017 no MARP De 29/09 a 27/10/2017

- Alan Oju (Diadema-SP)
- Anna Carolina Bigão (São Paulo-SP)
- Élcio Mizaki (São Paulo-SP)
- Erika Malzoni (São Paulo-SP)
- Fabio Leão (São Paulo-SP)
- Gilson Rodrigues (Belo Horizonte-MG)
- Heloisa Junqueira (Bonfim Paulista-SP)
- João Gonçalves (São Paulo-SP)
- Jp Accacio (São Paulo-SP)
- Julia Mota (São Paulo-SP)
- Khalil Charif (Rio de Janeiro-RJ)
- Rafael Aguayo (São Paulo-SP)
- Stella Mariz (Rio de Janeiro-RJ)
- Vane Barini (Campinas-SP)
- Wagne Carvalho (São Bernardo do Campo-SP)
- Weimar (Ribeirão Preto-SP)
- Weimar (Ribeirão Preto-SP)

Realização: Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
 Secretaria Municipal da Cultura
 MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel-Gismondi

Apoio: AAMARP - Associação de Amigos do MARP

VII MOSTRA 3M DE ARTE

03.11
— 03.12
 São Paulo
 Largo da Batata

MINISTÉRIO DA CULTURA
 3M
 Go 3
 MINISTÉRIO DA CULTURA

EXPOSIÇÃO

Obra de pintor inglês inspira 'Tempestade'

A fascinação do pintor William Turner pela força da natureza inspirou a instalação audiovisual "Tempestade", realizada em conjunto pelo coletivo DUO

e por Jp Accacio, Matheus Les-ton e Victor Leguy. A obra será exibida a partir do domingo (13), na Casa das Caldeiras (av. Francisco Matarazzo, 2000).

ilustrada Pinturas de William Turner inspiram instalação audiovisual 'Tempestade'



Obra 'Barco a Vapor numa Tempestade de Neve', de William Turner, inspira instalação

DE SÃO PAULO

14/11/2016 11h09

Compartilhar 3 Mais opções

Uma lenda em torno da pintura "Barco a Vapor numa Tempestade de Neve" (1842) diz que o pintor inglês William Turner teria arrimado-se ao mastro de um navio durante uma tempestade noturna para conseguir transmitir visualmente aquela sensação.

Essa fascinação do artista pela força da natureza, em especial do oceano, serviu de partida para a instalação audiovisual "Tempestade".

notícias exposições Experimente ficar na tempestade na Cadeia Velha

Experimente ficar na tempestade na Cadeia Velha

Instalação de coletivo de artistas que chega à Cidade proporciona diversas sensações aos visitantes

CARLOTA CARVALHO

14/11/2016 - 20h44 - Última atualização em 14/11/2016 - 21h06

Compartilhe em Facebook, Twitter, Google+, LinkedIn, Email

Tempestade é uma instalação audiovisual imersiva, criada colaborativamente por DUO b, Jp Accacio, Matheus Les-ton e Victor Leguy. Projeto contemplado pelo edital Proac Artes Integradas, estreia em 2016, na Casa das Caldeiras, na Capital, e agora chega à Cidade Velha, por meio de parceria com a Oficina Cultural Pagu.

É uma obra inédita, concebida pelos artistas ao longo de um processo de experimentação no qual projeções de imagens, reflexões em espelhos e em placas de acrílico, composições sonoras, movimentos de luz e seus desenhos, entre outros elementos, resultaram em uma instalação audiovisual que estimula os visitantes a explorar o ambiente e a reconstruir sua experiência.

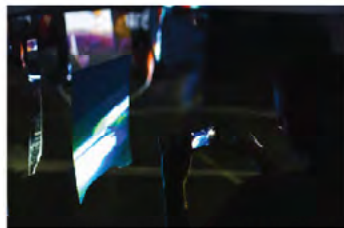
Andra Carvalha, curadora e crítica de arte convidada a acompanhar o processo de criação da obra, explica que Tempestade levanta questões como: O que é imagem? O que não é? O que é real na experiência imersiva? O que cada um percebe quando o outro diz o que vê? Como a realidade dissolve-se no transtilo? Como o público visita-se se relaciona com a imagem e com o som?

A produção no trabalho e a instalação final foram um viés processual e incorporam diversas camadas conceituais por distintas versões dos registros da criação coletiva.

Instalação Tempestade abre na Casa das Caldeiras

O projeto contemplado pelo edital PROAC Artes Integradas 2015 estreia na Casa das Caldeiras e segue para a Oficina Cultural Pagu, em Santos

PUBLICADO EM 12/11/2016 CATEGORIA: AGENDA



Edição 32 Onde encontrar

Poster for 'Tempestade' exhibition at Casa das Caldeiras. It lists dates: DIA 13, DIA 14, DIA 15, and details about performances by Mauricio Iandis and Paulo Beto.

CINERAMA poster for 'Edição 32' at SESC 70. The poster features a pattern of blue and red geometric shapes.

FLUENTE poster for 'Edição 32' at SESC 70. It features a blue and white abstract image and text about the exhibition.

Red Bull STATION

2015

PROGRAMAÇÃO

JULHO
AGOSTO

www

Localizado em um prédio de 1926, no centro de São Paulo, o Red Bull Station ocupa a antiga sede da energia Itaipava, desativada desde 2004 e tombada como patrimônio histórico pelo município.

Com foco em artes visuais e música, os cinco andares do Red Bull Station variam um pouco de altura, um projeto permanente de reabilitação artística, que insere: escultura, luz e arquitetura. O acesso é gratuito.

Red Bull STATION

PRACA DA BANDEIRA 137

PRIMEIRA A ESTACAO ABANDONADA DO MUNDO TERÇA A SEVERA PELA LUZ DA PRIMAVERA DAS LUZES DE //REDBULLSTATION.COM.BR

Red Bull Studios SÃO PAULO

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

O projeto de Residência Artística do Red Bull Station é uma plataforma permanente que incentiva e apoia a formação e produção de arte contemporânea. A seleção - feita por meio de edital - contorna artistas preferencialmente no início de sua trajetória profissional. Durante o período de residência, os participantes têm a sua disposição um ateliê e o acompanhamento crítico de um curador. Por 10 semanas eles vivem diariamente uma espécie de laboratório aberto, com palestras, workshops, conversas, trocas e exposições.

Um espaço de experimentação e produção musical para artistas centro do Red Bull Station. Com estúdio de gravação, o Red Bull Studios São Paulo recebe gravação de programas especiais para o vivo, projetos musicais, vídeo de empresas ministrados por grandes nomes de música nacional e internacional.



• SOBRE O SESC • OPORTUNIDADES • LICITAÇÕES • PATROCÍNIOS • FALE CONOSCO

SESC 70 ANOS SÃO PAULO

• programação • cursos • turismo • unidades • serviços • contéudoteca • livreria

Esta atividade faz parte do **Sesc na Virada Cultural Paulista 2016** - Atividades culturais e artísticas agitam diversas unidades do:



SESC NA VIRADA CULTURAL PAULISTA 2016

CINEMA E VÍDEO

Fluente

• Sesc Campinas • ver no mapa

28/05

SAB 22H ÀS 22H50

Com Duo B e colaboração de JpAccacio e Andrei Thomas (Performance, 50 minutos). Os artistas se utilizam da presença da água, em imagem e som, para criar uma performance que se apropria da estética audiovisual de um ambiente aquático para gerar, em tempo real, uma paisagem sonora e visual. Durante a projeção, o DUO B faz intervenções sobre a trilha original utilizando sensores posicionados para detectar variações em volumes líquidos.

Local: Praça Aníbal

CINE PERFORMA

Diálogo e contraponto entre documentários e performances audiovisuais em tempo real.

19:30H ⇒ 1:30 hora

02 JUL / 19:30H

PROJEÇÃO DO DOCUMENTÁRIO WATER ON THE TABLE + PERFORMANCE AUDIOVISUAL DE DUO B + JPACCACCIO

Liz Marshall Water on the table, 2010 - 89min. O documentário explora questões relativas à água doce como patrimônio natural. A partir de entrevistas e de imagens impactantes o filme coloca a pergunta: é a água um bem comercial ou um direito humano? Em seguida acontece a performance audiovisual Fluente (30min), de Duo B + JpAccacio, inspirada nos estudos de Hugo Fortes em "Poéticas Líquidas: a água na Arte Contemporânea". DUO B é um projeto artístico formado por Marcelo Bressanini e Pedro Ricco da banda Duofonic com foco em arte sonora, processos instalativos, artes visuais e música experimental. JpAccacio é fotógrafo e diretor de vídeo e possui um trabalho autoral baseado em vídeo e fotografia.

CINEMASCINA

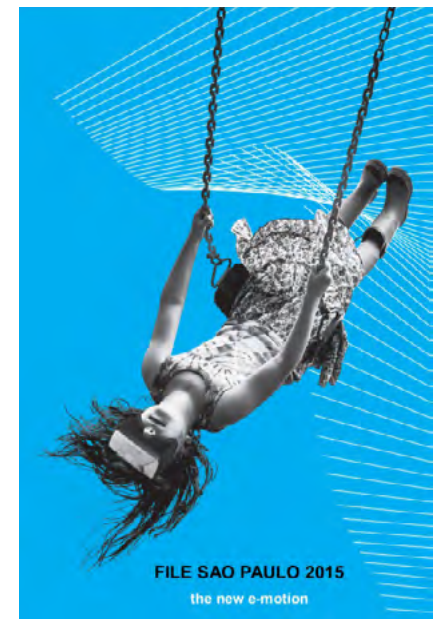
FLUENTE

Performance audiovisual por DUO B + Jp Accacio e exibição de curtas-metragens

ARTÊMIDIA E CULTURA DIGITAL

Dia 22/01
Quinta, às 20h
Parque Aquático
Grátis

Atividade dirigida para Crianças 7 em +



FLUENTE
Intervenção /

A partir dos estudos de Hugo Fortes em "poéticas líquidas: a água na arte contemporânea" e mais especificamente da ideia de "fluidez como transformação", DUO B + JpAccacio conceberam esta performance audiovisual. Os artistas se apropriam do som e imagens de um ambiente aquático para gerar, em tempo real, uma paisagem sonora e visual. A ausência de uma forma fixa faz com que os materiais líquidos assumam diferentes configurações de acordo com o local em que estão contidos, assim como uma certa instantaneidade. A facilidade com que tais materiais mudam para o estado sólido ou gasoso também contribui para esta sensação instável. A fluidez dos líquidos, que se movimentam facilmente em função da gravidade, também acentua a sua característica de material em permanente transformação, uma ideia intimamente ligada à questão da passagem do tempo e da modificação dos espaços.

Criação/Interpretação: DUO B + JpAccacio
13/03/2015 sexta, às 20h

Control eletrônico de Ingressos eletrônicos Sati-Info 114504 36 567 2376

X-FILET

PROGRAMAÇÃO

PROJEÇÕES
quintas e sextas, de 18:00 a 21:00
"The Jogger", "Alice" e "Joy House",
de **RICARDO DE OLIVEIRA (RJ/NY)**

Curtas de **VERUSKA ALMEIRA (ES)**
"Eternity", de **KHALIL CHARIF (RJ)**
"Planetary Agency For The Irradiation of Broese",
de **MARCELO MORAES (RJ)**
"Z.A.T. BR", "Woman" e "Vox Victimae",
de **CLEANTHO VIANA (RJ)**

EXPOSIÇÕES
todos os dias, de 14:00 a 21:00

VIDEOS
"Áreas" e "Espaços Comunicantes",
de **DÁCIO BICUDO (SP)**
"Macró a Micro", "3 Tempos", "Automatismo",
de **LUCAS SCHLOSINSKI (SP)**

XEROX: "X-FILET", da XICLET

FOTOGRAFIAS
J P ACCACIO
UDE FAIRBANKS
GUSTAVO DÓRIA
CAIO AMARAL FALCÃO
JAN NEHRG
LC CARVALHO
MARCELA TIBONI
AMANDA MEI

ACERVO A VISTA
FABIANA ARRUDA
ASTRID ESSLINGE,
JOÃO MACIEL
SERGIO MAGNO
RAFAEL ABUD PIOVANI,
ANDRÉ SZUTMAN,
JAN NEHRING,
GABRIEL STEFANOWSKI,
M A T H E U S
JOÃO MACIEL.

CASA DA XICLET
R. Fradique Coutinho, 1855
55(11) 2579-9007 - 8420-8550
Projeções: 18:00 as 21:00
Exposições: 14:00 as 21:00
casadaxiclet@gmail.com
casadaxiclet.multiply.com

Rede Catraca | Lixário | Entrar | Id Sessões | Cadastre-se | FOLHA.COM | 15/08/2012

CATRACA LIVRE
A CIDADE NA SUA MÃO

Mês | Rede | Agenda | Promoção | Urbanidade | Ar Livre | Universidade | Dias Digital | Serviços | Gastronomia

Procurar

exposição

Braind4ideas recebe a exposição "Illuminations"

Redação em 07/08/12

Cartão 59 | Tweetar 17 | 2

Mostre e apresente a *Arz* como foco principal das instalações

Utilizando a luz como elemento central de suas produções, a Braind4ideas - Hub de Comunicação e Arte promove a exposição "Illuminations" entre os dias 8 de agosto e 5 de outubro, com entrada Catraca Livre.

Trazendo a reflexão sobre as propriedades da luz como elemento composicional, a mostra reúne artistas, designers e fotógrafos como Bianca Barbato, Daniel Bernardinelli, João Paulo Assoluto, Márcio Vermelho e JpAccacio.

A abertura conta também com o lançamento do documentário "Neon Marginal", sobre a pesquisa do artista Daniel Bernardinelli. Confira alguns trabalhos na galeria abaixo:

Confira agenda completa de exposições

#PROMO

Veja também:

Exposição sobre tatuagem mostra Mei Lindau, Alex Arata e

Carla Bayo mostra Mulheres Africanas no Studio In

Mapa das Artes

SP RJ BRASIL

Busca: TODOS OS SITES OK

SET URBANO comida para ocupação artístico filosófica do espaço urbano.

programação

SEXTA 12/NOV - 18H
DJ Henry Pauli
AÇÃO Diálogos Cia de Dança
INTERVENÇÃO SONORA DVCO
PERFORMANCE Ana Beatriz Almeida
BANDA Sr. Cidadão
DJ Dehriow

SÁBADO 13/NOV - 18H
AÇÃO Coletivo Amulante
INTERVENÇÃO SONORA Testemolde™
PERFORMANCE Cia Livre de Dança
SOM Astrid Hage e DeeJay Wojtila
PERFORMANCE Cia Livre de Dança
BANDA Mama Gumbo

DOMINGO 14/NOV - 14H
MESA REDONDA
SHOW Renato Callado e músicos

EXPOSTORES
++oayoopollard / +soro / Adriana Mendes / Adriano Alves / Ana Shiokawa / Alexandre Tolos / André Raimundo / asmu.créta / Zozito de Leões / Bi / Bruno Peré / Dulca / Cauê Piloto / Christina S. Kohl / Chris Meliska / EDONE / Falco / Gonz e Nutz / Jan Monteiro / JpAccacio / Tílian Alves / Tílian Fonseca / Lucila Meirelles / Luis 83 / Marcelo Lima / Paulo Meira / Rafael Divino / Raul Zito / Rogina Carmona / Teti Maria Teti / Urban Trash Art / Walter Feneira Jr

produção: André Mozor, Fab Aliceda, Tatiana Rebelo

Local: **RUA GALENO DE ALMEIDA, PRÓX AO Nº 600, PERTO DO METRÔ SUMARÉ** entrada franca

http://**SET URBANO** .mao.art.br

arte | ref
referência e notícias em arte contemporânea

CATEGORIAS | LULUS | CURSOS | MOVIMENTOS | LIVROS | ARQUIVOS | QUEM SOMOS | ARTEINDEX | ANUNCIO

06/08/2012

Illuminations

Quem são os artistas? Designer e fotógrafos: Bianca Barbato (Designer de Iluminações), Daniel Bernardinelli (Lançamento do documentário neon marginal), João Paulo Assoluto (Fotografia), Márcio Vermelho (Instalação) e JpAccacio (Video/Mapa).

O que vai ter na exposição? Obras que utilizam a luz como elemento central de suas produções até quando? 14 de outubro

Exposição "Illuminations" explora abstração criadas a partir da luz

A mostra, que ocorre na agulha Braind4ideas, dá continuidade às novas propostas do espaço, de usar organizações diversas facetas da produção criativa. A Braind4ideas está instalada em um cenário no Jardim Europa, que já abrigou o

ILLUMINATIONS

Daniel Bernardinelli • Bianca Barbato
Márcio Vermelho • JpAccacio
9Polar • Gustavo Menegazzo

Lançamento do documentário Neon Marginal, de Daniel Bernardinelli

neon, instalação fluorescente, projeções, luminárias e fotos

Abertura: 08/08 às 8pm
Exposição: 08 de agosto a 05 de outubro de 2012
Local: Braind4ideas
Rua Groenlandia 808 Jd Europa São Paulo SP

idealizador: Dirceu Neto (brain4ideas.com.br)
projeto expositivo: Cristina Tolovi (depoartemoda.com)
produção: Marina Murari (marinamurari.com.br)
texto crítico: Guido Hünninghausen